Ie ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

I A 4
N° 615 du V. Cabinet
1.820.
C.R. 52

7 Sept.re de 1820

N° 61 [illegible]

REGULAMENTO
E
INSTRUCÇÕES
PARA A DISCIPLINA E EXERCICIO
DOS
CORPOS DE INFANTARIA
DOS EXERCITOS
DE SUA MAGESTADE
FIDELISSIMA.

FEITO POR ORDEM
DO MESMO SENHOR
PELO

MARQUEZ DE CAMPO MAIOR
MARECHAL GENERAL JUNTO A' REAL PESSOA.

RIO DE JANEIRO.
NA IMPRESSÃO REGIA. 1820.

Por Ordem de SUA MAGESTADE.

P695

DECRETO.

TENDO Eu approvado as Novas Ordenanças, que o Marquez de Campo Maior, Marechal General junto á Minha Real Pessôa, fez adoptar na formatura, instrucção, e disciplina dos Corpos de Infanteria do Meu Exercito de Portugal; bem como as alterações, e o que de mais nellas accrescentou depois, segundo o que a experiencia na práctica pelo decurso do tempo tem mostrado ser mais proprio, ou necessario: Sou Servido Ordenar, que as referidas Novas Ordenanças, assim approvadas por Mim, e que Mando imprimir com este Decreto, sejão postas em execução, e observadas geralmente pelos Corpos de Infanteria, não só do Exercito de Portugal, mas tambem do Exercito do Brasil em todas as suas Provincias. Thomaz Antonio de Villanova Portugal, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino, Encarregado interinamente da Repartição dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, o tenha assim entendido, e o faça executar, expedindo as ordens necessarias. Palacio da Bôa Vista em sete de Agosto de mil oitocentos e vinte.

Com a Rubrica de SUA MAGESTADE.

DECIBELO

REGULAMENTO,
E
INSTRUCÇÕES.

O objecto principal das seguintes Instrucções, he estabelecer hum Systema Geral, que dirija, e regule as operações, e todos os movimentos, assim dos grandes, como dos pequenos Corpos de Infantaria do Exercito de SUA MAGESTADE, os quaes o deverão praticar, e com elle rigorosamente conformar-se.

Para se alcançar este importante fim, he necessario conciliar a celeridade com a boa ordem: evitar em tudo a precipitação, que sempre produz confusão, perda de tempo, irresolução, e falta de attenção ao que se manda: fazer observar a exacta regularidade, pela qual somente poderão conseguir os grandes Corpos na melhor ordem, e no menor espaço de tempo, o fim a que se propozerem: efficazmente persuadir, que em todas as acções o mutuo auxilio, e militar dependencia, são os fins principaes a que se dirige a disciplina: simplificar a execução, e resumir, quanto for possivel, a variedade de movimentos, adoptando unicamente os que forem necessarios para facilitar a combinação das manobras que podem ser applicaveis no Serviço; devendo considerar-se como objectos meramente secundarios, todos os de parada, e ostentação. Convem por tanto fazer conhecer aos Officiaes de todas as graduações o dever de cada hum nas differentes circunstancias que possão occorrer, afim de não ser preciza explicação alguma, que motive demora no momento da execução. Finalmente he indispensavel habilitar o Commandante de qualquer Corpo de Tro-

pa, grande, ou pequeno, para em todos os casos por si só poder dirigi-lo, desorte que sempre evite os máos effeitos das prejudiciaes preoccupações que muitas vezes induzem a praticar hum esforço independente, e individual, quando a boa ordem consiste na perfeita obediencia, e união das forças operantes, circunstancias indispensaveis, sem as quaes não póde esperar-se que seja vencido hum Corpo inimigo bem disciplinado.

As regras estabelecidas nestas Instrucções serão poucas, simplices, e apropriadas á comprehensão de qualquer individuo, exigindo-se porém de todas as graduações a maior attenção na sua observancia. O Soldado deve adquirir por habito a igualdade do passo, e a cadencia das marchas, independente de tambor, ou de outro qualquer som. O Official deve igualmente ter precisão, e energia no commando: deve empregar todo o cuidado em conservar na sua Divisão as devídas distancias, e seguir a mais exacta direcção segundo os pontos dados para a marcha, e formatura. Sempre que estas circunstancias forem observadas, se conseguirá facilmente, mediante o desvelo de todos em geral, aquella regularidade de movimentos táo essencial, que sem ella de pouco aproveita o valor.

Este Regulamento será dividido em tres partes. A primeira tratará da escola elementar das Recrutas, cuja instrucção progressiva se explicará em quarenta Secções. A segunda será relativa a instruir o Pelotão, ou Companhia, até que possa entrar em Batalháo, e constará de vinte cinco Secções; e na terceira se explicará em resumo o que diz respeito ao Batalháo.

PARTE I.

INSTRUCÇÃO DAS RECRUTAS.

Os differentes pontos da Instrucção das Recrutas, serão ensinados pela ordem que neste Regulamento se estabelece. Os Instructores a quem for confiado este dever, e de cuja execução ficarão responsaveis, deverão ter, além de muita efficacia, inteiro conhecimento da parte que ensinarem, e ser capazes de empregar hum methodo claro, energico, e conciso, pelo qual póssão attrahir nas lições que forem explicando a maior attenção das Recrutas, dando-lhes o desconto que merecer a sua capacidade, e tratando-as com indulgencia, quando evidentemente se conhecer que não lhes falta esmero, e boa vontade de aprender. A presteza, e perfeição não devem exigir-se nas primeiras lições, porque esse he o resultado da muita pratica. Se os Officiaes, e Instructores, não forem escrupulosamente exactos nos seus proprios Commandos, e em fazer observar quanto ensinarem, hum desleixo terá lugar, que baldará todo o trabalho, e jámais se consiguirá o fim proposto.

Toda a Recruta deverá ser progressivamente adestrada, e em quanto não comprehender huma parte da sua instrucção, não deverá proceder-se a ensinar-lhe outra. Quando começar a tratar-se da posição com arma, ou sem ella, os dedos, cotovêllos, espingarda, &c. serão collocados pelo Instructor; porém depois das Recrutas terem adquirido as primeiras noções, não se lhes deverá ensinar senão por meio do exemplo, e segundo as direcções prescriptas, o modo de a si mesmas se corrigirem, quando para isso forem

advertidas. Não convém que as Recrutas sejão demoradas demasiado tempo em aprender huma só parte do exercicio, para não as constranger, e fatigar; e muitas vezes se lhes ensinará alternativamente a praticar o manejo, e a marchar sem arma, não sendo jámais para isso conveniente usar-se de tambor, pifano, ou de outra qualquer musica; porque sómente á força de habito he que deveráõ aperfeiçoar-se nas differentes cadencias do passo, afim de praticarem uniformemente a que lhes for determinada, marchando contra o inimigo; não obstante qualquer ruido, ou circunstancia que possa concorrer para desordena-las.

Deverá cada Recruta nas primeiras lições ser instruida separadamente, e depois em Esquadra, da maneira que ao diante se prescreve; e em quanto não estiver inteirada de todos os pontos do seu dever, não lhe será permittido entrar em Batalhão; porque hum Soldado de figura contrafeita, e mal adestrado, que não souber marchar perfeitamente, desconcertará a sua Divisão, e por tanto influirá a desordem no Batalhão, ou em huma extensa linha; o que ainda tem mais graves consequencias.

Sempre que qualquer Soldado se reunir ao seu Corpo, depois de huma longa ausencia, deverá ser novamente disciplinado na escola das Recrutas, antes de lhe ser permittido entrar nas fileiras, quando se exercitar a sua Companhia.

Evitão-se quanto he possivel na primeira, e segunda parte as observações relativas á vantagem, necessidade, e applicação de quanto ao diante se prescreve. Semelhantes observações pertencem propriamente á terceira parte, que trata do Batalhão; e deve suppor-se que as regras elementares em que se fundáo os seus movimentos, serão sufficientemente conhecidas por todo o Instructor.

SECÇÃO I.

Posição do Soldado sem Arma.

O PERFIL que se imagina passar por metade da espessura do Soldado, e coincidir perpendicularmente com a linha que marca no terreno a sua frente, he o primeiro, e fundamental principio, que determina a maneira porque elle deve postar-se. He isto o que por uso se chama a perfeita quadratura do corpo, e dos hombros do Soldado para a frente. Os calcanhares devem estar unidos na mesma linha: os joelhos não curvados, porém flexiveis: as pontas dos pés hum pouco voltadas para fóra, desorte que elles formem hum angulo, pouco mais ou menos de 60 gráos: os braços naturalmente pendentes, e unidos ao corpo, ficando o dedo pollegar correspondendo á costura das calças: os cotovêllos, e hombros recuados: o peito algum tanto avançado, mas sem constrangimento: o corpo hum pouco inclinado para a frente, porém quasi a prumo, desorte que o seu peso carregue sobre a maior largura das plantas dos pés: a cabeça erguida, e não voltada mais para hum, do que para outro lado.

Como o Soldado deve mover-se debaixo de principios certos, estes serão os que determinem a sua posição. Não podem ser demasiados os meios que se empreguem para o fazer agil em todos os movimentos, e dar-lhe aquelle garbo militar que faça desapparecer qualquer signal de rusticidade que elle tiver; porém he necessario advertir que obriga-lo a endireitar excessivamente o corpo, além de o constranger, o fa-

rá inclinar-se para traz, quando o deve estar para a frente, o que he contrario a todos os verdadeiros principios de movimento, e deve por tanto cuidadosamente evitar-se.

N. B. As vozes de commando, que nesta primeira parte estão á margem impressas em grifo, são as que deve dar o Instructor. Todas estas, principalmente as de execução como (*a*) = *Alto.* = *Frente.* = = *Marcha.* = *Armas.* = &c. devem pronunciar-se em tom alto, abreviado, e rapido.

Os Officiaes devem dar as vozes de commando, ainda que seja a pequenos corpos, com toda a força, e energia. A confiança do Soldado, assim como a exactidão dos seus movimentos, será tanto maior, quanto for mais animada, e decisiva a maneira que empregar todo o Official de qualquer graduação em communicar as suas ordens.

SECÇÃO II.

Descançar, e tornar á primeira posição.

Descançar. — A' Voz = *Descançar* = se retira perpendicularmente o pé direito para detraz do esquerdo, ficando na distancia, pouco mais, ou menos, de seis pollegadas. A maior parte do peso do Corpo descançará sobre o dito pé direito: o joelho esquerdo ficará hum pouco curvado: as mãos viráõ unir-se

(*a*) Serão supprimidas nestes vocabulos as ultimas letras, afim de que, tornando-se monosyllabos, a sua pronunciação concorra para a rapidez da execução.

á frente do corpo huma sobre a outra, dando ao mesmo tempo huma pequena palmada, e cruzando-as de modo que o dedo pollegar da direita fique dentro da palma da esquerda: os hombros, e a cabeça hum pouco á retaguarda, conservaráõ o seu perfil, e todo o corpo ficará nesta posição sem constrangimento.

Sentido. A' voz = *Sentido* = descahiráõ as mãos rapidamente para os lados: o calcanhar direito se unirá ao esquerdo, ficando ambos sobre a mesma linha, e o Soldado immediatamente tornará á sua devida e primeira posição.

Quando em tempo frio succeder estarem os Soldados por algum espaço de tempo consideravel na posição de descançar, pode ser-lhes permittido (dando-se-lhes ordem) moverem os braços, e as pernas, sem que deixem de occupar a mesma base no terreno, afim de que á voz = *Sentido* = nenhum tenha perdido demasiadamente o seu perfil na linha.

SECÇÃO III.

Olhar á direita, esquerda, e em frente.

Olhar direit. A' voz = *Olhar direit.* = lança-se a vista á direita movendo a cabeça o menos possivel.

Olhar esquerd. A' voz = *Olhar esquerd.* = se lança a vista do mesmo modo para a esquerda.

Olhar frent. { A' voz = *Olhar frent.* = se dirige a vista para a frente, e fica o Soldado na sua primeira posição.

Estes movimentos de olhos são sómente uteis quando as Divisões ródão, ou se perfilão depois de fazer alto; e deve haver particular cuidado em evitar que o Soldado quando os fizer, mova tambem o corpo, que sempre deverá conservar perfeitamente perfilado.

SECÇÃO IV.

Volver á direita, e á esquerda, e meias voltas.

Em todos os movimentos de volver, o calcanhar esquerdo nunca se levanta do terreno: o corpo deve inclinar-se hum pouco para a frente, e os joelhos não deveráõ curvar-se.

Direita volver. { 1.° Une-se o concavo do pé direito rapidamente ao calcanhar esquerdo, conservando-se os hombros perfilados.
2.° Levantão-se as pontas dos pés, e sobre ambos os calcanhares se faz o quarto de volta á direita.

Esquerda volver. { 1.° Une-se o calcanhar direito ao concavo do pé esquerdo, conservando os hombros perfilados.
2.° Levantão-se as pontas dos pés, e sobre ambos os calcanhares volve-se á esquerda.

Meia volta á direita volver.

1.° Une-se o joanete do dedo pollegar do pé direito ao calcanhar esquerdo, conservando os hombros perfilados.

2.° Levantão-se as pontas dos pés, e dá-se meia volta á direita sobre ambos os calcanhares.

3.° Retira-se o pé direito, e unem-se os calcanhares na mesma linha.

Meia volta á esquerda volver.

1.° Une-se o calcanhar direito ao joanete do pé esquerdo, conservando os hombros perfilados.

2.° Levantão-se as pontas dos pés, e dá-se meia volta á esquerda sobre ambos os calcanhares.

3.° Une-se rapidamente o calcanhar direito ao esquerdo, ficando ambos na mesma linha.

Deverá observar-se a maior exactidão no modo de praticar os movimentos referidos; porque sempre que não forem bem executados, por mais pequenos que sejão, succederá que hum Corpo de Soldados perderá o alinhamento, ainda que d'antes estivesse perfeitamente perfilado.

SECÇÃO V.

Posição em marcha.

Durante a marcha, deverá o Soldado conservar o mais possivel a posição que se determina na Secção I.,

isto he, ter o corpo bem equilibrado: os braços e as máos pendentes aos lados sem constrangimento, e sem que se lhe consinta que os môva, nem que se curve para diante, e muito menos para traz: sómente em quanto marchar, inclinará mais o corpo para a vanguarda do que estando a pé firme, a fim de facilitar o movimento das pernas, que deverá nascer do quadril. Formará o passo estendendo a curva, mas com o joelho flexivel, e levantando sufficientemente a ponta do pé hum pouco inclinada sobre o terreno, desorte que huma pessoa que estiver em frente, não lhe possa ver a sólla do çapato. Conservará a cabeça erguida, e a vista perpendicular á frente, não lhe sendo permittido olhar para o chão, e sem recuar o pé, o assentará naturalmente no terreno.

SECÇÃO VI.

Passo ordinario.

A extensão do passo, medida de hum a outro calcanhar será de 27 $\frac{1}{2}$ pollegadas (*), e deverá a Recruta ser ensinada a dar 75 destes passos em hum minuto com toda a regularidade e firmeza. Como o passo ordinario he aquelle que se emprega em todos os movimentos, quando positivamente se não ordena outra maior velocidade, a Recruta será perfeitamente instruida com o

(*) Como a experiencia de dez annos tem mostrado que he possivel em Manobras praticar-se o passo directo da extensão designada nas Instrucções originaes, a mesma medida continuará a ser adoptada, fazendo-se as exactas reducções.

maior cuidado nesta parte essencial do seu dever; por quanto este passo se costuma praticar por longo tempo sem interrupção, tanto em linha, como em columna, e assim no bom como no máo terreno por onde a Tropa tem de marchar. Este he o passo mais vagaroso que se ensina ás Recrutas, e he usado em todos os movimentos de parada.

SECÇÃO VII.

Fazer alto.

Alt. — A' voz = *Alt.* = o pé da retaguarda hirá unir-se na linha da frente ao outro que estava mais avançado, concluindo-se o passo que se começou quando se deu a voz.

N. B. Cada huma das vozes = *Alt. rodar* = *Alt. frent.* = *Alt. perfilar* = serão consideradas como se fossem huma só voz de commando, não se devendo fazer pausa na sua pronunciação, para que a não haja na sua execução.

SECÇÃO VIII.

Passo obliquo.

Depois da Recruta estar instruida na cadencia da marcha ordinaria, e extensão do passo directo, se lhe ensinará o passo obliquo.

Esquerd' obliquar. Ordinario March.

A's vozes' = *Esquerd' obliquar* = *Ordinario March* = deverá avançar o pé esquerdo, e (sem alterar o seu perfil) dirigi-lo para este lado em linha diagonal, ate a distancia de 27 ½ pollegadas, de que resultará ganhar proximamente 19 ½ pollegadas para a frente, e 19 ½ para o lado.

Fig. 1.ª

A' voz (*) = *Dous* = avançará o pé direito a collocar-se directamente em frente, e na distancia de 14 pollegadas do esquerdo. Nesta posição fará huma pequena pausa, e á voz = *Um* = continuará a marchar como fica ensinado, adiantando o pé esquerdo 27 ½ pollegadas, e observando a mesma pausa a cada passo, até ficar bem instruida na sua execução; sendo essencialmente necessario haver o maior cuidado em que conserve os hombros bem perfilados. Pela combinação destes dous movimentos se vencerá em geral uma obliquidade pouco mais ou menos de 30°, 10′ gráos.

Quando a Recruta estiver bem habituada na extensão, e direcção deste passo, deverá ser ensinada a pratica-lo com firmeza, e sem alguma pausa, segundo a cadencia do passo ordinario; isto he, de 75 por minuto.

Em todas as marchas, exceptuando

(*) Como o primeiro passo se deve dar á voz = *March* = por isso se omittio a voz = *Hum.* =

a do passo lateral (*veja-se a Sec...* 14) invariavelmente se romperá com o pé esquerdo; por tanto quando se mandar obliquar, estando qualquer Corpo de Tropa a pé firme, ou em marcha, não se dará o primeiro passo obliquo (em consequencia da voz do Commando) se não quando se avançar o pé que corresponder ao flanco para onde se mandar obliquar.

O perfil individual, e o habito adquirido na cadencia do passo, são os principios fundamentaes, tanto da marcha obliqua, como em frente.

Cada huma das Recrutas deverá ser ensinada separadamente, e com maior cuidado instruida nos elementos das oito Secções precedentes; as quaes constituem a base de todos os movimentos militares. Depois se fórmão tres, ou quatro em uma só fileira com bastante intervallo entre uma, e outra, e serão adestradas da maneira seguinte.

SECÇÃO IX.

Perfilar estando a pé firme.

A toda a Recruta se ensinará a prática de alinhar-se pela direita, como igualmente pela esquerda.

Perfilar. A' voz = *Perfilar* = cada huma dellas lançará a vista para o lado donde for determinado o alinhamento, voltando a cabeça o menos possivel; e conservando o corpo, e hombros perfilados em frente. Assim deverá mover-se quanto for necessario para bem se alinhar, sem que lhe seja permittido inclinar-se para traz ou para a frente. Os passos que der, serão curtos, e accelerados; e deste modo entrará gradual, e exactamente na sua posição, sem que se lhe consinta em caso algum faze-lo por meio de movimentos repentinos, que infallivelmente causaráõ desordem na fileira. Pelas caras dos Soldados, e não pelos peitos ou pés se determinará praticamente a linha do perfil; por tanto cada hum deverá somente ver a parte inferior do rosto do segundo que estiver além delle para o lado d'onde vier o alinhamento.

Em quanto os Soldados se alinharem, conservaráõ os olhos voltados para o Official que der a voz = *Perfilar* = o qual deverá estar postado em hum ponto proximo de hum dos flancos, e dalli emendará os seus Soldados, tomando outro ponto no flanco opposto, ou além delle.

Os defeitos que deveráõ evitar-se, e que os Soldados geralmente commettem na acção de se alinharem, vem a ser; sahir para a frente da linha: abaixar muito a cabeça; ou vol-

ta-la demasiadamente para algum dos lados: curvar o corpo, e perder o perfil dos hombros.

Dous ou mais Soldados se farão mover sobre a frente ou retaguarda, dando hum certo numero de passos; e perfilados que sejão em huma nova linha, se darão depois as seguintes vozes.

= *A' Frente, direita Perfilar* =
= *A' Retaguarda, direita Perfilar* =
= *A' Frente, esquerda Perfilar* =
= *A' Retaguarda, esquerda Perfilar* =

Logo que esteja perfeitamente concluido o alinhamento, será dada a voz

Olhar frent. { *Olhar frent.* afim de que as cabeças tornem á sua primeira posição, e fiquem como d'antes perfiladas em frente.

Jámais se tratará de perfilar uma fileira ou outro qualquer Corpo de Tropa, sem que tenha o Official Inferior que para isso se destinar, e que deverá estar em hum dos flancos, estabelecido antes, ou ao menos imaginado, huma linha no terreno sobre o qual o Corpo deverá formar-se, dirigindo elle depois a vista ao ultimo Soldado do flanco opposto, ou a outro ponto além deste flanco, ou tambem mandando sahir hum Soldado da fileira para este mesmo fim. O alinhamento começará então gradual, e progressivamente do ponto fixo para o flanco opposto, devendo os Soldados entrar em a nova linha com presteza, porém successivamente de modo, que venha cada hum a servir de novo ponto, pelo qual quem dirigir o perfil, corrigirá os outros que nelle forem entrando; e em quanto assim fizer, se conservará no alinhamento que

estiver indicando; ou pelo menos sempre o rectificará por meio do seu raio visual.

SECÇÃO X.

Alargar o passo.

Alargar passo. Estando a Esquadra em marcha com passo ordinario, como já fica ensinado, deveráõ as Recrutas á voz = *Alargar passo* = fazê-lo de 30 pollegadas, inclinando-se para esse fim hum pouco para a frente, mas sem alterar a cadencia.

Este passo he necessario, quando, marchando-se em linha, se exige ganhar com promptidáo hum limitado espaço de terreno sobre a frente; e pratica-se tanto em marcha ordinaria, como accelerada.

SECÇÃO XI.

Marcar o passo.

Marcar passo. A' voz = *Marcar passo* = o pé que for avançando, completará o passo, e o outro se unirá ao primeiro, continuando-se a conservar a mesma cadencia sem ganhar terreno, e movendo os pés alternadamente na mesma linha.

Passo Ordinario. { A' voz = *Passo ordinario* = se continuará a marchar com o passo usual de 27 $\frac{1}{2}$ pollegadas.

Este movimento de marcar o passo, se faz necessario, quando na marcha de huma Linha de Batalhões algum se achar adiantado, e tiver de esperar pelos outros.

SECÇÃO XII.

Encurtar o passo.

Encurtar Passo. { A' voz = *Encurtar passo* = o pé que for avançando o completará, e depois cada Recruta marchará com hum passo de 14 pollegadas, até se dar a voz.

Passo Ordinario. { *Passo ordinario* = e então se tornará a marchar com o passo de 27 $\frac{1}{2}$ pollegadas.

Faz-se necessario encurtar o passo, quando hum Batalhão em linha, ou huma Divisão em columna, precisa retardar momentaneamente a sua marcha.

SECÇÃO XIII.

Trocar o passo.

Trocar passo. Quando se quizer trocar o passo, deverá completa-lo o pé que for avançando, e rapidamente unir-se ao calcanhar deste o joanete do outro, dando-se immediatamente hum passo com o pé que estiver mais em frente, para se não perder a cadencia.

Será necessario fazer esta mudança de passo, quando qualquer Soldado não avançar com o pé que corresponder áquelle com que os mais marchão; e deste modo se darão dous passos com o mesmo pé.

SECÇÃO XIV.

Passo lateral, ou de unir.

Estando a Tropa a pé firme, se executará o passo lateral, ou de unir, em cadencia ordinaria. Para este fim se daráo as seguintes vozes.

= *Unir á direita, March.* =
= *Unir á esquerda, March.* =

Unir á direita, March. — Quando á voz = *March.* = se une á direita, a vista se lança para este lado, e cada Soldado move o seu pé direito 11 pollegadas pouco mais ou menos directamente para a direita (ou se as filas estão unidas, toca com o dito pé o esquerdo do seu camarada immediato) e une instantaneamente o calcanhar do pé esquerdo ao calcanhar direito. Então fará huma pausa, desorte que execute este movimento em cadencia de marcha ordinaria; e continuará dando os outros passos do mesmo modo, conservando precisamente a mesma cadencia, os joelhos não curvados, e os hombros no mesmo alinhamento em que se achavão perfilados.

Alt..... — A' voz = *Alt.* = ficão todos perfeitamente firmes, voltando os olhos para a frente (*Veja-se a Secção* 43.)

SECÇÃO XV.

Passo para a retaguarda.

O passo para a retaguarda se ensinará ás Recrutas, quando estiverem a pé firme, e se executará com a cadencia do passo ordinario, e com a extensão do directo dando-se-lhe as vozes.

A' retaguarda, March. — *A' retaguarda = March.* = a esta ultima voz, deveráõ dar este passo directamente para a retaguarda, conservando os hombros perfilados, e o corpo direito.

Alt..... { A' voz = *Alt.* = o pé que estiver em frente, se recuará ficando os calcanhares unidos na sua devida posição. Poucos passos serão sufficientes todas as vezes que for necessario pratica-los sobre a retaguarda.

SECÇÃO XVI.

Passo accelerado. (*)

Estando as Recrutas perfeitamente habituadas na cadencia do passo ordinario, deveráõ ser ensinadas a marchar a passo accelerado, que he de 108 por minuto, e sendo cada passo 27 ½ pollegadas, se avançará 247 pés em hum minuto.

As vozes = *Accelerado.* = *March.* = serão dadas com huma pausa entre si: devendo a voz = *Accelerado* = ser considerada como advertencia; e por tanto as Recrutas ficaráõ perfeitamente firmes, até que á voz = *March.* = todas romperáõ o passo com o pé esquerdo, conservando o corpo e os hombros perfilados em frente. O pé se levantará do chão, e se avançará de sorte que, durante a marcha não en-

(*) Adoptar-se-hão os dois termos de velocidade do passo = *Ordinario*, *Accelerado* = deixando o uso do de 120 por minuto, á explicação, e instrucção.

Accelerado, March. contre impedimento algum, sendo essencial que em cada passo se assente no terreno toda a planta do pé, e não sómente o calcanhar. Não deveráõ curvar-se os joelhos, nem estirar-se tanto a perna, que motive fadiga. Os braços se deixaráõ pender naturalmente, podendo permittir-se que se movão insensivelmente para evitar constrangimento; mas nunca devem balançar de sorte, que resulte nem ainda o menor desconcerto ou movimento dos hombros. Conservar-se-ha a cabeça em frente, o corpo direito, e a maior firmeza.

Este he o passo que deve usar-se em todas as marchas de costado por Divisões, para formar de linha em columna, ou de columna em linha, assim como nas manobras de columnas por Batalhões, quando cada hum de per-si mudar de posição. Póde tambem praticar-se em columnas de marcha de pequenos corpos, sendo o caminho plano, e não se encontrando obstaculos; porém na marcha de hum consideravel Corpo em linha não se deverá exigir, e muito poucas vezes nas manobras de grandes columnas; porque do dito passo resultará fatigar-se o Soldado, e se perderá mais tempo pela precipitação, e falta de exactidão, do que se ganharia pela maior volocidade.

Quando houver de marchar com passo accelerado, precederá (semelhantemente ao ordinario) á voz = *Accelerado* = á de = *March.* = Esta ultima que determina o principio do movimento, estando hum corpo a pé firme, não deverá por tanto dar-se quando elle já estiver em marcha.

SECÇÃO XVII.

Passo mais accelerado, ou de roda.

O passo mais accelerado, ou de roda, he de 120 por minuto, e sendo cada hum de 27 ½ pollegadas resultará avançar-se com este passo 275 pés em hum minuto. As regras já dadas para a marcha em passo accelerado se applicão igualmente á marcha a passo mais accelerado.

A combinação de passo largo, e de 120 por minuto, se executa nos movimentos de rodar, pela ultima fila do flanco exterior; (isto he daquelle que descreve a maior porção de roda) quer seja para formar huma linha em columna, ou inversamente. Na mesma cadencia de passo devem dobrar as Divisões quando marcharem em linha, e encontrarem alguns obstaculos, ou tambem se lhes for necessario augmentar, ou diminuir a sua frente, tanto a pé firme, como na marcha em columna.

Tres, ou quatro Recrutas formadas em huma só fileira com o intervallo de 12 pollegadas entre cada huma, deveráõ ser exercitadas em todos os differentes passos, afim de adquirirem nestes movimentos a necessaria firmeza.

Não deverá exigir-se do Soldado muitas, e diversas cadencias de marcha; as tres seguintes serão sufficientes; a saber:

Passos,	*Por minuto.*
Passo ordinario.....	75
Passo accelerado.....	108
Passo mais accelerado, ou de roda...	120

Será de grande utilidade haver pendulos, que em hum minuto façáo o numero de oscillações igual ao numero de passos, que devem dar-se segundo fica determinado, no mesmo espaço de tempo; porque serão muito proprios para corrigir as irregularidades que se observarem nestes movimentos. Cada Instructor deverá te-los em seu poder, e por elles regular-se Os diversos comprimentos destes pendulos para fazerem em hum minuto as oscillações correspondentes ás tres cadencias de marcha serão os seguintes:

Passos	*em hum minuto*	*Pollegadas.*
Passo ordinario.....	75	22, 88
Passo accelerado	108	11, 275
Passo mais accelerado ...	120	8, 9833 &c.

Huma bala de espingarda suspendida por hum cordel, que seja pouco sujeito a dilatar-se; no qual estejão marcados os comprimentos referidos, corresponderá ao fim proposto; e este meio será mais facil de conseguir: devendo hum semelhante pendulo ser conferido frequentemente com outro que seja exacto, e que deverá estar em poder do Ajudante, ou Sargento-Ajudante. O comprimento do dito pendulo será tomado do ponto da suspensão ao centro da bala.

A precisa extensão dos differentes passos, tambem será marcada no terreno aonde o Soldado deverá exercitar-se a marchar: e deste modo, se habilitará a pratica-los conforme o exacto comprimento que a cada hum corresponde.

Tendo-se posto em execução quanto se acaba de expôr, deverá ensinar-se a marchar de costado, formando seis ou oito Recrutas unidas hombro com hombro em huma fileira, e tendo no flanco hum Soldado bem adestrado para lhes servir de guia.

SECÇÃO XVIII.

Marcha de costado.

A' direita (ou esquerda) volver.

Achando-se as Recrutas formadas em linha deveráõ volver para hum dos flancos, e serão depois instruidas a perfilar-se de peito a espalda, de sorte, que a cabeça daquelle Soldado, que immediatamente preceder a outro, não deixe a este descobrir a de todos os mais na mesma linha. A rigorosa observancia de todas as regras dadas a respeito das marchas se faz especialmente necessaria na de costado, a qual deverá primeiramente ensinar-se em passo ordinario, e depois em accelerado.

Ordinario, March.

A' voz = *March.* = todas as Recrutas immediatamente romperáõ a marcha, vencendo logo no primeiro passo 27 $\frac{1}{2}$ pollegadas, e assim continuaráõ em todos os passos, os quaes deveráõ encadear-se de sorte, que o pé do Soldado que estiver na retaguarda de outro, avance além do lu-

gar, que occupar o pé contrario do Soldado que estiver em frente, sem que disto se siga augmentar-se a distancia primitiva. Não lhes será permittido olhar para o chão, ou inclinar-se para traz.

Ao chefe de fila da frente, que agora he o conductor, será ordenado, que marche directamente em frente, sobre hum objecto distante, que para este fim lhe será indicado; e haverá todo o escrupulo e cuidado, que as Recrutas conservem o seu perfil de peito a espalda, e que não marchem com os joelhos curvos; defeito a que serão muito propensas, em quanto não estiverem habituadas nesta marcha, pelo receio de pisarem o calcanhar das immediatas da frente.

SECÇÃO XIX.

Estando huma fileira a pé firme, rodar a passo ordinario.

A' voz = *Direita rodar* = o Soldado da direita da fileira volverá á direita. A' voz = *March.* = todos os mais romperáõ a marcha, voltando ao mesmo tempo os olhos para o flanco esquerdo (que he neste caso o flanco rodante), excepto o ultimo Soldado da esquerda, o qual olhará para a direita; e em quanto a fileira rodar, virá a servir como base do alinhamento, para que os mais por elle se regulem,

Direita rodar Ordinario March. — e possão conservar o perfil da frente. O ultimo Soldado do flanco rodante, em quanto executar este movimento, dará passos de 30 pollegadas, e todos marcharáõ com a mesma cadencia de marcha ordinaria, encurtando cada hum o passo, proporcionalmente á menor distancia em que estiver do flanco sobre o qual rodar. Todos se uniráõ para o flanco firme em quanto rodarem; isto he, cada hum sentirá levemente o cotovello do immediato, que lhe ficar da parte deste flanco.

Não lhes será permittido inclinar o corpo para diante, nem para traz; e conservaráõ a união de hombro a hombro, resistindo porém a qualquer impulso, que durante este movimento se fizer sobre o flanco firme.

Alt. perfilar. — A' voz = *Alt. perfilar* = immediatamente faráõ alto; sem sahir do alinhamento, ou perder o seu perfil.

Quando as Recrutas souberem rodar perfeitamente a passo ordinario, serão exercitadas a rodar em passo de roda. Nada concorrerá tanto para habituar as Recrutas a adquirirem a exacta extensão do passo, como he exercita-las em rodar por algum tempo, sem fazer alto, girando pela circumferencia de hum circulo; sendo tambem util neste caso dar-lhes de quando em quando a voz = *Alt.* = *perfilar* = sem ser esperada, ou quando apenas tiverem descripto a 6.ª, 8.ª, ou alguma parte menor da circumferencia.

SECÇÃO XX.

Como deve rodar huma fileira estando em marcha.

As Recrutas deveráõ primeiramente ser ensinadas a executar estas rodas a passo ordinario, e depois em passo de 120 no minuto, ou com a cadencia propria para rodar Marchando a fileira em frente a passo ordinario, se lhe dará a voz.

Alt. direita rodar.

Alt. direita rodar = a esta voz o Soldado da direita da fileira instantaneamente faz alto, e volve á direita, os mais voltando os olhos para o flanco rodante (como se ensinou na Secção precedente) mudáo logo o passo para o de roda; e assim que se tiver completada a porção da circumferencia, que se quizer descrever, dar-se-háo as vozes.

Alt. perfilar March.

Alt. perfilar = e (fazendo huma pausa de dous ou tres segundos) = *March.* = a esta voz toda a fileira romperá a marcha com a cadencia do passo que trazia.

SECÇÃO XXI.

Como deve rodar huma fileira sobre a retaguarda.

Direita á retaguarda rodar, March.

A' voz = *Direita á retaguarda rodar* = o Soldado da direita da fileira volve á esquerda. A' voz = *March.* = toda a fileira marcha para a retaguarda com a cadencia de rodar, perfilando-se todos os Soldados pelo ultimo do flanco rodante, o qual dará passos de 30 pollegadas, e os outros os darão proporcionalmente mais curtos, segundo estiverem menos distantes do pião, alargando-os porém na proporção da maior distancia, em que delle estiverem. Não se consentirá que as Recrutas durante esta roda se inclinem para a frente, ou olhem para o chão; sómente lançarão a vista para o flanco rodante, e conservarão o alinhamento da fileira.

Alt. perfilar.

A' voz = *Alt.* = todas ficarão perfeitamente firmes, continuando a olhar para o flanco rodante, até se lhes dar a voz = *perfilar* =

Devem as Recrutas primeiramente ser exercitadas a rodar para a retaguarda com a cadencia de passo ordinario; e sempre se deverá evitar que ellas a accelerem, erro este que costumão commetter, especialmente em similhantes rodas. Quando hum corpo de

grande frente, estando em linha houver de passar para a ordem de columna, he preciso rodar deste modo, afim de que se conserve a direcção dos flancos piões, e as devidas distancias entre as Divisões. (*Veja-se o fim da Sec.* 48.)

SECÇÃO XXII.

Como deve rodar huma fileira sobre hum pião.

Nas rodas com pião movente, ambos os flancos descrevem arcos de circulos concentricos em torno de hum ponto, que se imagina existir a poucos passos de distancia; porém no prolongamento da linha da frente, e o qual se suppõe ser o centro da roda, a onde existiria o flanco se o pião fosse firme. Os olhos se lançaráõ sempre para o lado do pião, ou elle seja no flanco esquerdo, ou no direito.

Quando se dever rodar sobre a linha de direcção (por exemplo sobre o flanco esquerdo) e a fileira marchar a passo ordinario, se lhe dará a voz

Hombros direitos. Frent. { *Hombros direitos frent.* = á qual o Soldado pião, sem alterar a cadencia, ou extensão do passo, continuará a marchar descrevendo o arco correspondente ao menor dos ditos circulos; e segundo os principios do alinhamento, regulará os movimentos graduaes da sua fileira, até a conduzir á direcção exigida, sem obrigar o outro flanco que descreverá o maior arco a apressar-se demasiadamente.

A' voz = *Frent.* = os hombros se perfilaráõ, e o piáo (assim como toda a fileira) marchará na direcçáo perpendicular á nova frente.

Quando o flanco esquerdo (que se suppõe o flanco de direcção) tiver de descrever o maior arco, deverá o Soldado piáo deste flanco, sem alterar a cadencia, ou extensáo do passo, á voz = *Hombros esquerdo frent.* = gradualmente conduzir a fileira para a nova direcção, e o do flanco opposto descreverá huma similhante porção de arco do menor circulo concentrico. Em quanto se rodar dos dois sobreditos modos, se regulará o alinhamento da fileira pelo piáo do flanco da direcção; e quando este piáo descrever o menor arco, o outro que tem de girar por maior espaço de terreno, apressará a marcha, e alargará o passo, devendo no caso contrario diminuir a velocidade da marcha, e da extensáo do passo, e gradualmente alinhar-se com o piáo do flanco da direcçáo. No primeiro caso se advertirá ás Recrutas, que se regulem por este flanco conservando a uniáo de hombro a hombro, e no segundo, que náo façáo sobre elle impulso algum.

A perfeita execução deste modo de rodar depende tanto do piáo, que for no flanco de direcção, que nas primeiras lições se mandará póstar neste flanco hum Soldado bem adestrado, o qual será de quando em quando substituido por outro em iguaes circunstancias. As rodas se farão geralmente desta maneira, quando huma columna de marcha mudar de direcção, seguindo as voltas de huma estrada, e tiver para este fim de descrever qualquer porçáo menos do que a quarta parte da circumferencia.

SECÇÃO XXIII.

Posição do Soldado debaixo d' arma.

Estando o Soldado perfilado conforme a posição descripta na Secção 1.ª se lhe deverá collocar a espingarda na mão esquerda, ficando encostada ao hombro, e o pulso hum pouco voltado para fóra, podendo só ver-se da frente o dedo pollegar: os outros quatro dedos debaixo do couce d' arma, e o cotovello esquerdo sem estar mais para a frente ou para a retaguarda do que o cotovello direito. A espingarda se sustentará na palma da mão, e não nas pontas dos dedos, e ficará perfilada de modo, que não obrigue a levantar, avançar, ou atrazar hum hombro mais do que outro; por tanto o couce se conservará na altura que permittir o comprimento do braço esquerdo, sem constrangimento, ficando a parte anterior da cronha hum pouco para a frente, e a posterior aperrada com o pulso contra o côxa da perna. A arma se collocará bem firme na frente do hombro, e junto ao sobaco, sem que fique inclinada para a retaguarda, ou muito levantada; porque disto resultará avançar-se hum dos hombros, atrazar-se o outro, e ficar o corpo torcido, e não perfilado.

SECÇÃO XXIV.

Diversos movimentos da espingarda.

Os seguintes movimentos da espingarda serão ensinados ás Recrutas como aqui se apontão, até que os saibão praticar com perfeição; visto que elles são necessarios para descançar o Soldado durante o exercicio, a saber.

Descançar armas no braço esquerdo.
Perfilar armas.
Descançar armas.
Descançar.
Sentido.
Hombro armas.

As Recrutas devem ser acostumadas por largo tempo a conservar as armas perfiladas; o que he essencialissimo, não se lhes ordenando, que as descancem amiudadas vezes no braço; porque não se deve presumir que a posição das armas perfiladas, a não ser por tempo muito consideravel, lhes causa demasiado constrangimento.

Huma Companhia, Pelotão, ou Batalhão nunca deverá manobrar, fazer alto, formar em linha, ou perfilar-se (que são circunstancias, em que se exige o mais exacto alinhamento) sem que os Soldados tenhão as armas perfiladas. Quando similhantes corpos estiverem a pê firme, poderão occasionalmente descançar as armas no braço; e quando marcharem em columna, ou hum pequeno numero de Soldados marchar de cos-

tado, tambem lhes será permittido descança-las deste modo.

SECÇÃO XXV.

Modo de formar a Esquadra.

Quando for determinado formar-se a Esquadra; (que será de seis ou oito filas) cada Soldado com a sua arma perfilada, e com a maior presteza entrará no seu lugar na respectiva fileira, alinhando-se pelo flanco que se lhe indicar; perfilando-se conforme as regras já dadas; tomando a devida posição de Soldado debaixo d'arma, e ficando perfeitamente firme até se mandar descançar, ou dar-se-lhe alguma outra ordem. As filas ficarão devidamente unidas, e os Soldados das fileiras da batalha, e da retaguarda, se perfilarão de peito a espalda, dirigindo todos a vista directamente para a frente. Entre cada huma das fileiras haverá hum passo de 27 $\frac{1}{2}$ pollegadas (medido desde a linha dos calcanhares do Soldado de huma ao de outra fileira) devendo todas ficar igualmente bem alinhadas, e todos os Soldados na mais perfeita posição.

Não deve haver intervallo entre as filas, excepto na instrucção das Recrutas formadas em Esquadra, ou em algumas occasiões de Paradas Regimentaes, de Inspecção, e de exercicio proprio de Infantaria ligeira. Em todas as mais circunstancias, o Batalhão, (ou qualquer das suas mais pequenas secções) se deverá formar, mover, e manobrar, com filas unidas, de sorte, que o Soldado, quando estiver na sua devida posição debaixo d'arma, com ella ao hombro, e em fileira, apenas sinta com o cotovello o do seu immediato do

lado do alinhamento; e jámais deixará de assim o sentir, sempre que se fizer qualquer movimento para a frente; porque esta he a regra principal para a conservação da boa ordem, devendo considerar-se cada huma das filas reciprocamente unidas ás duas lateraes, formando todas hum corpo completo, deste modo arranjado para o fim do attaque, ou effectiva defensa.

SECÇÃO XXVI.

Modo de abrir fileiras.

Estando as Recrutas formadas em tres fileiras unidas, se lhes dará a voz =

Abrir fileiras. { *Abrir fileiras.* = á qual os Soldados dos dous flancos direito, e esquerdo da segunda e terceira fileiras andarão vivamente á retaguarda, dando os da batalha hum passo largo, e os da retaguarda dous, volvendo logo á direita, e perfilando-se de peito a espalda, para deste modo marcarem dous pontos no terreno, entre os quaes as suas fileiras respectivas deverão fazer alto, e perfilar-se em ordem aberta.

March. { A' voz = *March.* = os mencionados Soldados volverão para a frente, e a segunda, e terceira fileiras andarão respectivamente, hum, e dous passos á retaguarda, perfilando-se cada huma pela direita, no momento em que chegar ao seu competente terreno.

SECÇÃO XXVII.

Modo de unir fileiras.

Unir fileiras. — A' voz = *Unir fileiras* = todas as Recrutas se conservaráõ firmes, e á voz =

March. — *March.* = as duas fileiras da batalha, e da retaguarda ganharáõ a sua devida distancia para a frente (isto he a da batalha hum passo, e a da retaguarda dous) e farão alto.

SECÇÃO XXVIII.

Ezplicação do manejo d'arma.

Vozes de Commando.	Movimentos.	
1.ª *Cobrir Arm.*	1.°	Leva-se rapidamente a mão direita a pegar na arma por baixo do cáo, conservando-a firme.
	2.°	A máo esquerda larga o couce, e segura no cano d'arma em tal altura, que o cotovello fique unido aos fechos, conservando a mão direita na mesma posição, e a espingarda bem perpendicular. —

Vozes de Commando.	Movimentos.	
	3.°	A mão direita vai rapidamente para o lado direito, e ao mesmo tempo se inclina a arma, ficando os fechos debaixo do sobaco, e a mão esquerda segurando-a hum pouco abaixo do quadril. —
2.ª *Hombro Arm.*	1.°	Levanta-se a espingarda desorte que fique perpendicular, segurando-a com a mão direita por debaixo do cão. —
	2.°	Larga a mão esquerda o cano d'arma, e vai pegar no couce, dando-lhe ao mesmo tempo huma pancada forte. —
	3.°	A mão direita vai rapidamente para o lado direito. —
3.ª *Descançar Arm.*	1.°	Leva-se a mão direita a pegar fortemente na espingarda pela parte correspondente ao canudo inferior da vareta. —
	2.°	A mão direita leva a espingarda para o lado direito, ficando suspendida, mas quasi tocando no chão: o couce tanto abaixo quanto o permittir o comprimento do braço, sem constrangimento, e a boca d'arma hum pouco inclinada para a frente. —
	3.°	Desce-se o couce até o chão, encostando a boca d'arma ao concavo do hombro direito, ficando a mão estendida sobre a bandoleira. —

Vozes de Commando.	Movimentos.	
4.ª *Armar bayonet.*	1.°	A' voz = *Armar* = muda-se vivamente o dedo pollegar da mão direita para detraz do cano da espingarda, a qual ficará bem segura com esta mão.
	2.°	A' voz = *Bayonet.* = avança-se hum pouco a boca da espingarda, tirando ao mesmo tempo a bayoneta com a mão esquerda, tendo a palma virada para fóra, e armando-a com a maior velocidade. No instante em que estiver armada, torna-se o mais depressa possivel á posição de descançar armas, como ja está ensinado, e fica-se firme. —
5.ª *Hombro Arm.*	1.°	Logo que se der a voz = *Hombro* = segura-se a arma com a mão direita, como no primeiro movimento de armar bayoneta. —
	2.°	A' voz = *Arm.* = a mão direita leva a espingarda com hum só movimento á sua devida posição no hombro esquerdo, parecendo ter-se empregado o menor esforço possivel; em cuja execução a mão direita cruza o corpo, e instantaneamente se retira para o lado. —
	1.°	A mão direita rapidamente segura a espingarda por debaixo do guardamato, voltando-se ao mesmo tempo com a mão esquerda os fechos para a frente, mas sem afastar a arma do hombro. —

Vozes de Commando.	Movimentos.	
6.ª *Aprezentar Arm.*	2.°	Levanta-se com a máo direita a arma, e se traz para a frente, collocando-se ao mesmo tempo a máo esquerda sobre a bandoleira; o pulso encostado ao guardamato, os quatro dedos estendidos, e o pollegar na altura, e defronte do olho esquerdo, conservando-se a arma perpendicular nesta posição. —
	3.°	Leva-se a arma por meio de hum movimento rapido tanto abaixo quanto o permittir o comprimento do braço direito, sem constrangimento, recuando no mesmo instante o pé direito, de sorte, que o concavo fique unido ao calcanhar esquerdo. A arma nesta posição, tendo o guardamato para a frente, se sustentará totalmente na máo esquerda, e de fronte da côxa da perna esquerda. A máo direita ficará levemente segurando o delgado d'arma, com os dedos hum pouco apontados para baixo. O pezo do corpo descançará inteiramente no pé esquerdo: ambos os joelhos ficaráõ direitos. —
7.ª *Hombro Arm.*	1.°	Voltando o pulso direito, e pegando a máo correspondente no delgado d'arma, se leva esta á sua devida posição no hombro esquerdo, como acima se ensinou. A máo esquerda, ao mesmo tempo que segurar o couce da espingarda, lhe dara huma pancada forte, e o pé direito tornará ao seu primeiro lugar. —

Vozes de Commando.	Movimentos.		
	2.°		A mão direita torna rapidamente para o lado direito. —
8.ª *Aprezentar bayonet.*	1.°		Por hum movimento rapido muda-se a espingarda do hombro para a frente, de sorte que fique em huma posição diagonal, quasi cruzando o corpo: os fechos voltados para fóra na altura do peito: o couce inclinado proporcionalmente á elevação da boca d'arma, ficando o cano fronteiro ao hombro esquerdo. A mão direita segura a espingarda pelo delgado, e a esquerda pela parte junta ao canudo inferior da caixa da vareta. Ambos os dedos pollegares ficáo estendidos para o lado da boca d'arma.
9.ª *Calar bayonet.*	1.°		Fazendo-se hum oitavo á direita, descerá a espingarda de modo que fique proximamente em huma posição horizontal: a boca d'arma hum pouco elevada, e o pulso direito unido ao concavo da côxa da perna, por debaixo do quadril. —
10.ª *Hombro Arm.*	1.°		Leva-se a espingarda á sua devida posição no hombro esquerdo, segurando o couce, e dando-lhe huma pancada forte com a mão esquerda, e ao mesmo tempo volve o Soldado para a frente primitiva. —
	2.°		A mão direita torna rapidamente para o lado direito. —

Vozes de Commando.	Movimentos.	
11.ª *Braço direito Arm.*	1.°	Como no primeiro movimento da 6.ª voz. —
	2.°	Como no segundo movimento da dita voz.—
	3.°	Leva-se a espingarda ao lado direito, e fica a mão direita tanto abaixo quanto o permittir o comprimento do braço sem constrangimento, subindo ao mesmo tempo a mão esquerda até chegar ao canudo inferior da caixa da vareta. O guardamato fica para a frente entre os dedos pollegar e index da mão direita, os outros tres dedos debaixo do cão.
	4.°	A mão esquerda torna rapidamente para o lado esquerdo. —
12.ª *Hombro Arm.*	1.°	A mão esquerda promptamente segura a espingarda na altura do canudo inferior da caixa da vareta: volta-se ao mesmo tempo o pulso direito para a retaguarda, ficando os dedos pollegar, e index unidos ao delgado d'arma. —
	2.°	Leva-se rapidamente a arma com a mão direita á sua devida posição no hombro esquerdo, dando-lhe ao mesmo tempo com a mão esquerda huma pancada forte no couce. —
	3.°	A mão direita torna rapidamente para o lado direito. —

Vozes de Commando.	Movimentos.	
13.ª *Braço esquerdo, Arm.*	1.°	A mão direita pega rapidamente no delgado d'arma, ficando o dedo pollegar voltado para cima. —
	2.°	Colloca-se vivamente o sangradouro do braço esquerdo por baixo do cão, ficando a palma da mão esquerda unida ao peito, e os dedos estendidos.
	3.°	A mão direita torna rapidamente para o lado direito.
14.ª *Perfilar Arm.*	1.°	Segura-se no delgado d'arma rapidamente com a mão direita. —
	2.°	Dá-se com a mão esquerda huma pancada forte no couce d'arma, e perfila-se no hombro. —
	3.°	A mão direita torna rapidamente para o lado. —

N. B. O Soldado deve aprezentar a bayoneta quer tenha a espingarda ao hombro, ou acabado de dár fogo, quando se pertender avançar sobre o inimigo, e attaca-lo com a bayoneta calada; e as vozes de commando para este fim serão = *Pra attacar March.* = A segunda posição, isto he, de bayoneta calada, he aquella que a fileira da vanguarda deverá tomar, quando, depois de ter avançado rapidamente, estiver a poucos passos de distancia do corpo a quem se dirigir o attaque. Ficará por tanto entendido, que sempre que hum Batalhão, ou qualquer Linha de Tropa, attacar desta maneira, deverá primeiramente aprezentar a bayoneta, e avançar em passo firme, e mais accelerado, ou em carreira rapida, se as circunstancias o exigirem; porém

na melhor ordem possivel, até alcançar o inimigo, e pouco antes deste momento a fileira da vanguarda calara a bayoneta, devendo então todas empregar-se no attaque com a maior união, e energia (*) Depois do inimigo ser derrotado dependerá do Official Commandante dar a voz = *Alt.*, = e em consequencia as fileiras que tiverem calado as bayonetas, tornarão a leva-las á primeira posição, e executarão depois o que lhes for ordenado. Nunca se dará a voz = *Alt.* = durante o attaque, nem como preparativo na acção da marcha para a fileira da vanguarda calar a bayoneta; por tanto ficará estabelecido em regra, que no choque, ou attaque rapido sobre o inimigo com a bayoneta calada, quer seja depois, ou antes de se ter feito fogo (o qual ordinariamente começa na distancia pouco mais ou menos de 150 a 200 passos, conforme o permittir o terreno) a fileira da vanguarda não calará a bayoneta, senão no momento do attaque, ou defênsa.

Em qualquer marcha que não seja de manobra, ou estando os Soldados firmes com as armas no braço esquerdo, e em descanço, lhes será permittido segurar o delgado da cronha com a mão direita; devendo neste caso o couce d'arma ficar hum pouco avançado, e os dedos da mão esquerda entre o corpo, e o braço direito superiormente ao cotovello. Logo que hum corpo de Tropa fizer alto, ou estando a pé firme lhe for ordenado perfilar-se pela direita, a mão que segurava a cronha, tornará instantaneamente á sua primeira posição.

Os movimentos do manejo d'arma deveráõ executar-se deixando tres pausas de cadencia de marcha ordinaria entre cada hum; excepto entre o ultimo dos

---

(*) He tãobem na posição de bayoneta aprensentada que as sentinellas devem reconhecer as pessoas, que a ellas se aproximarem.

dous movimentos de armar a bayoneta, e o primeiro de pôr as armas ao hombro, em que deve haver maior pausa. Não se fará o manejo d'arma quando este fôr successivo, em consequencia de huma só voz de commando; e será necessario que sejão dadas separadamente pelo Official que mandar o manejo, as vozes relativas a cada huma das partes da sua execução.

Este exercicio, e o de fogo, não devem necessariamente praticar-se quando hum corpo fôr inspeccionado; porém a sua execução ficará ao arbitrio do General Inspector.

Excepto na Escola das Recrutas, sempre se fará o exercicio de fogo com as fileiras unidas.

SENTINELLAS. As Sentinellas que devem estar nos seus postos com as armas ao hombro, poderáõ descança-las no braço esquerdo; porém não as inclinaráõ para a retaguarda; e quando a ellas se aproximar algum Official, as perfilaráõ, ficando firmes na sua posição, e praticando-o assim logo que o dito Official estiver a 15 ou 20 passos de distancia, e não no momento em que elle junto dellas passar.

CABOS DE ESQUADRA QUE RENDEM SENTINELLAS. Os Cabos de Esquadra que marcharem com Soldados para render Sentinellas, ou commandarem qualquer Corpo, marcharáõ á direita dos Soldados e levaráõ as armas no braço direito e as bayonetas armadas.

Os seguintes movimentos deveráõ executar-se quando se desarmarem as bayonetas, e quando se ensarilharem

as armas; para o que se devem as armas descançar.

A' voz = *Ensarilhar* = muda-se a mão direita como se ensinou no primeiro mevimento de armar bayoneta, e leva-se rapidamente a esquerda a segurar a espingarda por cima do canudo superior da caixa da vareta; os Soldados da fileira da vanguarda, e retaguarda unem ao mesmo tempo o concavo do pé direito ao calcanhar do esquerdo.

Ensarilhar Arm.

A' voz = *Arm.* = os Soldados da fileira da vanguarda e retaguarda volvem á direita, e cruzão as suas espingardas, de maneira que as bandoleiras fiquem para fóra, e que o alvado da bayoneta do Soldado da vanguarda fique por cima do da retaguarda; e o Soldado da fileira da batalha dá hum passo á esquerda, e volve immediatamente á direita, unindo a espingarda com os fechos para fóra ao seu lado esquerdo, e depois que os outros tiverem cruzado as suas espingardas, completa o sarilho, collocando o alvado da sua bayoneta por cima do da fileira da vanguarda, e por baixo do da retaguarda.

A' voz = *Desarmar* = passão as máos a segurar a espingarda, como no primeiro movimento para ensarilhar armas, avançando hum pouco a boca da espingarda.

Desarmar Bayoneta. — A' voz = *Bayoneta* = tira-se esta promptamente com a mão direita, e mete-se na bainha, collocando-se a espingarda com a brevidade possivel na posição de armas descançadas (*Sec.* 28 = 3.ª *voz* = 3.° *movimento.*)

SECÇÃO XXIX.

Do Exercicio de fogo.

Vozes de Commando.	Movimentos.	
1. *P'rar.*	1.°	Leva-se a espingarda rapidamente do hombro á frente, o guardamato ficará voltado para fóra; e ao mesmo tempo que a mão esquerda segurar a espingarda por cima dos fechos, eleva-se hum pouco, e com presteza, o cotovello direito, o qual vivamente se unirá ao corpo, armando-se o cão com o dedo pollegar da mão direita, e ficando os outros dedos estendidos sobre a chapa dos fechos.
2. *Pontar.*	1.°	Deixa-se correr a mão esquerda pela bandoleira até chegar ao canudo inferior da caixa da varera: abaixa-se com rapidez a boca d'arma, que ficará hum pouco inclinada para o chão, apoiando-se o couce contra o hombro direito: põe-se o pé direito seis pollegadas á retaguarda do calcanhar es-

Vozes de Commando.	Movimentos.		
			querdo, e dirige-se a vista ao longo do cano da espingarda, unindo a face direita á cronha, e fazendo a pontaria com toda a firmeza.
3. *Fogo.*	1.°		Dá-se ao gatilho com a mesma firmeza, conservando-se a posição de apontar, e dirigindo-se a vista do mesmo modo até se dar a immediata voz de commando.
4. *Carregar.*	1.°		Une-se o calcanhar do pé direito ao concavo do esquerdo, e deixa-se ao mesmo tempo descer a espingarda rapidamente á posição de escorvar, ficando o parafuso do cão defronte do peito direito: a boca d'arma bem na frente, e na altura da pala da barretina; de que resultará apoiar-se o delgado da cronha no concavo do lado direito. A mão esquerda persistindo no mesmo lugar junto ao canudo inferior da caixa da vareta, conservará a espingarda com a maior firmeza; e os dedos pollegar, e index da mão direita segurão os parafusos.
	2.°		Põe-se o cão no descanço, unindo rapidamente o cotovello direito á cronha da espingarda.
5. *Tirar Cartuxo.*	1.°		Tira-se o cartuxo da patrona.
	2.°		Morde-se o cartuxo, rompendo-o pela parte superior, e segurando-o com os dedos pollegar, e index.

Vozes de Commando.	Movimentos.	
6. *Escorvar.*	1.°	Deita-se alguma polvora na cassoleta.
	2.°	Fecha-se a cassoleta com o dedo minimo, e os dois immediatos.
	3.°	Dá-se huma pancada no delgado da cronha, e segura-se com os ditos tres dedos.
7. *Passar Arm.*	1.°	Volta-se ligeiramente a espingarda á posição de carregar, ficando o couce duas pollegadas distante do chão: os fechos para fóra, e a boca d'arma perto do peito, conservando a mão sobre a mira, e ambos os pés firmes na mesma posição.
	2.°	Desce-se o couce até o chão, sem bater com elle no terreno: deita-se a polvora no cano da espingarda, depois o papel, e a bala, ficando a mão unida á boca da espingarda.
	3.°	Dá-se huma pancada forte na extremidade da vareta, e ao mesmo tempo segura-se o calcador com os dedos pollegar, e index.
8. *Tirar Vareta.*	1.°	Tira-se rapidamente a vareta da caixa até metade do seu comprimento, aonde a mão desce a segura-la, virando a palma para a frente.
	2.°	Acaba de tirar-se a vareta, voltando junto ao cotovello, o calcador para baixo, com o braço e dedos estendidos, introduzindo-a huma pollegada no cano d'arma.

Vozes de Commando.	Movimentos.	
9. *Calcar.*	1.°	Desce-se a vareta até a mão tocar na boca d'arma, segurando-a como no movimento antecedente.
	2.°	Correm-se os dedos pollegar, e index até a extremidade da vareta, continuando-se com os mesmos dedos a segura-la, de sorte que não se introduza mais no cano da espingarda.
	3.°	Calca-se bem o cartuxo até o fundo do cano, ficando o braço em posição horisontal.
	4.°	Dão-se-lhe duas pancadas fortes, e successivas com a vareta.
10 *Metter Vareta.*	1.°	Tira-se a vareta até o meio, aonde a mão vem segura-la, voltando a costa para o corpo.
	2.°	Acaba de se tirar a vareta, e rapidamente se introduz toda na caixa, estendendo o braço, e virando o calcador para cima, segurando-a com os dedos pollegar, e index. Ao mesmo tempo volta-se para a primitiva frente, e se levanta o couce d'arma duas pollegadas do chão.
11. *Hombro Arm.*	1.°	Dá-se rapidamente huma pancada com a mão direita, sobre a boca da espingarda, afim de ficar a bayoneta, e a vareta mais seguras: ao mesmo tempo por hum movimento rapido se leva a espingarda ao hombro.

Supposto que não se deve bater com o couce d'arma no terreno, quando esta se passa para o lado esquerdo afim de a carregar, pois que disto póde resultar algum incidente perigoso; com tudo será n'esta occasião permittido descer a cronha até assentar no chão, porém de sorte que não seja perceptivel este movimento.

Explicação do modo de escorvar e carregar.

Vozes de Commando.	Movimentos.	
Escorvar, e carregar.	1.°	Com hum movimento rapido se colloca a espingarda na posição de escorvar, ficando o dedo pollegar da direita encostado ao fuzil: os outros dedos unidos á palma da mão: o cotovello hum pouco voltado para fóra, e o pulso desviado do cão.
	2.°	Abre-se a cassoleta levantando-se o fuzil impellido pelo dedo pollegar, e movimento do braço direito, voltando-se o cotovello para o corpo, e conservando-se a arma firme com a mão esquerda.
	3.°	Leva-se a mão á patrona, e tira-se o cartuxo.

Todos os mais movimentos se executão do modo prescripto, excepto os de carregar, nos quaes se exige a possivel brevidade; devendo todos os Soldados levar as armas ao hombro, ou á frente, apenas tiverem introduzido a vareta toda na caixa.

Os Soldados de todas as fileiras, em quanto escorvarem, conservaráõ a posição descripta para este fim; isto he, o parafuso do cáo d'arma ficará defronte do peito direito, e a boca da espingarda na altura da pala da barretina, de que resultará ficar o delgado da cronha no concavo do lado direito.

SECÇÃO XXX.

Explicação do modo de postar-se cada fileira, durante a execução dos fogos, por Batalhões, Alas, ou grandes Divisões, ajoelhando a fileira da vanguarda.

Fileira da vanguarda.

P'rar — A' voz = *P'rar* = os Soldados desta fileira levão rapidamente a espingarda com a máo esquerda á frente, e no mesmo tempo curvão a perna direita, e poem o joelho em terra, conservando firme o pé esquerdo, e assentando no terreno a extremidade mais grossa do couce d'arma, sem bater com elle no cháo. A máo direita instantaneamente arma o cão, e fica segurando-o, assim como ao fuzil; devendo a esquerda conservar a espingarda firme, pegando-lhe por cima dos fechos inferiormente ao ultimo canudo da caixa da vareta. A ponta do dedo pollegar virada para cima ficará unido ao grosso da cronha.

No momento de ajoelhar, a perna direita deve hir tanto a retaguarda, quanto for necessario para que a esquerda fique perpendicular: o corpo perfilado, conservando cada Soldado a cabeça levantada, como se tivesse a arma ao hombro, a qual deverá ficar a prumo, e o couce quatro pollegadas pouco mais ou menos á direita do pé esquerdo.

Pontar. Aponta-se a espingarda correndo ligeiramente a mão esquerda pela bandoleira, tanto quanto o permittir a extensão do braço, de sorte que se não faça sentir este movimento. A mão direita, ao mesmo tempo que largar o cão, levanta o couce d'arma, e lhe pega pelo delgado da cronha, encostando-a contra o hombro direito em sufficiente altura, e de modo que não seja necessario abaixar muito a cabeça para fazer a pontaria. A face direita ficará unida á cronha; o olho esquerdo fechado, e o dedo index da mão direita no gatilho, dirigindo-se o raio visual do olho direito ao longo do cano, desde o parafuso da culatra até á boca da espingarda, e conservando-se a maior firmeza.

Fogo. Dá-se fogo puxando fortemente pelo gatilho com o dedo index, e continua-se a olhar para a pontaria durante dous segundos de hum minuto; levanta-se immediatamente o corpo sem o curvar, fazendo-se firmeza na perna esquerda, e unindo-se o calcanhar direito ao concavo do pé esquerdo, se desce a espingarda á posição de escorvar, pondo-se o cão no descanço,

e fazendo-se todos os movimentos de escorvar, e carregar, como já se tem ensinado.

Fileira de Batalha.

P'rar. — Leva-se vivamente a arma á frente, e logo que a mão esquerda a segurar por cima dos fechos, levanta-se hum pouco o cotovello direito, collocando o dedo pollegar sobre o cão e os outros dedos estendidos junto á chapa dos fechos. Arma-se o cão o mais depressa possivel com o dedo pollegar, descendo logo o cotovello. Dá-se ao mesmo tempo com o pé direito hum passo de mediana extensão para a direita, conservando o esquerdo firme: a mão direita segura o delgado da cronha, e a espingarda ficará perpendicular nesta posição, e defronte da face esquerda: une-se a cronha ao peito, mas sem o comprimir: a cabeça se conserva erguida, e o corpo direito, e bem em frente.

Fontar. — Pratica-se o mesmo, que na precedente explicação para a fileira da vanguarda.

Fogo. — Executa-se da mesma sorte que fica explicado a respeito da dita fileira, com a differença que, depois de dar-se fogo, e haver demora na pontaria, desce-se a espingarda promptamente á posição de escorvar, unindo-se ao mesmo tempo o pé esquerdo ao direito; e logo que os Soldados

levarem as armas ao hombro, deveráõ ladear vivamente para a esquerda, e perfilar-se de peito a espalda com os seus chefes de fila.

Fileira da Retaguarda.

P' rar. Leva-se a espingarda á frente, armando-se o cão do modo ensinado para a fileira da batalha; e dando-se ao mesmo tempo com o pé direito rapidamente hum completo passo para a direita, se colloca o calcanhar do pé esquerdo seis pollegadas, pouco mais ou menos, em frente da ponta do outro pé. O corpo se conservará direito, e perfilado em frente quanto foi possivel.

Pontar. Pratica-se o mesmo que na explicação para a fileira da vanguarda.

Fogo. Como se explicou para a fileira da batalha, devendo tambem os Soldados, apenas levarem as armas ao hombro, ladear para a esquerda, e perfilar-se de peito a espalda, do mesmo modo, que os da dita fileira.

A fileira da vanguarda, quando fizer fogo sem ajoelhar, deverá preparar &c. como está explicado na Secção 29.

OS OFFICIAES DANDO AS VOZES DE COMMANDO

Os Officiaes devem conservar-se firmes na sua posição, dentro, ou fóra das fileiras, quando derem as vozes de commando, conservando a espada bem empunhada com a parte superior da

folha unido ao hombro, o pulso direito encostado ao quadril, e o cotovello para a retaquarda.

Nos fogos por Grandes Divisões o Official do centro á voz = *P'rar* = anda á retaguarda, e se alinha com a quarta fileira, denominada supranumeraria, substituindo o seu lugar o Sargento cerra-fila. Nestes fogos são sempre os Officiaes da direita das Grandes Divisões que dão as vozes de commando.

Do Fogo por Pelotões ou Divisões.

Os Officiaes deveráõ abreviar as vozes = *Preparar*, *Apontar*, pronunciando-as, por exemplo, deste modo = *P'rar*, *Pontar*. Quando se fizer fogo por Pelotões, ou Divisões, os respectivos Commandantes, logo que se dê o signal para elle começar, darão hum passo em frente, volveráõ á esquerda; e nesta posição se conservaráõ firmes, devendo promptamente andar para a retaguarda, e entrar nos seus lugares na fileira, apenas se concluir o toque de signal para cessar o fogo.

Depois de huma Divisão dar a primeira descarga, cada Soldado deverá escorvar, carregar, e trazer a sua arma á frente com a brevidade possivel, sem que para esse fim haja Baliza, da qual nunca se deve usar em occasião de fazer fogo.

Em consequencia de ser determinado que no ex-

ercicio de fogo se dê a quarta voz de commando = *Carregar* = he de presumir que as Tropas fiquem habituadas a fazer a pausa recommendada, depois de haverem disparado: o que he tão necessario para a regularidade do fogo, e pleno effeito do tiro, que jámais deixarão de assim o executar; e ainda que os Soldados no campo de batalha não devem esperar que se lhes dê a referida voz, comtudo cada hum, tendo dado fogo, se demorará na posição de apontar o tempo que julgar preciso para conhecer, que a sua arma está descarregada; e então continuará a escorvar, e carregar.

Todos os fogos por Pelotões, Divisões, ou Companhias, geralmente começarão do centro para os flancos do Batalhão, dando-se as vozes = *P'rar* = *Pontar* = *Fogo* = e fazendo cada huma das Alas fogo independentemente; excepto quando as circunstancias possão occasionar que este principie de alguma parte do Batalhão que mais promptamente se formar; porém tendo-se dado a primeira descarga, cada Companhia, ou Divisão, logo que tenha as armas carregadas, apontará, e fará fogo á voz do seu respectivo Commandante.

Depois de se fazer fogo, não sahirá Baliza alguma á frente para indicar os movimentos de escorvar, carregar, e preparar, os quaes serão executados, como já fica explicado, por cada Soldado com a possivel brevidade; e isto deverá observar-se em todos os fogos por Divisões, ou Companhias.

Só quando se fizer a continencia geral, ou o manejo d'arma successivo, a Baliza deverá sahir á frente para marcar os movimentos relativos ás vozes de commando.

Em todos os fogos por Pelotões, ou Divisões

não se porão as armas ao hombro depois da primeira descarga, mas rapidamente se levarão á frente; o que fará desnecessaria a voz de commando = *P'rar* = e somente se mandará = *Pontar* = *Fogo*. Nestes fogos cada fileira se postará da maneira seguinte.

Fileira da vanguarda.

O Soldado desta fileira, tendo a espingarda á frente, e o cão armado, faz a pontaria pondo o pé direito á retaguarda na distancia de seis pollegadas do esquerdo; e depois de ter dado fogo, une o pé direito ao esquerdo, conservando este ultimo firme, e o corpo em hum meio oitavo á direita; em cuja posição continúa a escorvar, e carregar como está determinado.

Fileira da batalha.

Tendo o Soldado desta fileira feito hum oitavo á direita, e executado o mesmo que o da vanguarda; deverá á voz = *Pontar* = fazer a pontaria, dando com o pé esquerdo hum passo de mediana extensão para este lado; e depois de dar fogo, une o pé esquerdo ao direito, ficando na posição de escorvar, e conservando o oitavo á direita.

Fileira da retaguarda.

O Soldado desta fileira, tendo executado o mesmo que o da batalha; á voz = *Pontar* = avança o pé esquerdo seis pollegadas, e faz a pontaria. Depois de dar fogo, une o pé esquerdo ao direito, conservando o oitavo á direita, e continuando nesta posição a escorvar, e carregar.

Explicação do modo de executar os fogos obliquos á direita, e a esquerda.

Fogo obliquo á direita. Esta voz será considerada como de advertencia.

Direita obliquar. A' voz = *Direita obliquar* = os Soldados da fileira da vanguarda farão logo hum oitavo á direita, e os de batalha, e retaguarda ao mesmo tempo ladearáõ rapidamente á esquerda, quanto for necessario para ficarem bem perfilados de peito a espalda com os seus Chefes de fila. Deste modo as tres fileiras poderáõ preparar, apontar &c. como na Secção 30 se ensinou para a execução dos fogos rectos, ajoelhando a fileira da vanguarda.

Nos fogos obliquos á esquerda se observará o mesmo em sentido contrario.

Nestes fogos os Soldados das tres fileiras dirigiráõ as bocas das espingardas, mais ou menos obliquamente, segundo o lugar aonde estiver, ou se imaginar que está o objecto a que se atira.

Quando sómente as duas primeiras fileiras houverem de fazer fogo, não ajoelhará a da vanguarda, e a da retaguarda ficará com as armas carregadas em reserva.

Fogo por filas.

Neste fogo se observaráõ as regras estabelecidas para o fogo por Pelotões;

Fogo por filas da direita de Companhias.

devendo cada Companhia executa-lo independentemente. Logo que a fila da direita disparar, a immediata preparará, e dará fogo; e assim o praticaráõ todas as mais consecutivamente. Depois da primeira descarga, cada Soldado, á medida que tiver carregado, levará a sua arma a frente, e as filas continuaráõ a fazer fogo, sem esperar humas pelas outras. Os Soldados das fileiras da batalha, e retaguarda se regularáõ pelos seus chefes de fila, apontando todos ao mesmo tempo.

Cessar o fogo.

Ao signal para este fim, os Soldados deveráõ pôr o cão no descanço; para o que se lhes dará a competente voz, assim como para levar as armas ao hombro. Quando este movimento d'arma se executar, os Soldados das fileiras da batalha, e retaguarda ladearáõ com presteza para a esquerda, perfilando-se correctamente de peito a espalda com os seus Chefes de fila.

Cumpre fazer observar aos Soldados em todos os fogos a devida pausa, que já se tem recommendado, e que deveráõ conservar depois de terem disparado, e antes de descerem as armas á posição de escorvar.

Tendo as recrutas adquirido destreza no manejo das armas, e estando perfeitas nos seus movimentos, e nos do exercicio de fogo, serão instruidas a executalos com fileiras unidas, e pela ordem seguinte.

Directo em frente.
Obliquo á direita e á esquerda.
Por filas.

INFANTARIA LIGEIRA.

Nos Batalhões de Infantaria Ligeira, ou em Corpos destacados, que como taes operarem, e se formarem a dous de fundo, poderá convir occasionalmente, escorvar, carregar, e fazer fogo ajoelhando ambas as fileiras. Observar-se-hão por tanto exactamente a este respeito as seguintes regras; e todos os Corpos de Infantaria Ligeira devem ser instruidos, e exercitados como nellas se prescreve.

Fogo de duas fileiras com o joelho em terra, escorvando, e carregando nesta posição.

P' rar. Ambas as fileiras á voz = *P' rar* = levão rapidamente a perna direita á retaguarda, e ajoelhão, collocando cada Soldado da fileira da vanguarda o joelho direito hum passo á retaguarda, e quasi em linha com o calcanhar esquerdo. Os Soldados da retaguarda ajoelharáõ de sorte, que os seus joelhos direitos fiquem quatro pollegadas, pouco mais ou menos, á direita dos seus respectivos pés esquerdos. As duas fileiras descerãõ as armas á posição de escorvar, como abaixo se explica; armão o cão, e tornão a segurar o delgado da cronha com a mão direita, conservando as pernas esquerdas perpendicularmente.

Em consequencia de ficarem os braços esquerdos em frente do corpo, naturalmente se avançaráõ hum pouco os hombros esquerdos de ambas as fileiras; porém cada Soldado diligenciará conservar-se perfilado em frente o mais que for possivel sem constrangimento.

Pontar. A' voz = *Pontar* = ambas as fileiras apontão, devendo cada Soldado independentemente, e sem precipitação, escolher algum objecto particular quando dirigir a pontaria; e depois de ter nelle fixado a vista, dará logo a seu arbitrio, sem esperar por voz alguma de commando.

Carregar. Ambas as fileiras conservaráõ as armas apontadas até á voz = *Carregar* = a qual será dada pelo commandante respectivo, logo que elle perceber, que todos os Soldados tem disparado.

Os Soldados deverão então escorvar; o que neste caso se fará da maneira seguinte:

As espingardas da fileira da frente ficaráõ em linha horisontal, encostando os Soldados o delgado da cronha ao quadril. As armas da fileira da retaguarda se collocaráõ tambem do mesmo modo, ficando porém o delgado da cronha quatro pollegadas, pouco mais ou menos, acima do quadril.

Em todos os referidos movimentos, se conservaráõ os cotovellos unidos ao corpo quanto for possivel. Os Soldados da fileira da vanguarda passão as armas para o lado esquerdo, logo que tenhão escorvado, voltando-as de modo, que a cronha fique para a retaguarda: o cano da espingarda unido á coxa da perna

esquerda, e a boca d'arma tres pollegadas á retaguarda do joelho esquerdo. A mão esquerda muda a espingarda do lado direito para o esquerdo, e a mão direita cruza o corpo, afim de se concluir o carregar. Depois disto levanta-se a espingarda, e com a mão esquerda se conduz á frente, tomando a posição de preparar. Cada Soldado da fileira da retaguarda, depois de ter escorvado, volta o corpo hum pouco para a direita, e inclina-se bastantemente para a retaguarda, collocando o couce d'arma na frente, de modo, que fique a espingarda unida á coxa da perna direita do Soldado da fileira da vanguarda, e a boca d'arma na altura do proprio quadril; devendo, logo que tiver carregado, tornar á posição de preparar.

Ao signal para cessar o fogo, os Soldados de ambas as fileiras levantarão os Corpos, e ficarão na sua posição a pé firme com as armas no braço direito.

SECÇÃO XXXI.

Marchar sobre a frente, e sobre a retaguarda.

Fig. 2.ª Antes da Esquadra ou Divisão começar a marchar, deverá estar perfeitamente alinhada. Os Soldados das fileiras da batalha, e retaguarda, bem perfilados de peito a espalda com os seus chefes de fila: as armas sustentadas na mão esquerda, e bem collocadas no hombro, e todos no seu devido perfil, e posição. A marcha

será regulada pelo flanco direito, ou esquerdo; e por tanto se postará naquelle que servir de direcção, hum Soldado bem disciplinado para o fim de dirigir a marcha.

(Voz de advertencia. *Esquadra* ou *Divisão.*)

A voz *Esquadra*, ou *Divisão* se dará antecipadamente, como advertencia; e á voz = *Ordinario*, *March* = todos os Soldados avançaráõ dando logo o passo de 27 ½ pollegadas. As Recrutas durante a marcha não voltaráõ as cabeças para o lado pelo qual se alinharem; porque disto indubitavelmente resultará avançar hum dos hombros mais do que o outro; devendo conservar os cotovellos unidos ao corpo sem constrangimento; porque se os affastarem, apertaráõ os Soldados immediatos na sua fileira; e se os desunirem demasiadamente, haverá entre as filas hum intervallo que se deverá emendar. Qualquer destes defeitos produzirá ondeamento na marcha, e devem por tanto evitar-se.

Ordinario, March.

Alt. Frent.

Ordinario, March.

Nas primeiras lições desta evolução não deve a Esquadra volver para qualquer dos flancos, ou praticar as meias voltas estando em marcha; mas dar-se-lhe-háo antes as vozes = *alto* = *frente*, e depois *ordinario*, *march.*

Em muitas occasiões em que hum Corpo grande, ou pequeno de Tropa, marchando sobre a retaguarda, ou sobre hum dos flancos, tiver de volver para a frente, se lhe dará (em lugar das vozes = Alt., meia volta á direit., volver =) a voz = Alt.,

Frent. = á qual se considerará como huma só voz de commando, para que o Corpo immediatamente torne á sua primitiva frente em linha. Em geral não deve haver pausa alguma entre a execução, de alto, e frente; e sómente depois de assim se ter executado he que terá lugar rectificar-se o alinhamento, se for necessario

Sendo a marcha directa em frente da maior consequencia, deverá o Instructor empregar todo o cuidado em que a sua Esquadra consiga executa-la perfeitamente. Para este fim elle se postará frequentemente na retaguarda da Divisão, ou Esquadra, e escolherá qualquer objecto em frente na direcção perpendicular á fila do flanco que ha de regular a marcha; e conservando-se no mesmo lugar, mandará marchar, observando que a dita fila esteja sempre em linha com elle, e o referido objecto. Tambem da retaguarda perceberá mais facilmente, se os Soldados se inclinão para traz, ou se avanção hum dos hombros mais do que outro, defeitos estes, que immediatamente deveráõ ser corrigidos; porque produzem as peiores consequencias em huma Linha extensa, na qual poderá hum Soldado por adiantar hum hombro demasiadamente, fazer que esta imperfeição se communique de sorte, que obrigue huma das Alas de hum Batalhão a marchar acceleradamente para conservar-se no alinhamento.

Finalmente nenhum trabalho será excessivo para se conseguir que o Soldado marche directamenre na mesma frente que tiver quando começar a marchar. Isto se effeituará, fazendo que o movimento das pernas tenha a sua origem sómente nos quadriz, conservando-se o corpo firme, os hombros perfilados, e a cabeça bem em frente; e se alcançará sem difficuldade por meio de huma rigoroza attenção ás regras dadas para a marcha: observando-se a igual extensão do passo, e uniformidade de cadencia.

A mudança de passo ordinario para accelerado, ou deste para aquelle, deverá sempre ser procedida de hum instantaneo alto. Ainda que isto não pareça essencial para huma Esquadra, Divisão, ou Batalhão, comtudo se faz absolutamente necessario para os maiores Corpos; e por tanto o mesmo se exige dos pequenos.

Direita = Volver.
Esquerda = Volver.

Ainda que não deve ser praticado por grandes Corpos o volver á direita, ou á esquerda, em marcha, a fim de a continuar sobre hum dos flancos; com tudo he necessario que a Companhias, ou Divisões façáo esta evolução quando marcharem de costado, e tiverem de volver á frente sem fazer alto; ou quando marchando em linha convier que marchem de costado.

Deve-se recorrer frequentemente aos pendulos para determinar a exacta cadencia da marcha. Algumas vezes, se for necessario, repetir-se-háo as vozes = *Esquerdo = Direito* = para marcar a dita cadencia com mais pausa entre cada huma para o passo ordinario, e com mais brevidade para o accelerado. Antes da voz = *March.* = deveráõ dar-se alguns golpes de tambor com o preciso intervallo, regulado pelo pendulo, e deste modo fazer que a Recruta adquira o habito de marchar conforme a velocidade exigida; porém isto por motivo nenhum se deverá praticar durante a marcha, sejão quaes forem as circunstancias.

SECÇÃO XXXII.

Abrir, e unir fileiras em marcha.

Abrir fileiras. Marchando a Esquadra em frente, e a passo ordinario, á voz = *Abrir fileiras* = continuará a fileira da vanguarda a marchar sem alterar a cadencia; a da batalha marcará hum passo, e avançará no segundo; e a da retaguarda marcará dous passos, e marchará ao terceiro.

Unir fileiras. A' voz = *Unir fileiras* = as fileiras da batalha, e retaguarda com presteza se unem para a frente; e immediatamente tornáo a marchar com o mesmo passo com que a fileira da vanguarda tiver continuado a marchar.

SECÇÃO XXXIII.

Marcha de costado.

A exactidão da marcha de costado he tão essencial nos desenvolvimentos de columna para formar em linha, assim como em outros movimentos das Divisões do Batalhão, que nunca será demasiado o exer-

cicio que se fizer praticar aos Soldados nesta marcha. He necessario que todo o Batalhão, ou qualquer das suas Divisões, faça este movimento de flanco sem a menor abertura entre as filas, ou prolongamento das fileiras, e com perfeita cadencia, e igualdade de passo.

Direita, ou esquerda Volver. Ordinario, March.

Depois da Esquadra volver, todos os Soldados á voz = *March.* = romperáõ no mesmo instante a marcha, observando quanto se ensinou na Secção 18, tanto a respeito da grandeza do passo, como do seu encadeamento. A fileira da vanguarda marchará no prolongamento da linha da frente primitiva, dirigindo cada Soldado desta fileira a vista para a frente, e não para qualquer dos lados, afim de evitar o ondeamento da marcha, do qual resultará demasiado intervallo entre as filas, perda do alinhamento, e extensão da linha, sempre que o Corpo volver á sua primitiva frente. Os Soldados das fileiras da batalha, e retaguarda, dirigindo a vista aos seus primeiros Chefes de fila, se regularáõ sempre por elles, de sorte que a fila respectiva marche alinhada.

Ainda que a marcha de costado geralmente se deverá executar a passo accelerado, comtudo deverá tambem praticar-se em passo ordinario. A mesma grandeza e encadeamento do passo de que se trata na Secção 18, se observará em todas as marchas em frente, quando estas se executarem com as fileiras bem unidas.

Mediante alguma attenção, e prática, os Soldados adquiriráõ, seguindo a regra exposta, a facilidade de

executar as marchas de costado, sem o inconveniente de se augmentar o espaço entre as filas, e ser necessario, quando se faz alto, que marchem aceleradamente afim de unir-se, ganhando o terreno que tiverem perdido.

SECÇÃO XXXIV.

Rodar marchando de costado.

Quando a Esquadra marchar de costado, deverá ser exercitada em rodar para qualquer dos lados, seguindo cada huma das filas successivamente a da frente, sem perderem ou augmentarem as suas distancias. Neste caso todas rodaraõ no mesmo ponto, sobre hum piáo movente, descrevendo o Soldado que fizer o piáo, hum pequeno arco de circulo, porém sem alterar a cadencia. Os Soldados das fileiras da batalha, e retaguarda náo deixaráõ de conservar a vista nos seus primeiros Chefes de fila, qualquer que seja o lado para onde se fizer a roda. Os Soldados piões guardaráõ sempre a mesma distancia; e aquelles que rodarem, alargaráõ o passo até ganharem a nova direcção, e depois continuaráõ a marchar como dantes, sem perda de tempo.

O uso de musica, ou de tambor, para regular a cadencia da marcha, será expressamente prohibido; por ser incompativel com os movimentos exactos, e combinados dos grandes Corpos, e prestar aos pequenos hum enganoso auxilio. Os Musicos, e os Tambores,

varião frequentemente de cadencia, e o som dos instrumentos concorre para alterar a igualdade do passo, e impede que se consiga o fim para o qual se suppõe cooperar. A marcha em boa ordem, conservando os Soldados a devida cadencia, só poderá alcançar-se mediante a continuação de a praticar.

As Tropas devem adquirir hum tal habito, que a musica, o tambor, ou outra qualquer circunstancia, não possa faze-las perder a referida ordem, e cadencia. Nas grandes Paradas, nas particulares dos Corpos, e quando as Tropas estiverem a pé firme, será proprio usar de musica; assim como para animar huma Columna de marcha, quando as occasiões o não prohibirem, e não for necessario que haja huma rigorosa uniformidade.

A testa de huma Companhia, ou de hum Batalhão marchando de costado, mudará de direcção sobre hum pião movente pela maneira que acima se explicou, entrando todas as filas gradualmente em nova direcção, desorte que evitem que algumas não sejão obrigadas a passar repentinamente, o que aliás acontecerá, quando isto se não praticar com a maior regularidade.

SECÇÃO XXXV.

Obliquar marchando em frente.

Marchando a Esquadra em frente; e dando-se-lhe a voz = *Direit' obliquar* = deverá cada Soldado, quando

Direit' obliquar. { for a dar o primeiro passo com o pé direito, dirigi-lo em direcção diagonal para este lado, como se explicou na Secção 8., tendo cuidado de não alterar a posição do Corpo, hombros, ou cabeça.

A maior attenção se empregará para conseguir que a linha dos hombros de todos os Soldados se conserve parallela á linha da frente primitiva, e que elles não inclinem os hombros direitos á retaguarda, defeito este que são mui propensos a cometter quando obliquão para a direita; de que resulta alterar-se immediatamente a direcção que devem seguir para ganhar terreno em frente, e sobre o flanco.

Frent. { Á voz = *Frent.* = tornará a Esquadra a marchar perpendicularmente. Para obliquar a esquerda se observaráõ estas mesmas regras, cada Soldado dirigindo logo diagonalmenre para este lado o pé esquerdo, e tendo cuidado em conservar o hombro esquerdo na linha da frente.

Estas instrucções para obliquar em passo ordinario, são igualmente applicaveis ao passo accelerado; porém este movimento, que póde ser executado por huma Esquadra ou Divisão, nunca deve exigir-se de hum Corpo maior a passo accelerado.

A marcha obliqua á direita, e á esquerda, deverá algumas vezes praticar-se dirigindo os Soldados a vista para o lado opposto áquelle para aonde se obliquar, o que em muitas occasiões he absolutamente necessario; porque se a hum dos Batalhões de huma extensa Linha, que for marchando em frente, se mandar obliquar para qualquer dos lados, os Soldados desse

Batalhão deverão comtudo continuar a olhar para o centro do seu respectivo Corpo, e por consequencia aquelles de huns dos meios Batalhões olharão para o flanco contrario ao lado da obliquidade.

SECÇÃO XXXVI.

Obliquar marchando de costado.

Quando se obliquar á direita, ou á esquerda, em marcha de costado, os Soldados das fileiras da batalha, e retaguarda continuarão a regular-se pelos seus primeiros Chefes de fila, devendo cada huma destas então considerar-se como se fosse huma fileira; e em quanto obliquar, conservará a mesma frente, e posição de hombros, que tinha antes de começar o passo obliquo.

As Recrutas deverão ser repetidas vezes exercitadas neste util movimento.

SECÇÃO XXXVII.

Estando a pé firme rodar sobre hum dos flancos.

As instrucções já dadas para o modo de huma só fileira rodar (*veja-se a Secção* 19.) deverão nes-

te caso ser exactamente observadas. Se entre cada fileira houver hum passo de distancia, deveráõ as da batalha, e retaguarda, á voz =

Direita Rodar. { *Direita* (ou esquerda) *rodar* = unir-se-ha bem para a frente.

March. { A' voz = *March.* = toda a Esquadra se móve ao mesmo tempo em cadencia de 120 no minuto; e durante a roda os Soldados das fileiras da batalha, e retaguarda, seguiráõ os seus chefes de fila, perfilando-se com elles de peito a espalda.

Alt. { A' voz = *Alt.* = toda a Esquadra ficará perfeitamente firme.

SECÇÃO XXXVIII.

Rodar sobre a retaguarda.

A Esquadra deverá ser exercitada em rodar sobre a retaguarda a passo de roda. Nesta roda se poderá conservar a distancia de hum passo entre cada huma das tres fileiras. Deverá haver todo o cuidado em que as Recrutas se não inclinem para a frente, nem olhem para o chão. (*Veja-se a Secção* 21.)

SECÇÃO XXXIX.

Rodar em marcha sobre hum pião firme ou movente.

As instrucções para rodar destes dous modos, já forão dadas nas Secções 20, e 22; e a Esquadra deverá ser nisto exercitada, até que as Recrutas estejão perfeitamente instruidas no modo de executar estes dous movimentos.

SECÇÃO XL.

Dos differentes passos.

A Esquadra deverá finalmente ser exercitada em *alargar o passo*, *encurtar o passo*, *marcar o passo*, *trocar o passo*, *passo lateral*, e *passo para a retaguarda*; para o que já se derão as instrucções necessarias nas Secções anteriores.

Sendo evidente que da exacta igualdade da marcha estabelecida, e praticada pelas Tropas de hum mesmo Exercito, depende a perfeita execução de todas as evoluções, e manobras; necessariamente resultará, quando a isto se não attender, que a desunião e desordem se fação sensiveis, nas occasiões que hum Corpo se formar de varios Regimentos, apezar de

cada hum de per si poder estar a muitos respeitos bem disciplinado. He por tanto indispensavel que na primitiva instrucção da Recruta e da Esquadra se procure conseguir este grande objecto; prescrevendo-se em todos os casos a igualdade na cadencia, e na extensão do passo.

A cadencia poderá adquirir-se recorrendo frequentemente ás oscillações do pendulo, pelo qual se habituará o Soldado em breve tempo á exactidão que he absolutamente necessaria; e por isso cada Instructor deve continuamente servir-se delle.

O Instructor para este mesmo fim, antes da Esquadra, ou maior Corpo, se pôr em marcha, fará dar, como já se disse, cinco, ou seis golpes fortes de tambor com exacto intervallo de tempo, regulado pelo dito pendulo, para costumar á devida cadencia o ouvido do Soldado; e isto lhe servirá de advertencia para immediatamente romper o passo á voz *march*.

A extensão dos differentes passos só poderá adquirir-se por meio de repetidos exercicios; e por tanto, antes das Recrutas começarem a marchar, o Instructor escolherá hum terreno aonde as deverá instruir; e havendo no mesmo terreno capacidade, marcará hum parallelogramo que tenha 40 passos de base, e 20, ou 30 de comprimento, estabelecendo em cada hum dos angulos huma bandeirola, alabarda, ou outro signal que seja bem visivel.

O Instructor mandará depois marchar, de modo que o flanco pião (isto he aquelle que regula a marcha) se dirija sempre pelos lados do referido parallelogramo, sobre os quaes estará marcada a extensão do passo, fazendo a Esquadra alto em cada angulo, e alli rodando com exactidão; e observando o Instructor se he necessario que os Soldados encurtem, ou alarguem

o passo; repetindo-se estes movimentos até que todos consigão desempenhar, quanto he indispensavel para marchar perfeitamente.

As Esquadras marcharáõ sobre maiores espaços, quando o terreno o permittir; devendo do mesmo modo verificar-se como se acabou de explicar, se a este respeito houve a menor imperfeição. Hum ou mais Soldados promptos no ensino das Esquadras deveráõ a estas unir-se, afim de marcharem nos flancos, conservarem as distancias, e concorrerem para a regularidade dos differentes objectos desta escola.

FIM DA PRIMEIRA PARTE.

PARTE II.

DO PELOTÃO OU COMPANHIA.

SECÇÃO XLI.

Formatura do Pelotão.

ESTando as Recrutas perfeitamente exercitadas nas precedentes partes do ensino, serão depois instruidas nos movimentos do Pelotão, como preparativo immediato para entrar em Batalhão, ajuntando-se para este fim entre 10, e 20 filas ordenadas, e dispostas, como huma Companhia no Batalhão, da maneira seguinte:

O Pelotão se formará em tres fileiras unidas, com as armas ao hombro, sentindo os Soldados o toque do cotovello dos que lhe ficarem immediatos, mas só levemente, afim de se não apertarem as filas.

Deste modo cada Soldado occupará no terreno hum espaço de vinte pollegadas, pouco mais ou menos. O Commandante do Pelotão se postará na direita da fileira da vanguarda, tendo por cerra-fila hum Sargento na fileira da retaguarda. Dous outros Sargentos formarão huma quarta fileira, que se denominará supranumeraria, na distancia de tres passos da fileira da retaguarda.

O Pelotão se dividirá em duas subdivisões iguaes; e em quatro Secções, se for de sufficiente força: porém como huma Secção nunca deverá ter menos de cinco filas, acontecerá muitas vezes, que para as marchas se possão somente formar tres Secções.

Quatro Soldados dos mais bem disciplinados deverão collocar-se na fileira da vanguarda, cada hum á direita, e á esquerda de cada subdivisão.

Estando o Pelotão formado deste modo, será exercitado em

Abrir, e Unir Fileiras. } Secção 26, e 27

Perfilar pela direita e pela esquerda. } Para a frente. Para a retaguarda. Em huma direcção obliqua;

e depois executará os differentes movimentos de espingarda, como fica explicado na precedente Parte.

A ordem unida he a principal, e a primitiva em que o Batalhão, ou qualquer das suas Divisões, sempre se deverá unir e formar. A ordem aberta he considerada como excepção da unida, e occasionalmente se pratica nas revistas, e Paradas particulares dos Corpos, ou nas de ostentação. Na ordem primitiva, as tres fileiras ficarão unidas de sorte, que haja hum só passo de distancia entre cada huma, cuja extensão he medida da linha dos calcanhares de huma fileira á linha da immediata. As fileiras em ordem aberta distarão entre si dous passos. A fim de se differençarem as vozes de commando do Instructor (o qual representa o Commandante do Batalhão) das do Commandante do Pelotão, ou de alguma das suas Divisões, serão as vozes do primeiro impressas em letras maiusculas, e as dos outros em grifo.

SECÇÃO XLII.

Marchar em frente.

Fig. 2.a

O Instructor, durante o ensino do Pelotão, deverá sempre considera-lo como huma Companhia no Batalhão, e regular todos os seus movimentos debaixo deste principio; por consequencia, antes de o mandar marchar para á frente ou para á retaguarda, indicará qual he o flanco da direcção, dando-lhe a voz = Olhar direit. = ou Olhar esquerd. = e depois = Ordinario (ou dobrado) March. = Se o flanco direito for o da direcção, o Commandante do Pelotão escolherá alguns objectos que estejão exactamente perpendiculares á sua propria frente; e se for o flanco esquerdo o da direcção, elle (com o seu Sargento cerra-fila) se mudará para a esquerda da fileira da vanguarda, e escolherá os referidos objectos, pelos quaes dirigirá a marcha. Marchar perpendicularmente tendo em vista hum só objecto, he hum movimento difficultoso em que não póde haver confiança; por tanto o Guia do Pelotão, antes de ser dada a voz = March. = diligenciará notar sobre o terreno na sua frente algum objecto distante, e

Ordinario. March.

em linha perpendicular ao flanco da direcção. Observará então aquelles pontos que lhe ficarem intermedios na mesma linha, como: huma pedra, torrão de relva &c., e sobre estes dirigirá a marcha com exactidão; e á medida que for chegando ao mais proximo, deverá fazer escolha de outros na mesma direcção, a qual por este modo conservará; nunca devendo para esse fim marcar menos de dous pontos. Se não houver objecto algum em linha perpendicular á sua frente; determinará a direcção da marcha pelo seu proprio perfil, ou quadratura.

Da retaguarda de hum Corpo melhor que da frente se poderá determinar qual he a linha perpendicular á mesma frente; e na supposição de estarem as fileiras, e filas perfeitamente alinhadas, e perfiladas, o prolongamento de cada fila será perpendicular á frente do Corpo.

Devendo a marcha de qualquer Corpo (excepto no caso de obliquar, ou ladear) ser feita sobre linhas perpendiculares á frente, deverá cada individuo que o compuzer, postar-se de modo, que fique perfeitamente perfilado, ou quadrado com a linha estabelecida; aliás, natural e insensivelmente, se moverá em huma direcção perpendicular a si mesmo, e por consequencia se alargará, ou apertará na fileira, segundo estiver mais ou menos desviado do verdadeiro ponto da

sua marcha. Se por haver hum só Soldado, que não esteja bem perfilado em frente, se seguem estes defeitos, concorrendo todos os movimentos que elle fizer com a cabeça para perder a sua quadratura; podem facilmente imaginar-se os inconvenientes que occasionará a falta do perfil de muitos, cada hum dos quaes marchará sobre huma diversa frente, e cujas linhas de direcção se cruzão.

A perfeita quadratura ou perfil do Soldado na sua posição; a igualdade da cadencia, e extensão do passo; a união das filas, que sempre deverá haver por meio do leve toque dos cotovellos; a conservação das devidas distancias, e a verdadeira direcção das marchas; produziráõ, sem haver constrangimento apparente, ou movimentos de cabeça, a mais decisiva exactidão nas operações, ainda dos maiores Corpos.

Em quanto o Pelotão marchar em linha, se lhe mandará occasionalmente.

Alargar o passo.....Veja-se a Secç. 10
Marcar o passo..... —— ... —— 11
Encurtar o passo ... —— ... —— 12
Abrir, e unir fileiras —— ... —— 32
Obliquar..... —— ... —— 35

SECÇÃO XLIII.

Passo lateral.

Deverá praticar-se frequentemente o passo lateral, ou de unir, o qual he necessario, e muito util nas diversas occasiões, em que, estando hum Corpo a pé firme, houver de se mover a huma pequena distancia para qualquer dos flancos: por exemplo, para abrir, e unir as filas: para abrir, ou unir as distancias entre duas Divisões: para recuperar hum intervallo na linha: para mover hum inteiro Batalhão, ou Regimento em Parada, 20, ou 30 passos para hum dos flancos; e para regular as distancias entre duas columnas cerradas, antes de desdobrarem. As alterações que resultão deste movimento, são quasi imperceptiveis da frente, e executão-se melhor do que volvendo, e marchando de costado. Devem ser dadas as vozes de Commando para este fim energicamente, e em tom forte.

Quando todo o Pelotão houver de marchar lateralmente, o Official do Pelotão á voz do Instructor

Unir direit. { Unir direit. = se postará na frente, e quasi unido ao peito do Soldado chefe da fila da direita, e ao mesmo tempo entrará o Sargento cerra-fila no lugar do Official.

{ A' voz = March. = todo o Pelotão (excepto o Official, que ficará firme observando a marcha do seu Pe-

March. { lotão, e concorrendo tambem deste modo para a conservação do alinhamento) marchará como se explicou na Secção 14.

Alt. { A' voz = Alt. = o Official, e o Sargento cerra-fila tornão para os seus respectivos lugares. Este movimento, sendo para a esquerda, se executará debaixo dos mesmos principios, só com a differença de se postar o Official em frente da fila da esquerda.

SECÇÃO XLIV.

Passo á retaguarda.

P'ra retaguarda March. { O Pelotão, depois de fazer alto, deverá ser exercitado a marchar á retaguarda algum determinado numero de passos, com a cadencia de passo ordinario, e a extensão de 27 $\frac{1}{2}$, pollegadas, dando-se-lhe a voz = P'ra retaguarda, March = Este movimento poderá frequentemente exigir-se de hum Batalhão.

SECÇÃO XLV.

Marcha de costado.

Na marcha de costado o Commandante do Pelotão o dirigirá, marchando ao lado do Soldado chefe da fileira da vanguarda, e o Sargento cerra-fila marchará na frente do mencionado Soldado. Quando o movimento se executar pela esquerda, o Official, e o Sargento cerra-fila á voz =

Direita, (ou esquerda) = Volver. { Esquerda volver = se mudarão immediatamente para o flanco esquerdo do Pelotão. A' voz =

Accelerado March. { Marcha = todos rompem a marcha (*veja-se a Sec.* 18) e á voz =

Alt. frent. { Alt frent = o Commandante do Pelotão e o Sargento tornão para os seus postos na direita.

SECÇÃO XLVI.

Rodar estando a pé firme.

Nas rodas a pé firme, para a frente, ou para a retaguarda, o Commandante do Pelotão á voz =

Direita, (ou esquerda) = Rodar. March. — Direita, ou Esquerda; rodar = vai collocar-se hum passo em frente do centro do Pelotão; e apenas começar a conversão, dá meia volta, e inclina-se para o flanco que se considera flanco pião, ou de direcção, dando a voz =

Alt. perfilar. — *Alt perfilar* = logo que o ultimo Soldado do flanco rodante tiver completado a porção de roda exigida; e depois de ter alinhado, e perfilado o Pelotão (mas sem mover o flanco, que ficou firme) entra no seu lugar no flanco da direcção.

SECÇÃO XLVII.

Estando em linha rodar para a frente por subdivisões.

Por Subivisões direita rodar. — A' voz de advertencia = Por subdivisões, direita rodar = o Commandante do Pelotão se collóca hum passo em frente do centro da subdivisão da direita, e ao mesmo tempo o Soldado da direita da fileira da vanguarda de cada subdivisão volve á direita.

Fig. 3.ª

March. — A' voz = March = cada Subdivisão rompe a marcha com a cadencia do passo de roda, observando as instrucções dadas nas Secções 19 e 37. O Commandante do Pelotão, voltan-

do-se para os Soldados da Subdivisão da direcção, ou da frente, e inclinando-se para a esquerda desta Subdivisão, dá a voz =

Alt. perfilar. — *Alt. perfilar* = para ambas as Subdivisões, quando o ultimo Soldado do flanco rodante da Subdivisão da frente estiver a ponto de dar o passo que completar o quarto de roda, e immediatamente se colloca na esquerda, que vem a ser o flanco pião. O Sargento cerra-fila, durante a roda, vai pela retaguarda postar-se no flanco pião da segunda Subdivisão.

Deve observar-se, que o lugar do Commandante do Pelotão he invariavelmente no flanco pião da Subdivisão da direcção: portanto, quando o Pelotão rodar á esquerda por Subdivisões, o Commandante se postará em frente do centro da Subdivisão esquerda, e, durante a roda, se inclina para o flanco direito, que neste caso he o flanco pião.

O flanco pião de huma Columna he aquelle flanco sobre o qual será necessario que as Divisões rodem, quando, formando-se em linha, dever esta ficar na Ordem natural, e as Divisões com a sua primitiva frente. O outro flanco se poderá denominar, flanco reverso. (*)

Em columna as Divisões se alinhão, e regulão a marcha pelo flanco pião; isto he, pela esquerda, estando a direita em frente, e pela direita, se a esquerda estiver em frente.

(*) Ainda que o flanco sobre o qual se converge, he rigorosamente aquelle que faz o pião; com tudo ficar-se-há entendendo em geral por flanco pião, o flanco da direcção.

SECÇÃO XLVIII.

Estando em linha, rodar á retaguarda por Subdivisões.

O Pelotão tambem se formará em columna aberta, rodando as Subdivisões á retaguarda. Devendo a direita ficar em frente, o Commandante do Pelotão á voz de advertencia =

Por Subdivisões esquerda á retaguarda, rodar. — Por Subdivisões esquerda á retaguarda rodar = hirá promptamente collocar-se na frente do centro da Subdivisão da direita. O Soldado da esquerda da fileira da vanguarda de cada Subdivisão volve ao mesmo tempo á direita.

Fig. 4.ª

March. — A' voz = March = cada Subdivisão roda á retaguarda, como se ensinou nas Secções 21, e 38. Durante a conversão, o Commandante, tendo-se voltado para os seus Soldados, se inclinará para a esquerda, ou flanco pião, e dará a voz =

Alt. perfilar. — *Alt. perfilar* = para ambas as Subdivisões, logo que se complete o quarto de roda. Elle então, assim como o Sargento cerra-fila, se postará cada hum no flanco esquerdo das suas Subdivisões respectivas.

Póde considerar-se como huma regra quasi geral (cujas razões se explicaráõ na seguinte parte) que sempre que hum Batalháo, ou qualquer Corpo em linha a pé firme, houver de formar-se em Columna por Divisões, e estas não tiverem mais de 16, ou 18 filas, as conversões deveráõ executar-se para a retaguarda; assim como todas as rodas das Divisões de huma Columna para formar linha, devem ser para a frente. As excepções desta regra só parecem necessarias em hum terreno pouco espaçoso, aonde não houver lugar para se fazerem similhantes rodas.

SECÇÃO XLIX.

Marchar por hum determinado alinhamento por Subdivisões em Columna aberta.

Tendo o Pelotão rodado á retaguarda por Subdivisões (como se ensinou na precedente Secção) e tendo-se notado hum objecto distante no prolongamento dos dous flancos piões, o Commandante do Pelotão, o qual se acha no flanco pião da Subdivisão da frente, observa os pontos intermedios sobre os quaes deverá marchar (*veja-se a Sec.* 42.) A' voz = March = dada pelo Instructor, e precedida da de advertencia, ambas as Subdivisões rompem immediatamente a marcha, devendo o Guia da primeira marchar com a maior perfeição, e igualdade de passo, pelos pontos que elle houver escolhido; e o Commandante da Segunda marchará conservando-se em linha recta com o Guia da primeira, e o objecto distante, igualmente conservando a devida distancia entre a sua Subdivisão

e a da frente para poder formar linha, sendo esta distancia medida entre as fileiras da vanguarda de cada huma das Subdivisões. Isto he bastante para occupar toda a attenção dos Guias; por tanto elles não deveráõ dirigir a vista para as Subdivisões, nem diligenciaráõ corrigir a sua marcha, cuidando este, que inteiramente pertence aos Officiaes Inferiores da fileira supranumeraria.

SECÇÃO L.

Em Columna aberta por Subdivisões, rodar para formar linha.

Marchando o Pelotão em Columna aberta por Subdivisões a passo ordinario, e dando-lhe o Instructor a voz = Alt = ambas as Subdivisões immediatamente fazem alto; e o Instructor observa, se os Guias estão exactamente na linha estabelecida para a marcha. Elle então dá a voz = (suppondo-se a direita em frente)

Em linha, esquerda rodar. — Em linha, esquerda rodar = A' esta voz o Commandante do Pelotão vai postar-se na frente do centro da sua Subdivisão: os dous piões volvem a esquerda, ficando exactamente quadrados no alinhamento, e o Sargento vai rapidamente collocar-se em linha com elles, e no ponto precisamente aonde o flanco direito da primeira subdivisão deverá fazer alto, quando tiver completado o quarto de roda.

March. — A' voz = March = todo o Pelotão rodará a passo de roda, e o Commandante do Pelotão, voltando-se para os Soldados, inclina-se para o flanco rodante, e dá a voz =

Alt. perfilar. — *Alt perfilar* = no momento em que a Subdivisão for concluir a porção de roda. O Commandante do Pelotão rectificará o alinhamento da frente; se for necessario pelo Sargento, e Soldados piões; o que executará com a maior brevidade, e dará então a voz =

Olhar frent. — *Olhar frent* = em mediano tom de voz, e entra no seu lugar em linha, como se ensinou na Secção 41.

Em todas as conversões que fizerem as Divisões de huma columna para formar linha, sobre hum pião firme, o ultimo Soldado da fileira da vanguarda, que estiver no flanco das Divisões, e sobre o qual se rodar, fará o pião, e não o Official, que poderá estar naquelle flanco a quem só pertence conformar-se com o movimento.

Todas as conversões que fizer qualquer Batalhão, ou Corpo em linha, para formar-se em columna, ou estando em columna para formar-se em linha, deveráõ executar-se á voz do Commandante do Batalhão, quando todas as Divisões houverem de rodar ao mesmo tempo; e assim mesmo o executaráõ as Companhias á voz dos seus respectivos Commandantes, quando estas de per si, ou sucessivamente, rodarem. As vozes não serão repetidas pelos Guias das Divisões.

SECÇÃO LI.

Em Columna aberta por Subdivisões em marcha rodar para huma nova direcção

Quando o Pelotão marchar em columna aberta por Subdivisões a passo ordinario, e a Subdivisão da frente chegar ao terreno aonde deverá começar a mudança de direcção, dará o Commandante desta Subdivisão a voz =

Alt. direita (ou esquerda) *rodar* (ou esquerda) *rodar.* = A' esta voz, se entre as filas houver hum passo de distancia, se uniráõ as da batalha, e retaguarda bem para a frente, e volverá para a nova direcção o Soldado que fizer o piáo. Os mais, accelerando a cadencia, reguláo-se pelo flanco rodante, para onde dirigiráõ a vista até se completar a roda, dando então o Commandante da Subdivisão da frente a voz =

Alt. perfilar. = para que esta se perfile pelo flanco da direcção; e logo que a segunda Subdivisão, que tem continuado a marchar a passo ordinario, chegar perto do ponto da conversão, o Commandante da primeira dará promptamente á sua Subdivisão a voz =

March. — *March.* = de sorte que a sua fileira da retaguarda não obrigue a segunda Subdivisão a fazer nem o mais momentaneo alto, devendo ao mesmo tempo dar-se a esta as vozes =

Alt. rodar.
Alt. perfilar.
March. — *Alt.* = *rodar* = *Alt perfilar* = e finalmente = *March* = logo que a Subdivisão da frente estiver á competente distancia.

O official Commandante da Divisão testa de hnma Columna (assim como os Commandantes de todas as outras) que marchar dirigindo-se a qualquer ponto, ou objecto determinado, aonde deverá rodar para huma nova direcção, e sobre o flanco pião firme, sempre fará alto naquelle ponto, ou objecto que deverá ficar unido ao seu lado exterior; e logo que a sua fileira da vanguarda tiver avançado hum passo do referido ponto, dará a voz = *Alt Rodar.* = Deste modo concluida a conversão, haverá espaço para o Official poder marchar exactamente na nova direcção.

Porém se o flanco pião for o flanco rodante, cada Commandante de Divisão dará a voz = *Rodar* = em huma tal distancia do ponto de direcção, que na conclusão da roda a Divisão faça alto perpendicularmente á nova frente; ficando por consequencia o ponto sobre o qual se houver marchado, á retaguarda do Official, e devendo este ficar exactamente na linha da nova direcção, e prompto para dar a voz = *March* = e proseguir a marcha.

Haverá cuidado em fazer marchar as Subdivisões correctamente na direcção do ponto aonde a Subdivisão da frente houver rodado, e que exactamente rodem todas no mesmo ponto, não as deixando ladear para qualquer dos flancos; o que para acontecer precisa de muita attenção.

Deste modo as Subdivisões se seguiráõ humas ás outras: e se as vozes do Commando forem dadas com exactidáo; se as rodas se executarem, immediatamente as Subdivisões chegarem ao ponro em que deveráõ rodar com o devido passo, e cadencia, fazendo alto, e perfilando-se correctamente, e havendo depois de rodar a precisa demora; a Columna não occupará demasiada extensão, e serão conservadas as competentes distancias entre as Divisões.

O Official que for Guia do flanco de direcção de huma Divisão deverá avançar hum, ou dous passos, voltar-se para o flanco, e ficar firme, em quanto a Divisão rodar; afim de por este modo mais a tempo dar a voz = *Alt* = e no mesmo momento entrar novamente no seu lugar, aonde ficará prompto para observar a sua distancia, e dará a voz = *March* =

SECÇÃO LII.

Columna aberta por Subdivisões em marcha, rodar para huma nova direcção sobre hum pião movente.

O Commandante da Subdivisão da frente, quando estiver na devida distancia da nova direcção, dará a voz =

> *Hombros direitos* (ou esquerdos) *frent.* (*veja-se a Sec.* 22) e continuando elle mesmo a marchar sem a menor alteração de passo, ou cadencia, começará a mover-se circularmente da

Hombros direitos (ou esquerdos) *Frent.* — anterior para a nova direcção, mas sem rodar com precipitação, ou de sorte que motive ficar qualquer dos flancos firme; devendo a Divisão, sem perder o seu alinhamento, conformar-se com a direcção que o Commandante lhe for indicando, o qual lhe dará a voz =

Frent. = logo que entrar na nova direcção.

O Guia da segunda Subdivisão, quando chegar ao ponto em que o da primeira começou a rodar, seguirá deste modo exactamente os vestigios do Guia da primeira, conservando sempre a sua competente distancia.

Por esta maneira, e sem haver constrangimento algum, ou precisão de observar os preceitos do methodo de rodar sobre hum pião firme, poderá huma Columna, não tendo embaraço nos flancos, mudar amiudadas vezes de direcção; porque, sendo as mudanças feitas gradual, e circularmente, e seguindo os Guias das Divisões com igualdade de passo, e de cadencia, a vereda competente, as Divisões conservaráõ as suas exactas distancias; o que neste caso he objecto mais attendivel, e a que deverá ceder qualquer outra consideração.

Qualquer que seja o flanco sobre que se rodar com pião movente, sempre isto se executará por dentro, ou cortando o angulo formado pelo encontro das duas linhas da anterior e nova direcção.

SECÇÃO LIII.

Contra marcha por filas.

O Pelotão, sempre que houver de contramarchar, deverá ser considerado como huma Divisão de hum Batalháo em Columna; e portanto o Instructor, antes de dar a voz de advertencia =

O Pelotão contramarchará.

O Pelotão contramarchará = indicará se a direita, ou a esquerda se considera em frente, para que o Commandante do Pelotão, e o seu Sargento cerra-fila, se achem postados no devido flanco piáo, antes de se dar a referida voz; por ser regra invariavel, que as Divisões de huma Columna que houverem de contramarchar por filas, sempre deveráõ volver para o flanco piáo.

Direita (ou esquerda) Volver.

A' voz = Direit. (ou esquerda) Volver = volve o Pelotáo para o flanco determinado, e o Sargento cerra-fila dá meia volta á direita, e fica firme no mesmo lugar.

A' voz = Accelerado March. = O Pelotáo rompe a marcha conduzido pelo seu Commandante (o qual á voz de advertencia se terá mudado para o flanco opposto) rodando so-

Accelerado March. — bre a direita, se o Commandante se houver mudado do flanco esquerdo para o direito, e sobre a esquerda, se elle se achar na esquerda. Deste modo dirigirá o Commandante o Pelotão de costado, marchando junto á fileira da retaguarda, até que o Soldado a testa da fileira da vanguarda, chegue ao Sargento que ficou firme. O Commandante dá então a voz =

Alt. frent. pecfilar. — *Alt frent, perfilar* = perfila, e une o Pelotão ao Sargento, e entra (assim como o Sargento) no seu respectivo lugar.

Todas as contramarchas de costado necessariamente causão a desunião das filas: he por tanto absolutamente indispensavel a uniformidade relativa do passo; o maior cuidado em que a roda de cada fila se execute com união, e rapidez; e que o Soldado que descrever em cada huma o maior arco de circulo, augmente o passo de 30 pollegadas, desorte que se não demore a marcha, ou augmente a extensão do Pelotão.

As Companhias, ou as suas Divisões, quando chegarem a huma nova linha para onde marcharem de costado, não deveráõ deste modo ficar firmes até que os Soldados se perfilem exactamente de peito a espalda; porém apenas o Soldado que for o Guia, chegar ao ponto a que se dirigir, se dará a voz = *Alt frent* = e as filas então se deveráõ unir, e perfilar correctamente.

SECÇÃO LIV.

Rodar sobre o centro do Pelotão.

O Pelotão deverá ser instruido a rodar sobre o seu centro, meio Pelotão rodando a retaguarda, e o outro meio para a frente; e deverá estar apto a formar-se sempre em boa ordem, de qualquer fórma que as circunstancias o exigirem, e lhe for determinado.

Dar-se-háo para este fim

Pelotão á direita (ou á esquerda) sobre o centroRodar. — A's vozes = Pelotão, á direita sobre o centro (ou a esquerda sobre o centro) Rodar = Quando houver de se rodar sobre a direita, o meio Pelotão da direita he que roda para a retaguarda, e o da esquerda roda para a frente. O contrario se executará quando houver de se rodar sobre a esquerda.

March. — A' voz = March = todo o Pelotão roda a passo de 120 por minuto, regulando-se pelos dous Soldados da vanguarda dos flancos, os quaes, durante a roda, se conservão alinhados com o centro do Pelotão. Logo que se completar a porção de roda exigida, o Commandante do Pelotão dara a voz =

Alt. perfilar. { *Alt. perfilar* = e perfila o Pelotão do flanco-pião, aonde elle se deverá ter collocado.

SECÇÃO LV.

Marcha obliqua.

O Instructor frequentemente exercitará o Pelotão na marcha obliqua; assim como em columna por Subdivisões, e de costado (*veja-se a Sec.* 35 e 36). Quando esta marcha se executar em linha, ou por Subdivisões, o Instructor fará com que as fileiras marchem bem unidas, e que os Soldados se perfilem bem com os seus Chefes de fila; e quando se praticar de costado, que se conserve a exacta distancia entre as filas. Em todos os casos, deverá o Pelotão continuar a marchar parallelamente á posição em que se achava quando começou a obliquar.

SECÇÃO LVI.

Augmentar a frente de huma Columna aberta a pé firme.

Fig. 5.ª Estando o Pelotão em Columna aberta por Subdivisões com a direita em frente, e devendo formar-se para a frente em linha, dará o Instructor a voz de advertencia =

Formar Pelotão. — Formar Pelotão = A' esta voz, o Commandante do Pelotão avança hum passo, e dá a voz =

Primeira Subdivisão direita volver. — *Primeira Subdivisão direita volver* = e logo = *march.* = e immediatamente estiver desembaraçado o flanco esquerdo da primeira Subdivisão, do direito da segunda, mandará =

Direita volver Alt. frent. perfilar. — *Direita volver* = e *Alt. frent perfilar* = Assim que a Subdivisão da frente estiver em linha com a da retaguarda, o Commandante do Pelotão, depois de ter rectificado o alinhamento pela Subdivisão que ficou firme, entrará no seu lugar no flanco esquerdo do Pelotão.

Executando-se este movimento, estando o Pelotão formado em Columna por Secções, serão dadas as vozes do Commando para volver, fazer alto, e frente, pelos seus respectivos Commandantes; os quaes, logo que as Secções chegarem ao alinhamento, darão a voz = *Alt. frent.* = e vão promptamente a retaguarda; devendo-as perfilar o Commandante do Pelotão.

Diminuir a frente de huma Columna aberta a pé firme.

Fig. 6.ª Formar Subdivisões. — Dando o Instructor a voz de advertencia para formar Subdivisões, o Commandante do Pelotão dará hum passo em frente, e mandará =

Subdivisão direita, esquerda volver = A Subdivisão da direita immediatamen-

Subdivisão direita esquerda volver — te volve á esquerda, e desembaraça tres filas da esquerda para a direita, devendo o Commandante do Pelotão postar-se ao mesmo tempo com a devida distancia em frente do flanco pião da Subdivisão que ficou firme, e dará a voz = *march.* = A' esta voz, a fila da esquerda da primeira Subdivisão rodará sobre a direita, e as mais a seguirão; devendo marchar a Subdivisão de costado perpendicularmente para a frente, e a dita fila rodar sobre a esquerda, dirigindo-se ao Commandante do Pelotão, o qual dará á Subdivisão a voz =

March.

Alt. frent. perfilar. — *Alt. frent. perfilar* = logo que a elle chegar a fila da esquerda. O Sargento cerra-fila se postará (apenas o Official sahir para a frente) no flanco pião da Subdivisão da retaguarda.

Conforme os mesmos principios se fórma o Pelotão em Columna por Secções; e os Officiaes Supranumerarios, ou Inferiores, se postarão com a devida distancia na linha dos piões, sendo estes (se for necessario) perfilados pelo Instructor.

SECÇÃO LVII.

Augmentar, e diminuir a frente de huma Columna aberta em marcha.

Augmentar.

Fig. 7.ª Marchando o Pelotão a passo ordinario em Columna aberta por Subdivisões (supponha-se a direita em frente) lhe dará o Instructor a voz de advertencia =

Formar Pelotão. { Formar Pelotão = O Commandante do Pelotão immediatamente dando meia volta, dará a voz =

Subdivisão da retaguarda esquerda obliquar. { *Subdivisão da retaguarda esquerda obliquar* = e tendo a Subdivisão obliquado, e desembaraçado o seu flanco direito, do esquerdo da Subdivisão da frente, lhe dará o Commandante a voz =

Frent. { *Frent.* Quando a segunda Subdivisão chegar ao alinhamento da primeira, (a qual terá continuado a marchar na melhor ordem a passo ordinario)

Ordinario { o Commandante do Pelotão mandará = *Ordinario* = e entrará no seu lugar no flanco pião, para onde, durante o movimento, se terá inclinado.

Diminuir.

Fig. 8.ª — Quando o Instructor der a voz de advertencia para =

Formar Subdivisões. — Formar Subdivisões = o Commandante do Pelotão, avançando hum passo immediatamente, dará a voz

Subdivisão esquerda marcar passo — *Subdivisão esquerda marcar passo* = o que esta Subdivisão executará até estar o seu flanco direito desembaraçado do esquerdo da primeira (que terá continuado a marchar com exactidão a passo ordinario) mandando então o Commandante =

Direita obliquar — *Direita obliquar* = e logo que elle observar que a segunda Subdivisão tem dobrado bastante na retaguarda da primeira, dará a voz =

Frent. ..... — *Frent.* = A' esta voz, a segunda Subdivisão marchará a passo ordinario, seguindo a da frente, e conservando a competente distancia. O Commandante do Pelotão marchará no flanco pião da primeira Subdivisão, e o Sargento cerra-fila no mesmo flanco da segunda.

As instrucções que determinão o modo de augmentar ou diminuir a frente por Subdivisões, se applicão igualmente ás Secções, executando cada huma destas os mesmos movimentos das Subdivisões. Augmentar, ou diminuir a frente de huma Columna, he hum movimento, cuja precisão occorre frequentemente nas marchas de grandes Corpos, e he da maior im-

portancia o praticar-se com exactidão. Deve o Instructor portanto attender particularmente a que sejão feitas estas mudanças com a maior brevidade; que a Divisão da frente continue a marchar com a regular cadencia, e igual extensão de passo; e que exactamente se conservem as distancias entre as Divisões.

Estes movimentos se executão com as fileiras bem unidas, e as armas perfiladas; exigindo de todos os individuos a maior attenção. (*)

(*) Augmentar a frente de huma Columna aberta em marcha, marchando o Pelotão em Columna aberta por Subdivisões a passo ordinario, e mandando o Instructor =

Formar Pelotão. — Formar Pelotão = dará o Commandante do Pelotão a voz = *Primeira Subdivisão direita obliquar* = e tendo a Subdivisão ganhado para a direita huma distancia igual a frente da segunda, mandará immediatamente o Commandante =

Primeira Subdivisão Direita obliquar.

Marcar passo. — *Marcar passo* = e logo que o flanco direito da segunda Subdivisão (que tem continuado a marchar com a mesma cadencia, e igualdade de passo) chegar ao esquerdo da primeira, dará o Commandante a voz = *Frent.* = e entra no seu lugar no flanco pião do Pelotão.

Frent.

Diminuir a frente de huma Columna aberta em marcha.

Formar Subdivisões — A' voz de advertencia = Formar Subdivisões = o Commandante do Pelotão rapidamente avança na linha dos piões, huma distancia igual á frente de cada subdivisão, e dá a voz =

Subdivisão direita mais accelerado. — *Subdivisão direita mais accelerado* = e logo que a primeira Subdivisão distar da segunda o espaço que for sufficiente para poder pelo movimento obliquo entrar no seu competente lugar na frente da segunda, sem interromper a marcha desta, mandará o Commandante = Esquerda obliquar = e depois =

Esquerda obliquar.

SECÇÃO LVIII.

Marchando o Pelotão em Columna aberta por Subdivisões, deslocar filas á retaguarda, afim de passar hum curto desfiladeiro.

Tres filas á retaguarda.

Suponha-se o Pelotão marchando com a direita em frente a passo ordinario em Columna aberta por subdivisões, e chegando a Divisão da frente a poucos passos de distancia do desfiladeiro, mandará o Instructor deslocar para a retaguarda algum numero de filas (tres por exemplo) e logo o Commandante da Divisão da frente dará a voz =

Frent ..... { *Frent.* A' esta ultima voz, continuará a primeira Subdivisão a marchar com a mesma cadencia, e igualdade de passo, que a segunda subdivisão deverá ter conservado.

Debaixo destes mesmos principios se augmentará a frente, marchando o Pelotão por Secções, ou estas se formarão em marcha.

Observações relativas a este methodo de augmentar, ou diminuir a frente de huma Columna.

Avançarem as Subdivisões, ou Secções, direitas para a diminuição da frente de huma Columna aberta, e obliquarem para o flanco reverso para o fim de augmentar a frente, he tão vantajoso apé firme como em marcha; porque conserva-se a linha dos piões, vem a ser de pouca importancia a desigualdade da força das Divisões, ou Pelotões, e não he necessario fazer mudança alguma nos pontos que se houverem collocado, ou escolhido para a direcção da marcha; porém como hum Corpo poderá achar-se em hum lugar aonde não possa este systema convenientemen e pôr-se em pratica, não se omittio nesta edição (nem deverá ser de todo descontinuado) o methodo até agora estabelecido de augmentar, e diminuir a frente das Columnas abertas em marcha, ou a pé firme.

Tres filas da esquerda direita volver — *Tres filas da esquerda direita volver* = á esta voz, as tres filas nomeadas volvem a direita, e passão a collocar-se na retaguarda das tres filas immediatas; e o Commandante da Divisão une-se ao flanco esquerdo. Quando a segunda Subdivisão chegar aonde a primeira diminuio a frente, repetirá o respectivo Commandante as mesmas vozes de commando, que deo o Commandante da primeira, e proseguirá do mesmo modo a marcha.

Duas filas da esquerda direita volver — Exigindo-se o diminuir da frente da Columna mais huma ou duas filas, o Commandante da primeira Divisão as mandará, como precedentemente, volver; e aquellas que já se achão na retaguarda ladearaõ para a direita, deixando intervallo á sua esquerda, para as que novamente se deslocarem, as quaes deveráõ passar a retaguarda, do mesmo modo que as primeiras o executarão.

Neste movimento deveráõ as filas que ficarem na retaguarda das Subdivisões, unir-se bem de peito a espalda, afim de não impedir a marcha das Divisões que as seguirem.

A' medida que se for alargando o desfiladeiro (ou se o Instructor o determinar) mandará o Commandante do Pelotão entrar filas para a frente dando a voz =

Duas &c. filas p'ra frente — *Duas (ou tres) filas p'rafrente* = A' esta voz, as filas nomeadas, volvendo á esquerda, e alargando o passo

tornaráõ successivamente para o seu anterior lugar na esquerda da Subdivisão, e immediatamente continuão a marchar com o passo de extensão ordinaria. As filas que ainda ficarem na retaguarda ladearaõ para a esquerda, e alargaráõ o passo até se collocarem respectivamente na retaguarda das filas da esquerda da sua Subdivisão.

SECÇÃO LIX.

Marchar a passo accelerado.

O Pelotão será com frequencia exercitado em marchar a passo accelerado, principalmente de costado, até os Soldados praticarem com a maior exactidão este movimento, que he essencial para todos os desenvolvimentos de Columna cerrada; occasionalmente marchará o Pelotão em linha com este passo, o que muitas vezes se poderá exigir de pequenos Corpos.

SECÇÃO LX.

Marchando o Pelotão de costado, formar para a frente.

Quando o Pelotão marchar de costado, poderá formar-se para a frente por Secções, Subdivisões,

ou em linha. Suppondo-se que o Pelotão marcha pelo flanco direito, á voz =

Alt. frent. = Alt. frent. = fará immediatamente alto, e volverá a esquerda, e então se lhe dará a voz de advertencia.

Por Secções, esquerda á retaguarda, rodar = Por Secções (Subdivisões, ou Pelotão) esquerda á retaguarda rodar = e á voz =

March. = March. = rodará do modo ensinado na Secç. 48. Porém em sitios aonde for necessario ordenar que haja desunião de filas, como algumas vezes acontecerá, marchando se pelas ruas de huma Povoação, deverá o Corpo que assim marchar, a fim de evitar as incorrectas distancias entre as Divisões, formar Pelotão, Subdivisões, ou Secções para a frente, da seguinte maneira.

Pelotão á frente formar = A' voz = Pelotão á frente formar = o Soldado Chefe da fileira da vanguarda faz alto; e immediatamente se perfilão com elle de peito a espalda, os dous respectivos Soldados da fileira da batalha, e da retaguarda; as mais filas do Pelotão fazem hum oitavo a esquerda, e successivamente entrão para a frente, e se perfilão pela fila da direita. Em o Commandante do Pelotão o vendo devidamente perfilado, dá a voz = *Olhar esquerda* = e colloca-se no flanco pião.

Olhar esquerd. = *Olhar esquerda* = e colloca-se no flanco pião.

Sbdivisões á frente formar. — Se for ordenado = Subdivisões (ou Secções) á frente formar = a Subdivisão, ou Secção da frente executará o mesmo que se explicou para formar o Pelotão. Cada huma das Subdivisões, ou Secções Subsequentes continuará a marchar de costado, até a sua fila ter a devida distancia da Divisão que immediatamente a precede, para então se formar, dando-lhe o o respectivo Commandante a voz =

A' frente formar. — *A' frente formar* = á qual promptamente se formará por filas, do modo explicado.

SECÇÃO LXI.

Marchando de costado formar em linha para a direita, ou para a esquerda.

O Pelotão, marchando de costado pelo flanco direito, terá só de fazer alto e frente, para ficar formado em linha para a esquerda.

Porém, devendo formar-se o Pelotão para a direita, se lhe dará a voz =

Pelotão á direita formar = á qual o Soldado á testa da fileira da vanguarda immediatamente volve á direita, dá dous, ou hum passo (confor-

Pelotão á direita formar — me estiver a três ou dous de fundo) e faz alto. Os dous respectivos Soldados da fileira da batalha, e da retaguarda rodão, e se perfilão de peito a espalda com a da vanguarda. Todas as outras filas fazem hum oitavo a esquerda, e, rodando successivamente sobre a direita, formão-se em linha com a primeira; devendo os Soldados da fileira da batalha, e da retaguarda unir-se bem aos Chefes de fila respectivos.

SECÇÃO LXII.

Em columna aberta por Subdivisões, formar em linha para qualquer dos flancos.

Marchando o Pelotão a passo ordinario em Columna aberta por Subdivisões, e devendo formar-se em linha para a esquerda, se lhe daráõ as vozes =

Alt. Em linha, esquerda rodar = March. — Alt. = Em linha esquerda rodar = March. = &c. e executar-se-ha o que se explicou na Sec. 50.

Para formar o Pelotão para a direita, o Instructor dará a voz de advertencia.

Pelotão á direita formar — Pelotão á direita formar = A' esta voz os Commandantes das Subdivisões mudão-se para o flanco direito, e o Commandante da primeira immediatamente dá a voz =

Alt. direita rodar. — *Alt. direita rodar* = e tendo a Subdivisão concluido o quarto de roda, manda =

Alt. perfilar. — *Alt. perfilar* = e a perfila no alinhamento designado.

O Commandante da outra Subdivisão, quando o da frente mandar rodar, dará a voz =

Obliquar esquerd. — *Obliquar esquerd.* = e gradualmente a Subdivisão obliquará, quanto baste para poder marchar desembaraçada da fileira da retaguarda da Subdivisão da frente; o que tendo bem executado,

Frent. — dará a voz = *Frent.* = e continuará a Subdivisão a marchar pela retaguarda da já formada no alinhamento. Quando a segunda Subdivisão chegar ao flanco esquerdo da primeira, o seu Commandante dará as vozes =

Alt. rodar. — *Alt. rodar* = e depois =

Alt. perfilar. — *Alt. perfilar*, com as quaes a Subdivisão entra na linha com a já formada; e o Commandante della a perfila com a maior presteza, e exactidão, da esquerda da primeira Subdivisão, sobre o ponto determinado, tomando depois outra vez o seu lugar no Pelotão.

SECÇÃO LXIII.

Marchando o Pelotão em linha, ganhar terreno para qualquer dos flancos, por meio da marcha em ordem graduada (denominada de echellon) *por Secções.*

Fig. 9.ª Depois de o Soldado estar perfeitamente instruido na escola do Pelotão, poderá ser ensinado a marchar em *echellon* por Secções. Este movimento póde substituir a marcha obliqua; e he muito util, quando hum Batalhão, ou outro maior Corpo, marchando em linha, houver de ganhar terreno para qualquer dos flancos. Executa-se da maneira seguinte.

Ganhar terreno sobre o flanco ...em echellon.

Por Secções p' ra dreit. — Dada a voz de advertencia, e marchando o Pelotão em frente, se lhe dará a voz = Por Secções p' ra direit. = O Soldado da direita da fileira da vanguarda de cada Secção, voltando-se hum pouco para a sua direita, marca dous ou tres passos, em quanto as Secções rodão a passo ordinario sobre os referidos Soldados, que vem a ser os piões das suas respectivas Secções. Ao quarto passo e á voz =

Frent. — Frent. = todas as Secções marchão directamente para a frente que então cada huma tiver. Os Commandantes se postão na direita das suas Secções, e o Pelotão segue a marcha em *echellon.*

Formar Pelotão — A' voz = Formar Pelotão. = Os piões marcão tres passos, voltando-se hum pouco sobre a esquerda para a sua primitiva frente; as Secções immediatamente rodão á retaguarda, e se alinhão; e ao quarto passo, o Pelotão segue a marcha em frente. Se a formatura do Pelotão for a dous de fundo, será sufficiente marcar dous passos, e ao terceiro marchar em frente.

SECÇÃO LXIV.

Formar de tres a dous de fundo.

Formar a dous de fundo — Estando o Pelotão a pé firme, e dando-se-lhe a voz = Formar a dous de fundo = os Soldados da fileira da retaguarda da Subdivisão esquerda immediatamente dão hum passo largo á retaguarda.

Esquerda volver. — A' voz = Esquerda volver = a fileira da retaguarda de cada Subdivisão volve á esquerda. Da-se então a voz =

Accelerado march. — Accelerado March. = A' esta voz os Soldados que andárão á retaguarda marcão o passo até chegar a perfilar-se com elles de hombro a hombro os da retaguarda da Subdivisão direita. Todos os que volverão á esquerda, marcharáõ então de costado; e logo

que esteja a ultima fila desembaraçada do flanco esquerdo do Pelotão, para onde o Commandante durante a evolução se terá mudado, lhe dará este as vozes =

Alt. frent. perfilar. — *Alt. frente = perfilar =* e promptamente alinha as duas fileiras com a parte do Pelotão que ficou firme, tornando logo para o seu posto na direita.

Deste modo se augmenta a frente de huma Companhia huma terça parte, ou huma Subdivisão.

Se hum Batalhão estiver em Columna aberta á pé firme, por esta maneira se poderá augmentar a frente das suas Companhias antes de formar-se em linha; porém se já estiver em linha, e se quizer augmentar a frente, deverão as Companhias ganhar sufficiente intervallo entre si, para que as suas respectivas fileiras da retaguarda possão entrar para a frente.

Estando hum Batalhão em linha, e havendo de se lhe augmentar a frente prolongando hum dos flancos por meio da fileira da retaguarda, sem abrir intervallo entre as Companhias, deverá esta fileira rodar por Subdivisões á retaguarda.

A segunda fileira, ou Subdivisão de cada Companhia, se unirá á sua respectiva primeira Subdivisão, e marcharão todas sobre a da frente (que ficará firme) atê ganharem o competente intervallo de Columna aberta, devendo nomear-se hum Official para Commandar as Subdivisões pertencentes a cada duas Companhias. Esta Columna aberta, marchará em frente, e a tempo proprio rodará sobre o flanco do Batalhão, e se formará com elle em linha.

Desta maneira tambem se prolongará huma linha composta de varios Batalhões por meio da fileira da retaguarda de cada hum.

SECÇÃO LXV.

Formar de dous a tres de fundo.

Estando o Pelotão a pé firme, e dividido em tres Secções, se lhe dará a voz =

Formar a tres de fundo. { Formar a tres de fundo = A' esta voz, a terceira Secção immediatamente anda hum passo á retaguarda, e dá-se-lhe então a voz =

Direita volver. { Direita volver = O Soldado da direita da fileira da vanguarda desta Secção, quando volver, ladeará hum pouco para a direita.

Accelerado march. { A' voz = Accelerado march. = Os Soldados da dita fileira da vanguarda, rompem a marcha, e os da segunda marcão o passo; e quando a primeira fileira estiver na sua frente (formando ambas huma só) seguirão a marcha. Chegando o Soldado Guia da frente á direita do Pelotão, o Commandante dá a voz =

Alt. frent. { *Alt. frent* = á esta voz, volve a fileira á esquerda, e cada Soldado immediatamente se perfila bem de peito a espalda com o seu Chefe de fila.

A fileira da retaguarda que se houver prolongado, e formado a dous de fundo em qualquer dos flancos de hum Batalhão, tornará para o seu anterior lugar, rodando por Subdivisões á retaguarda; e formando-se deste modo em Columna aberta, marchará ate chegar a fileira da frente de cada Subdivisão ao seu flanco respectivo no Batalhão. Rodaráõ então as fileiras da vanguarda para a frente, e os Soldados se perfilaráõ promptamente de peito a espalda com os seus Chefes de fila. As segundas fileiras continuaráõ a marchar na retaguarda das primeiras, devendo do mesmo modo rodar, e perfilar-se.

SECÇÃO LXVI., LXVII., LXVIII., LXIX.

Exercicio de Companhia.

Na conformidade das precedentes instrucções, e debaixo dos principios que nellas se contém, deveráõ todas as Companhias de hum Batalhão ser frequentemente exercitadas pelos seus respectivos Officiaes, sendo cada hum encarregado de dirigir a instrucção de huma fileira, ou de alguma determinada parte da Companhia, a fim de a qualificar em tudo o que for necessario para operar no Batalhão; para isto assignalando por Officiaes Inferiores, ou outros pontos, hum espaço de terreno que tenha 90 ou 100 passos qua-

drados, como se prescreveo no fim da primeira Parte. A Companhia será exercitada com intervallo entre as filas, com filas unidas, sem Armas, e com Armas, e da seguinte maneira.

Por fileiras.

1.° Marchar em huma só fileira de costado pelos quatro lados do quadrado. O mesmo em duas.

2.° Formar em fileiras de quatro de frente: desfilar e augmentar a frente, conservando as devidas distancias. Rodar sem apressar o passo.

3.° Marchar em frente, e rodar por Subdivisões de fileiras.

4.° Marchar e rodar por fileiras.

5.° Marchar para a frente, e para a retaguarda, conservando dez passos de distancia entre cada fileira.

6.° Formar a Companhia em huma só fileira, marchar para a frente, para a retaguarda, por hum flanco, e pelo centro.

7.° Obliquar por fileiras.

8.° Abrir, e unir intervallo entre as filas por meio do passo lateral.

9.° Marchar de costado por qualquer pos flancos.

10.° Avançar successivamente as fileiras 6, ou 8 passos, fazer alto, e perfilar. Retrogradar do mesmo modo as fileiras 6, ou 8 passos, fazer alto, e perfilar.

11.° Avançar ou atrazar 2, ou 3 Soldados de qualquer dos flancos, perfilar por elles as fileiras.

12.° Abrir, e unir fileiras.

Com fileiras, e filas unidas.

13.° Marchar, e rodar em todas as direcções por Subdivisões, e por Companhia. Encurtar e alargar o passo com a cadencia de ordinario, e accelerado. As rodas se executaráõ a passo mais accelerado.

14.° Avançar, ou atrazar 2, ou 3 filas de hum flanco, e perfilar por ellas.

15.° Abrir, e unir para hum dos flancos por meio do passo lateral.

16.° Mudar a frente por meio da contramarcha de costado.

17.° Marchar de costado com as filas bem unidas. Formar para a frente, ou para qualquer dos flancos.

18.° Marchar obliquamente.

19.° Formar Subdivisões em marcha, e tornar a formar Pelotão, por meio do passo obliquo.

20.° Rodar por Subdivisões á retaguarda. Marchar prolongando a linha na mesma direcção. Formar linha para hum flanco, rodando para a vanguarda, e para a frente, por meio do passo obliquo.

21.° Desfilar para a retaguarda, pelo flanco da Companhia, como se pratica na passagem de linhas. Fazer alto, e frente. Unir ao flanco piáo. Rodar, e formar linha para o flanco.

22.° Formar de tres a dous de fundo.

23.° Formar de dous a tres de fundo.

24.° Praticar o manejo e exercicio de fogo, cada fileira de per si, e por Companhia.

25.° Fazer fogo por filas, por Subdivisões, e por Companhia. Entre cada movimento, e formatura deverá haver a necessaria pauza, a fim de (segundo as regras estabelecidas) os combinar, e conseguir a sua perfeita execução; podendo todos praticar-se pela ordem acima estabelecida, ou alterar-se do modo que se julgar a proposito, conforme as circunstancias.

Todo o Official deverá ter hum inteiro conhecimento de quanto individualmente se exige da Recruta, ou Soldado. Deverá saber manejar a sua espada, e estar habituado a dar as vozes de Commando com a energia, e exactidão que he essencialmente necessaria. Qualquer Official que se unir a hum Regimento, deverá ser examinado pelo Commandante, e se não souber praticar os movimentos que pertencem ao Soldado, deverá ser mandado exercitar, para que aprenda a sua perfeita execução; e em quanto não tiver intelligencia bastante para instruir os seus Soldados, não lhe será permittido Commandar hum Pelotão no Batalhão.

Formar-se-hão Esquadras de Officiaes, os quaes serão exercitados por hum Official Superior. Deveráõ marchar em todas as direcções; em frente, obliquamente, e pelos flancos. Marcharáõ formados em linha, havendo entre cada hum a distancia correspondente a hum Pelotão, conservando o seu alinhamento, e regulando-se por hum Guia avançado no centro. Deveráõ formar-se em fileira com a mesma distancia, e marchar como em columna aberta. Mudaráõ de direc-

ção como se marchassem de costado, e novamente se dirigiráõ como Guias de huma Columna. Nestas, e em outras semelhantes evoluções, deveráõ particularmente attender á conservação da igualdade, e cadencia do passo, e ás distancias. Pelo numero de filas que houver em huma Divisão, deveráõ aprender exactamente a conhecer o espaço de terreno que lhe corresponde, e applicaráõ este conhecimento á frente de maiores Corpos. Deveráõ costumar-se a promptamente verificar, pelo golpe de vista, as linhas perpendiculares para a marcha, e a exactidão das rodas, ou conversões.

Hum Official não se deverá limitar a saber o lugar que lhe pertence, nas differentes mudanças de posição; as vozes de Commando que deve dar, e o fim geral do movimento, que se exigir, mas tambem deverá perfeitamente conhecer os principios que a cada hum servem de base, e os erros que se poderáõ commetter, a fim de elle mesmo os evitar, e poder instruir aos seus Inferiores. Estes principios são em si mesmos tão simplices, que huma mediocre reflexão, attenção, e habito, os faráõ conhecer á primeira vista, e os firmaráõ no entendimento. Os Officiaes que tiverem aptidão, deveráõ ser de quando em quando empregados em exercitar o Batalháo á que pertencerem, ou parte delle.

A completa necessidade da instrucção de hum Official augmenta-se na razão da sua graduação, e por fim abrange toda a esfera da Sciencia militar. Em consequencia da variedade de conhecimentos que delle se exige, devem os seus esforços ser incessantes, a fim de o fazer digno das graduações successivas que lhe poderáõ pertencer, e á que deverá aspirar.

Os Officiaes Inferiores, além da instrucção que lhes compete, deveráõ ser exercitados da mesma ma-

neira que os Officiaes, porque frequentemente devem substitui-los.

Deverá ser bem demonstrada aos Soldados de Infantaria a necessidade da boa ordem, firmeza, e silencio, para que tudo executem deliberadamente, e sem precipitação.

FIM DA SEGUNDA PARTE.

PARTE III.

Do Regimento, ou Batalhão.

NA Ordem, e Formatura de todas as Companhias, Batalhões, e Regimentos, he indispensavel huma rigoroza uniformidade, para exacta perfeição de todas as manobras, e movimentos combinados.

Formatura da Companhia.

A Companhia deverá sempre formar-se por alturas dos flancos para o centro, de sorte que fiquem os Soldados mais altos nos flancos, e no centro os mais baixos.

A Companhia se formará a tres de fundo, e conforme se explicou na Sec. 41, relativamente á posição das filas e fileiras.

Na Ordem unida estaráõ os Officiaes nas fileiras, entre as quaes haverá só hum passo de distancia, á excepção da supranumeraria, que distará tres passos da fileira da retaguarda. Na Ordem aberta estaráõ os Officiaes avançados tres passos da fileira da vanguarda, e entre cada huma das tres fileiras haveráõ dous passos de distancia.

Cada Companhia he o mesmo que hum Pelotão, e compoẽ-se de duas Subdivisões, e de qua-

tro Secções ; porém, como estas nunca devem ter menos de cinco filas, não serão as Companhias, quando tiverem pouca força, divididas em mais de tres Secções, ou ainda mesmo em duas, para melhor execução das marchas.

Quando a Companhia estiver formada de per si, estará o Capitão na direita da fileira da vanguarda, e o Alferes mais antigo na esquerda, cada hum tendo por cerra-fila hum Sargento na fileira da retaguarda. O Tenente, o outro Alferes, tres Sargentos, e o Furriel, estarão na quarta fileira, ou supranumeraria, assim como o Porta-machado, e os dous Tambores. Os Cabos d' Esquadra se distribuirão pelos flancos das Subdivisões.

Quando for necessario, dever-se-há supprir o lugar dos Officiaes, que se acharem auzentes, por Sargentos, o dos Sargentos por Cabos de Esquadra, ou Anspeçadas, e o destes por Soldados intelligentes.

Havendo a Companhia de se unir com outras, e devendo formar-se o Regimento, Batalhão, ou parte delle, o Alferes mais antigo, e o Sargento cerrafila, entrarão na quarta fileira, aonde se conservarão, em quanto se lhes não destinar outro lugar.

SECÇÃO LXX.

Estando a Companhia em ordem unida, e devendo abrir fileiras, se praticará o que está ensinado nas Secções 26, e 27. Os Officiaes á voz = *March.* = avanção tres passos, e dividem igualmente entre si o

terreno correspondente á frente da sua Companhia. Em cada flanco da fileira da vanguarda se postará hum Sargento. O Porta-machado ficará na retaguarda do centro, e os Tambores se collocaráõ em fileira á direita do Sargento do flanco direito.

SECÇÃO LXXI.

Estando a Companhia em Ordem aberta, e devendo unir fileiras.

Os Officiaes, os dous Sargentos dos flancos, e os Tambores, á voz =

Unir fileiras. { Unir fileiras = volvem á direita. As fileiras da batalha, e da retaguarda, á voz =

March. { *March.* = se uniráõ respectivamente, hum e dous passos para a frente, e farão alto. Os Officiaes, girando pelos flancos da Companhia, hiráõ para os seus anteriores lugares. Os dous Sargentos, e os Tambores, andaráõ á retaguarda, e todos os individuos tornaráõ para os seus lugares na ordem unida.

O que acima se explica, he relativo á Companhia quando estiver de per si; porém, estando unida com as mais do Regimento, sáo destinados outros lugares para Tambores, e Porta-machado.

Formatura de hum Regimmento.

Hum Regimento he composto de dez Companhias; a saber { 2 de Granadeiros / 8 de Fuzileiros

{ Officiaes / Sargentos / Furriel / Cabos / Anspeçadas. / Tambores / Soldados. (*)

Quando se unirem as Companhias, e se formar o Regimento, não haverá intervallo algum entre cada huma, devendo as de Granadeiros unir-se ás de Fuzileiros, a fim de ficar toda a frente do Batalhão igualmente forte.

Todas as Companhias que formarem hum Corpo para monobrarem unidas, deveráõ ser uniformemente formadas, e dispostas.

As Companhias se formaráõ da direita para a esquerda na seguinte Ordem, a saber.

Ordem em que se formáo as Companhias no Regimento.

A 1.ª de Granadeiros na direita, seguindo-se a 1.ª 3.ª 5.ª 7.ª 2.ª 4.ª 6.ª 8ª de Fuzileiros, e a 2ª de Granadeiros na esquerda.

(*) Omitte-se especificar o numero de Officiaes, Officiaes Inferiores, Soldados, etc. que compoem cada Regimento do nosso Exercito, porque deve ser bem cenhecido pelos nossos Militares. Observar-se-ha que, relativamente a evoluções, e manobras, se póde indifferentemente chamar ao Regimento Batalhão.

Os Officiaes Commandantes de Companhias, ou Pelotões, estarão na direita da fileira da vanguarda dos seus respectivos Pelotões.

Divisões de Companhias.

As 8 Companhias de Fuzileiros compoem 4 Grandes Divisões, 8 Pelotões, 16 Subdivisões, e 32 Secções, sempre que o Regimento tiver força bastante para ser assim dividido; aliás se dividirá cada Companhia em 3 Secções, quando houver de marchar. As cinco Companhias da direita se poderáõ denominar = Ala direita = e as cinco da esquerda = Ala esquerda =.

Tendo o Regimento grande numero de Praças, poderá cada Companhia ser dividida em dous Pelotões; e estando as dez Companhias unidas, se dividirá o Regimento em cinco Grandes Divisões da direita para a esquerda, a fim de executar os fogos, e os desenvolvimentos de Columna.

As Companhias de Fuzileiros, quando o Regimento estiver formado, serão numeradas 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. da direita para a esquerda. As Subdivisões de cada Companhia tambem serão do mesmo modo numeradas 1. 2. e as Secções 1. 2. 3. 4. As companhias de Granadeiros serão numeradas separadamente, e conservaráõ a denominação de Granadeiros. = A denominação numeraria será conservada, ainda que se faça frente para a retaguarda.

Deve-se igualar a força de cada Companhia, quando o Regimento se formar para o exercicio; e resultaria grande vantagem de se poder do mesmo modo igualar a força dos differentes Regimentos, que compuzerem huma extensa linha.

Formatura do Regimento em Ordem unida.

Haverá entre cada fileira hum passo de distancia, excepto entre a terceira e a supranumeraria, a qual distará tres passos da terceira. Todos os Officiaes Superiores, e Ajudantes estarão a cavallo.

He o Coronel, ou Commandante, o unico Official que deverá estar na frente do Regimento, quando este estiver de per si, ou geralmente quando fizer exercicio; porém, durante a marcha em linha, e execução dos fogos, o seu lugar he na retaguarda; e quando o Regimento estiver á pé firme esperando algum Superior, serão lugar do Coronel, ou Commandante, a quatro passos de distancia na frente das Bandeirar. Os mais Officiaes montados, serão distribuidos na retaguarda de cada Ala, como abaixo se explica (Pag. 130).

Estará hum Official na direita da fileira da vanguarda de cada Companhia ou Pelotão, e hum na esquerda do Regimento.

Cada hum destes terá na fileira da retaguarda hum Sargento cerra-fila; e os mais Officiaes, e Officiaes Inferiores, estarão na fileira Supranumeraria das suas Companhias respectivas. Deve observar-se, que na fileira da batalha não haverá cerra-filas de Officiaes, nem de Bandeiras.

O lugar das Bandeiras he na fileira da vanguarda entre a 7ª e 2ª Companhias, tendo cada huma por cerra-fila hum Official Inferior, ou Soldado disciplinado na fileira da retaguarda. Entre as Bandeiras na fileira da vanguarda estará hum Sargento; este terá outro por cerra-fila na fileira da retaguarda; e hum

terceiro na fileira supranumeraria. O unico dever destes tres Sargentos he sahir para a frente, e dirigir-se a marcha em linha, como ao diante se explicara. O lugar do primeiro dos mencionados Sargentos, quando sahir como outros para a frente, he substituido por hum Official, ou Sargento da fileira supranumeraria, o qual será para este fim nomeado.

Quando o Regimento estiver á pé firme, estará a quarta fileira (como ja se disse) a tres passos de distancia da terceira, e a mesma distancia conservará na marcha em linha; porém, marchando-se em Columna, deverá esta fileira unir-se á igual distancia que as outras tiverem entre si. A essencial utilidade da fileira supranumeraria he conservar as outras unidas para a frente durante o ataque, e evitar qualquer abertura, ou rompimento na retaguarda.

Náo poderáõ ser muitos os Officiaes, e Officiaes Inferiores empregádos neste importante dever.

Os Musicos se collocaráõ na retaguarda da Companhia central da direita, em huma fileira, a tres passos de distancia da fileira supranumeraria. Os Porta-machados estaráõ em fileira na retaguarda da Companhia central da esquerda, e alinhados com os Musicos. Os Tambotes de Fuzileiros estarão formados em fileira, e em duas Divisões, cada huma a seis passos de distancia da fileira da retaguarda da 3.ª e 6.ª Companhias, na mesma linha dos Musicos, e Porta-machados. Os Tambores de Granadeiros estaráõ com a mesma distancia na retaguarda das suas Companhias respectivas.

Os Pifanos estarão á direita dos Tambores de Fuzileiros da direita.

Os Officiaes do pequeno Estado Maior, a saber,

o Cirurgião mór e seus Ajudantes. O Quartel Mestre, e o Capellão, estaráõ em huma só fileira, tres passos á retaguarda dos Musicos. (*)

Geralmente ficaráõ os Officiaes nas suas respectivas Companhias; porém o Commandante do Regimento fará occasionalmente as mudanças, que a este respeito julgar necessarias.

Sempre que os Officiaes sahirem da fileira da vánguarda, seja em parada, em columna, rodando para formar linha, ou por qualquer outro motivo, serão os seus lugares substituidos pelos seus Sargentos cerra-filas, e por estes conservados, até que os Officiaes os tornem a occupar.

Quando hum Corpo em linha estiver á pé firme, e especialmente, durante o fogo em combate, entraráõ os Sargentos cerra-filas na quarta fileira, e vigiaráõ os seus Pelotões.

SECÇÃO LXXII.

Estando o Regimento em Ordem unida, abrir fileiras.

A' voz = Abrir fileiras = os Soldados do flanco direito das fileiras da batalha, e retaguarda de cada Com-

(*) Quando hum só Regimento estiver formado em linha em ordem aberta, ou unida, para o fim de ser inspeccionado, poderáõ formar-se as Divisões dos Tambores a dous de fundo em cada flanco; os Porta-machados, no flanco direito a dous de fundo á direita dos Tambores; e os sobreditos Officiaes do pequeno Estado Maior em huma fileira á direita de todos.

Abrir fileiras. panhia, andão promptamente á retaguarda, a fim de terminarem o espaço no terreno, aonde cada fileira respectivamente deverá fazer alto. Os mencionados Soldados volvem á direita, e se perfilão como piões na ordem de Columna; devendo o Ajudante ou Sargento Ajudante, que estará na direita, aperfeiçoar o seu perfil. Todos os mais individuos ficaráõ firmes.

March..... A' voz = March = os Soldados que andarão á retaguarda, volvem para a frente; e todos os individuos que devem mover-se, o farão da seguinte maneira.

A segunda e terceira fileiras andaráõ hum e dous passos respectivamente para a retaguarda; perfilando-se cada huma pela direita, immediatamente chegar ao seu competente terreno. Os Officiaes na fileira da vanguarda, assim como as Bandeiras, avançaráõ tres passos. Os Officiaes da retaguarda, e os Musicos, passaráõ para a frente pelos intervallos, que deixarão os Officiaes da fileira da vanguarda, tomando todos os seus devidos lugares, a saber, os Capitães na frente da segunda fila da direira das suas Companhias; os Tenentes na frente da segunda fila da esquerda; e os Alferes (ficando o mais antigo á direita) dividindo igualmente entre si a distancia do Capitão ao Tenente.

Os Musicos se formaráõ em huma fileira, entre as Bandeiras e a fileira da vanguarda.

Os Sargentos cerra-filas (tendo, á voz = March. = volvido á direita para dar lugar a passagem os Officiaes da fileira supranumeraria) entráo na fileira da vanguatda, e occuparáõ o lugar, que deixarão os Officiaes.

Os Porta-machados andaráõ a retaguarda, e se postaraõ a seis passos de distancia da terceira fileira.

Os Tambores se collocaráõ com a mesma distancia na retaguarda das suas Divisões.

Os Officiaes Superiores, e os Ajudantes, assim como todos os do pequeno Estado Maior, hirão postar-se nos differentes lugares que lhes competem, conforme se explica a pag. 131. e 132

Chegando todos aos seus respectivos postos, fazem alto, e perfiláo-se pela direita.

SECÇÃO LXXIII.

Tornando o Regimento a unir fileiras.

Unir fileiras. O Tenente Coronel, e os mais Officiaes (incluindo os do pequeno Estado Maior) as Bandeiras, e os Musicos, volvem á direita.

Os Tambores, e os Porta-machados, se estiverem nos flancos, volvem ao centro.

Os Sargentos que estiverem na fileira da vanguarda, volvem á direita.

March. As fileiras da batalha, e retaguarda se uniráõ na distancia de hum, e dous passos respectivamente para a frente.

Os Musicos entráo pelo intervallo do centro, e tornaráõ para o seu lugar na retaguarda. Os Officiaes Inferiores, Tambores, e Porta-machados, &c. &c. tornaráõ novamente para o lugar que pertence a cada hum, na formatura do Regimento em ordem unida.

Os Officiaes da fileira da vanguarda entráo nos seus lugares respectivos, tendo deixado entrar por

estes os Officiaes da fileira supranumeraria, e todos vão devidamente collocar-se nos lugares em que anteriormente estavão na ordem unida.

Collocação dos Officiaes, e individuos do pequeno Estado Maior, formando-se o Regimento na ordem unida, e mandando-se abrir fileiras em occasião de ser inspeccionado.

Em ordem unida.

O Coronel estará a Cavallo na retaguarda das Bandeiras, a seis passos de distancia da fileira supranumeraria.

O Tenente Coronel com a mesma distancia na retaguarda do centro da primeira Companhia.

O 1.º Major na retaguarda do centro da 8.ª Companhia, alinhado com o Coronel, e Tenente Coronel.

O 2.º Major á esquerda, e dous passos á retaguarda do Coronel.

O 1.º Ajudante em linha com o Tenente Coronel, e o 1.º Major, e na retaguarda do centro da 5.ª Companhia.

O 2.º Ajudante na mesma linha, e na retaguarda do centro da 4.ª Companhia.

Todos os mencionados Officiaes estarão á cavallo. (*)

Os Officiaes do pequeno Estado Maior em huma fileira tres passos á retaguarda dos Musicos (*Veja-se a nota a pag.* 126.)

Os Sargentos Ajudantes na retaguarda dos seus respectivos Batalhões, alinhados com os Ajudantes, correspondendo á 3.ª e 6.ª Companhias.

Os Sargentos Quarteis Mestres na retaguarda da 3.ª Companhia, e em linha com os Officiaes do pequeno Estado Maior.

O Coronheiro, e o Espingardeiro na mesma linha, na retaguarda da 6.ª Companhia.

O Tambor Mór á direita dos Musicos.

O Cabo de Tambores á direita dos Pifanos.

Em ordem aberta.

O Coronel estará a pé, quatro passos de distancia na frente das Bandeiras.

O Tenente Coronel do mesmo modo, dous passos á retaguarda do Coronel.

(*) Esta collocação dos Officiaes montados, só terá lugar quando o Regimento estiver a pé firme; porém, quando manobrar, deverão estes Officiaes estar promptos para com a maior actividade, e exactidão, prestar o auxilio que as circunstancia exigirem.

O 1.° Major a cavallo, quatro passos de distancia, e á direita da linha dos Officiaes.

O 2.° Major do mesmo modo, á esquerda da dita linha.

O 1.° Ajudante a cavallo á retaguarda do centro da 5.ª Companhia, e a seis passos de distancia da fileira supranumeraria.

O 2.° Ajudante do mesmo modo, na retaguarda do centro da 4.ª Companhia.

Os Officiaes e mais individuos do pequeno Estado Maior ganharáõ a sua distancia relativa á ordem aberta; e se estes Officiaes estiverem na direita, conservar-se-háo no mesmo lugar.

Deste modo estaráõ todos nos seus competentes lugares, e o Regimento formado na ordem em que deverá receber hum Official General, que o vier inspeccionar. (*)

Marcha de continencia, ou de revista a passo ordinario pela frente de hum Official General.

Tendo o Regimento feito a devida continencia ao Official General, que o inspéccionar, se formará em Columna aberta por Companhias, ou Divisões,

---

(*) A collocação dos Officiaes, etc, nos Batalhões de Caçadores he a mesma, que nos Regimentos de Infantaria, havendo só a differença do menor numero de Officiaes do seu Estado Maior.

com a direita em frente, e pondo-se em movimento, marchará o Coronel a Cavallo, na frente do centro da 1.ª Companhia de Granadeiros.

O 1.° Major hum pouco á retaguarda da direita do Coronel.

O 1.° Ajudante á retaguarda da esquerda do Coronel alinhado com o 1.° Major, havendo entre cada hum o intervallo correspondente ao comprimento de hum cavallo.

Os Musicos marcharáõ com a distancia de seis passos na frente do Coronel.

O Tambor-mór na frente dos Musicos.

Os Porta-machados, conduzidos por hum Cabo de Esquadra, marcharáõ a seis passos de distancia na frente dos Musicos.

Os Tambores, e os Pifanos, no flanco esquerdo das suas respectivas Companhias.

O Tenente Coronel na retaguarda da Columna.

O 2.° Major hum pouco á retaguarda da direita do Tenente Coronel.

O 2.° Ajudante hum pouco á retaguarda da esquerda do Tenente Coronel, e alinhado com o 2.° Major, havendo entre cada hum o intervallo correspondente ao comprimento de hum cavallo.

Os Sargentos Ajudantes marcharáõ na retaguarda do Regimento hum pouco á frente, e ao lado exterior do Tenente Coronel, e Major.

Os Officiaes Porta-Bandeiras marcharáõ na distancia de tres passos da retaguarda do centro da 7.ª Companhia, ou 4.º Pelotão, tendo cada hum por cerra-fila hum Sargento.

Os Officiaes do pequeno Estado Maior não marchão em continencia.

A mesma marcha a passo dobrado.

Mudanças de lugar dos Commandantes de Pelotões.

Os Officiaes Superiores, e Ajudantes, marcharáõ nos mesmos lugares, em que marcharáõ a passo ordinario.

Os Commandantes de Pelotões, cujo lugar em linha he na direita dos seus Pelotões respectivos, devem em algumas occasiões mudar para a esquerda, a fim de conduzir as testas dos Pelotões marchando de costado, ou flancos piões na marcha em Columna, ou *echellon*.

Bandeiras.

Quando o Batalhão rodar por Companhias, ou Subdivisões, sobre qualquer dos flancos para formar Columna, ambas as Bandeiras, com a respectiva fila de Sargentos, rodão sobre si para a nova frente; devendo postar-se a Bandeira que servio de pião á retaguarda da terceira fila, contada do novo flanco de direcção.

Estas regras geraes, com muito poucas alterações

que são evidentes, applicáo-se á ordem de dous, de fundo a qual frequentemente terá lugar para o fim de exercitar a Companhia, ou Batalháo com maior frente. He tambem manifesto, que a applicação das mencionadas regras não depende de as Companhias terem muita, ou pouca força, ou do numero destas, que compuzer hum Batalháo.

Recopilação dos deveres a que essencialmente se deve attender nos movimentos que se exigem do Regimento, os quaes mais ampla, e miudamente se explicarão no Regulamento para as manobras de Infantaria.

Deveres do Soldado.

Cadencias da marcha.

O passo accelerado garalmente se limita ás marchas de costado. As rodas, o augmento, e diminuição da frente das Divisões, e a passagem de obstaculos em linha, se executaráõ a passo mais accelerado. Para os mais movimentos do Pelotão, ou Batalháo, se emprega o passo ordinario; e raras vezes se exigirá a sua execução a passo accelerado.

Rodas.

Quando se rodar para a frente, ou para a retaguarda, se lançará a vista, á voz = *March.* = (e não antes) para o flanco rodante.

O ultimo Soldado deste flanco marchará com perfeição, dando passos de 30 pollegadas, sem diminuir esta extensão, até se lhe dar a voz = *Alt.* = e o unico dever dos mais he alinharem-se por elle, não se desunirem, e conservarem os olhos voltados

para o mencionado flanco, em quanto se lhes não determinar o contrario.

Marcha de costado.

Todas as marchas de costado se executaráõ com rapidez, uniáo, e passo encadeado. Já mais nas occasiões de Parada, de exercicio, ou de executar qualquer manobra, haverá desuniáo de filas; mas isto será permittido, e ordenado frequentemente, quando se marchar de costado por estradas, ou ruas, e náo se poder convenientemente marchar por Divisões.

Piões.

Todos os quartos, e meias voltas, se executaráõ com perfeiçao sobre o calcanhar esquerdo. Nas rodas o Soldado que fizer o piáo, deverá com todo o cuidado exactamente perfilar-se na direcçáo dos piões da sua frente; e quando se rodar para a retaguarda, volverá para o lado contrario, para onde deveria volver, se a roda se executasse para a frente. Quando se rodar para formar Columna, ou desta se formar linha, deveráõ os piões ficar o mais firme possivel, logo que se tenháo voltado para a nova frente, náo alterando (em consequencia de se perfilar o Pelotáo, ou por motivo algum) a sua posiçáo, excepto se o Commandante do Batalháo julgar necessario corrigir o alinhamento de todo o Corpo

Posição do Soldado.

A principal attenção do Soldado, estando em fileira, e debaixo de armas, deve empregar-se em conservar a sua posição, conforme se explicou nas Secções 1ª e 23. Náo voltará a cabeça para qualquer dos lados, mas só lançará a vista para o ponto do alinhamento. Quando o Batalháo estiver a pé firme, e se mandar alinhar com a maior exactidáo, poderáõ neste caso os Soldados (só durante o movimento que para este fim for necessario) voltar hum pouco a cabeça, cada hum apenas vendo a ponta da barba do segundo que lhe ficar do lado do alinhamento. Todo o Soldado em marcha, ou a pé firme, só deverá sentir

o toque do cotovêlo daquelle que lhe ficar immediato para o dito lado, sem já mais delle se desviar, disto confiando principalmente a conservação do seu alinhamento.

Em Marcha.

A' voz = *March.* = não se deverá bater com o pé no chão; porém dar-se-há o primeiro passo com a mesma regularidade, e da mesma extensão, que outro qualquer; e todo o Soldado que estiver na sua devida posição debaixo de armas, estará prompto para romper a marcha, inclinando hum pouco o corpo para a frente. Da perfeita execução destes principios depende muito a exactidão da marcha. Em todos os casos (excepto para unir á direita por meio do passo lateral) se rompe a marcha com o pé esquerdo. Quando o Commandante do Batalhão der a voz = *March.* = todo o Corpo, esteja em Linha, ou em Columna, rompe a marcha ao mesmo tempo; e todo no mesmo instante faz alto, quando para este fim se lhe der a voz competente.

A' voz = *March.* = se dirigirá a vista para o flanco pião, se o Batalhão estiver em Columna, e estando de costado, se dirigirá para a frente da fileira. Na marcha em Linha se olhará para as Bandeiras, e em geral para aquelle ponto que servir de direcção.

Fazendo alto.

A' voz = *Alt.* = se concluirá o passo, unindo o pé que estiver na retaguarda ao da frente. Quando em Columna se mandar fazer alto, conservar-se-há a vista dirigida para o flanco pião; e para o flanco opposto tendo-se rodado; assim como para as Bandeiras havendo-se marchado em Linha; em geral, os olhos ficarão voltados, em quanto se não ordenar o contrario, para aquelle ponto, para aonde se dirigio a vista durante o movimento. Sempre que ao Pelotão se der, pelos seus respectivos Commandantes, a voz = *Perfilar* = a vista se dirigirá para o lado, aonde o

Commandante se deverá achar, e dalli perfilará o Pelotão por algum ponto distante.

Marchando em Linha.

Na marcha em Linha, cada Soldado conservará o corpo perfeitamente perfilado, e apenas sentirá o toque do cotovêlo do seu immediato para o ponto de direcção. As fileiras da batalha, e da retaguarda, deveráõ unir-se bem para a frente; particularmente, quando se executarem os fogos. Do mesmo modo estaráõ estas fileiras unidas, quando o Batalhão estiver em Linha a pé firme (em manobra se entende) porém na marcha em Columna, poderá haver hum passo de distancia entre cada huma. Este passo será da extensão do ordinario.

Perfilar armas.

Todas as mudanças que se fizerem na posição das armas, perfilando-as, descançando-as no braço esquerdo &c. seráõ executadas por todo o Batalhão em Linha, ou em Columna, á voz do Commandante respectivo, e não pelas suas Divisões separadamente; nunca devendo fazer-se semelhantes mudanças se não em consequencia da mencionada voz. Os Soldados por tanto devem sempre rodar, fazer alto, marchar, alinhar-se &c. com as armas perfiladas, descançadas no braco &c. conforme a ultima voz, que se lhes houver dado. O mesmo deverá observar-se, quando o Batalhão, em qualquer occasião que marchar em Linha, ou em Columna, houver de mudar a cadencia.

Flanco pião

Estando o Batalhão em Columna com a direita em frente, o flanco da direcção, ou flanco pião, he na esquerda; e tendo o Batalhão a esquerda em frente, he o flanco pião na direita.

Filas do flanco pião.

Dirigindo-se a marcha em Columna por huma linha recta, deveráõ as filas do flanco pião immediatas aos Officiaes, ter grande cuidado em seguir todas exactamente a mesma direcção; porque sobre estas fi-

las he que se roda para formar Linha; e portanto deveráõ marchar unidas aos Officiaes Guias dos Pelotões, os quaes são encarregados de conservar a direcção da marcha, e as devidas distancias.

A pé firme, ou na marcha em Columna, será permittido descançar as armas no braço; porém, quando se marchar em Linha, ou geralmente quando de qualquer maneira se rodar de Columna para formar Linha, será com as armas perfiladas; porque só deste modo poderáõ as filas conservar a devida distancia entre si, e conseguir alinhar-se exactamente.

Deveres dos Sargentos cerra-filas.

Posição dos Sargentos Cerrafilas.

O Sargento cerra-fila auxilia o Commandante do Pelotão em todos os movimentos, e lhe conserva o lugar na Linha, ou na flanco pião em Columna, nas occasiões em que o Official sahe do dito flanco. Em Linha, e com as fileiras unidas, o lugar do Sargento Cerra-fila he na retaguarda do Official, e alinhado com a fileira da retaguarda. Na ordem aberta, elle substitue o lugar do Commandante na fileira da vanguarda; e unindo-se fileiras, retrocede para o seu lugar na retaguarda.

Na marcha em *echellon*, o seu lugar he no flanco exterior da fileira da vanguarda.

Em Columna.

Rompendo o Batalhão em Columna para a direita, ou para a esquerda, o Sargento cerra-fila anda dous passos á retaguarda; e concluida que seja a roda, colloca-se no flanco pião á retaguarda do Offi-

cial. Se na marcha em Columna, o Official for na frente do Pelotão, o Sargento marchará na fileira da vanguarda do flanco pião, e ficará encarregado da direcção, e conservação da distancia do Pelotão. Se o Official for no flanco pião, o Sargento cerra-fila marchará na retaguarda da segunda fila contada deste flanco.

Rodando-se para formar linha.

Quando a Columna, tendo a direita em frente, rodar sobre a esquerda, para formar Linha, o Sargento á voz = *Rodar* = vai postar-se na direita da fileira da vanguarda, e roda com o Pelotão, conservando assim o lugar do Official. Estando a Columna com a esquerda em frente, e rodando sobre a direita, o Sargento se postará na retaguarda da fila da direita; e logo que a roda se concluir, entrará no lugar do Official. Em todas as occasiões, que hum Pelotão, estando separado, houver de se unir em Linha com outro á sua direita, deverá o Sargento cerra-fila entrar immediatamente na direita, afim de conservar o lugar do Official, em quanto este perfilar o Pelotão.

O Sargento cerra-fila do Pelotão da direcção.

Quando os Pelotões rodarem para formar Linha, ou Columna, o Sargento cerra-fila do Pelotão da direita, ou daquelle que houver de ficar na frente, vai promptamente marcar hum ponto na direcção da linha dos piões, ou aonde o flanco do seu Pelotão deverá fazer alto.

Contramarchando os Pelotões de Costado.

Quando os Pelotões, estando em Columna, Contramarcharem de costado, o Sargento cerra-fila de cada hum (logo que o Official mudar de flanco para conduzir o Pelotão) dará meia volta á direita, sem sahir do seu lugar, e ficará firme. Deste modo servirá de ponto no flanco pião, ao qual se deverá unir o Soldado Chefe da fileira da vanguarda, logo que se tenha concluido a contramarcha, devendo o

Official entrar no lugar do Sargento, depois de ter perfilado a sua Divisão.

Na marcha de costado.

Quando os Pelotões de huma Columna marcharem de costado para a frente, ou para a retaguarda, a fim de se formar linha em huma nova posição, cada Sargento cerra-fila (quando estiver na distancia de 20, ou 25 passos do terreno aonde a nova Linha se deverá formar) hirá successivamente com toda a promptidão tomar a devida distancia, e marcar hum ponto, para onde o Official conduzirá o Pelotão, e ao qual fará unir o Soldado da vanguarda do flanco pião; passando depois o Official a occupar o lugar em que estava o Sargento.

Nos fôgos.

Quando o Batalhão fizer fogo a pé firme, os Sargentos cerras-filas andaráõ á retaguarda, e concorreráõ com os Officiaes, e Inferiores da fileira supranumeraria, para conservar os Soldados da Batalha, e retaguarda, bem unidos para a frente, e attentos ao seu dever. Pondo-se o Batalhão em movimento, os Sargentos entraráõ novamente nos seus lugares.

Na marcha por Subdivisões.

Estando o Batalhão em Columna por Subdivisões, e devendo os Officiaes marchar na frente dos seus Pelotões, será o lugar do Sargento cerra-fila no flanco pião da Subdivisão da frente. Se o Commandante do Pelotão marchar no flanco pião, o Sargento tomará o mesmo flanco da segunda, não havendo outro Official.

Em Columna por Secções, marchará o Sargento no flanco da segunda Secção, se o Pelotão não tiver Officiaes prezentes.

Em Columna Cerrada.

Em Columna cerrada, estará o Sargento cerra-fila na retaguarda do seu Official, e alinhado com a terceira fileira. Formando-se a Columna em linha, o

Sargento cerra-fila, logo que o Pelotão fizer alto, e frente avançará rapidamente, e marcará na linha o ponto aonde devera ficar o flanco exterior.

Todos os Officiaes Inferiores, ou outros individuos, que a pé marcarem os pontos para a direcção da marcha em Columna, ou para a formatura do Batalhão (ou de alguma das suas Subdivisões) em Linha, entraráõ na referida direcção; perfilando-se todos com as suas devidas distancias de costado, e depois, volvendo para o flanco piáo da Columna, ou frente da Linha, ficaráõ firmes, de sorte que pelos seus peitos se possa determinar a linha de marcha, ou de formatura.

Em Echellon. Sempre que ao Pelotão se der a voz de advertencia, a fim de rodar algum determinado numero de passos para a frente, ou para a retaguarda, se collocará immediatamente o Sargento cerra-fila na retaguarda, ou na frente da oitava fila contada do flanco sobre o qual se fizer o movimento, com huma distancia igual ao numero de passos largos que o Pelotão houver de rodar; e logo que se tiver executado o movimento, hirá postar-se no flanco exterior do Pelotão.

Lugares dos Tambores, Musicos, e Porta-machados. O lugar dos Musicos em Columna cerrada, ou aberta, he no flanco reverso. Os Tambores, e Musicos, e Porta-machados, teráõ cuidado em náo estorvar os movimentos do flanco da Columna cerrada, nem a sua formação em Linha; e logo que os Batalhões se desenvolverem huns dos outros, elles passaráõ para a sua respectiva retaguarda.

Dos Officiaes Commandantes dos Pelotões.

Lugar dos Commandantes dos Pelotões.

Estando o Batalhão formado em Linhá, os Officiaes Commandantes de Pelotões, ou Companhias, estarão na direita dos seus Pelotões respectivos. Em Columna, estarão no flanco pião, se lhes não for ordenado que passem para a frente dos Pelotões, no caso de se haver de marchar alguma consideravel distancia Quando estiverem no flanco pião, ficarão responsaveis de se conservarem com a devida distancia na exacta direcção da marcha. Estando na frente, pertence este dever aos Sargentos cerra-filas.

Quando se roda para formar Columna.

Quando se roda para formar de Linha em Columna, cada Commandante de Pelotão deixa o seu lugar na Linha, vai postar-se na distancia de hum passo da frente do centro do Pelotão, e volta-se durante a roda para os seus Soldados, inclinando se ao mesmo tempo para o flanco pião, e dando a voz = *Alt. perfilar* = quando o Soldado do flanco rodante tiver exactamente completado a devida porção de roda. Cada hum então alinhará o seu Pelotão, de sorte que fique perpendicular á primitiva linha, mas sem mover o flanco pião. Concluida que seja a roda, e estando a Columna formada, nenhum Commandante fará ladear o seu Pelotão, com o fim de querer estabelecer o pião na devida direcção; a não ser assim ordenado pelo Commandante do Batalhão, ou para no decurso da marcha fazer entrar gradualmente o pião em linha recta com os outros.

Quando se roda para

Nas rodas para formar de Columna em Linha, havendo-se postado cada Commandante com hum

formar de Columna em Linha.

passo de distancia na frente do seu Pelotão, volta-se durante a roda para os seus Soldados, e inclina-se para o pião do Pelotão, que lhe ficar mais proximo para a parte donde vier o alinhamento, dando a voz = *Alt. perfilar* = quando o ultimo Soldado (no qual terá fixado a vista) do flanco rodante do seu Pelotão chegar precisamente ao pião do Pelotão immediato. Cada hum então alinhará o seu Pelotão (Collocando-se com o peito quasi unido á terceira fileira contada do flanco pião do Pelotão immediato) pelo mencionado Soldado, e pelo pião; o que tendo executado, entrará no seu lugar no flanco, e ficará firme.

Todas as mudanças que fizerem os Officiaes, e Officiaes Inferiores de Companhias, de huma para outra posição, serão feitas com rapidez, e perfeição.

Rodando em Columna sobre hum determinado ponto.

Se a Columna estiver em marcha, e os Pelotões deverem successivamente rodar de huma para outra direcção, cada Commandante de Pelotão (seja qual for o lado sobre que tiver de rodar) dará a voz do ponto aonde se achar. Se estiver no flanco rodante, elle o dirigirá. Estando no outro flanco, sahirá dous, ou tres passos para a frente, a fim de observar, se o seu Pelotão roda a passo largo, e de 120 no minuto, e para que elle possa a tempo devido dar a voz = *Alt.* = o que tendo executado, retrocederá para o seu lugar no flanco pião; e só olhará para o Official immediato na sua frente, dando a voz = *March.* = no momento que o dito Official der o ultimo passo, que completar a exacta distancia entre os Pelotões.

O Official no flanco pião.

O Official que marchar no flanco pião, he responsavel pela sua respectiva distancia, e direcção da marcha. Estes dous objectos hão de occupar toda a sua attenção, e só poderá occasionalmente lançar a vista para o Pelotão, o qual, bem entendido, deverá alinhar-se por elle, sem mais direcção.

Na contramarcha por Pelotões.

Quando os Pelotões de huma Columna houverem de contramarchar de per si no mesmo terreno, o Commandante (logo que o Pelotão volver) passará para o flanco, que houver de ser pião: conduzirá o seu Pelotão de costado, e fará unir o Chefe da fileira da vanguarda ao Sargento que ficou para marcar o lugar do pião; e tendo feito alto, e frente, alinhará o Pelotão perpendicular á primitiva Linha, e entrará no lugar do dito Sargento.

Na marcha em Linha.

Quando o Batalhão marchar em Linha, os Commandantes de Pelotões se considerarão como individuos que só tem de attender ao mesmo que os Soldados, e não poderão cuidar senão na perfeição da sua marcha pessoal. Então todos os movimentos do Batalhão dependem de ordem do Commandante respectivo, o qual o mandará marchar, fazer alto, e perfilar. Sempre que o Batalhão estiver em Linha, os Commandantes dos Pelotões (excepto nos fogos) não darão voz alguma.

Marchando os Pelotões de costado.

Quando os Pelotões de huma Columna marcharem separadamente de costado por qualquer dos flancos, o Commandante de cada Pelotão o conduzirá, marchando ao lado do Soldado chefe da fila á testa; e quando chegar á distancia de 20, ou 25 passos da nova posição, em que se deverá formar, destacará o seu Sargento para marcar o ponto aonde deverá collocar-se o pião da sua fileira da vanguarda. Isto se observará marchando-se para a frente, ou para a retaguarda, da anterior posição. O Official, logo que o pião se unir ao Sargento, mandará ao Pelotão fazer alto, frente, e perfilar; e entrará depois no lugar do Sargento, o qual andará á retaguarda, e se alinhará com a terceira fileira. Nestas marchas de costado, regular-se-hão as distancias, e o alinhamento das testas dos Pelotões pelo lado contrario daquelle para que os Pelotões volverão, e quan-

do o Batalhão estiver em Linha, e houver de marchar assim de costado, romperá em Columna sobre o lado para onde estiver o ponto que servir de direcção para a marcha. Os Guias do 3.°, 4.°, &c. Pelotões, contados do flanco que regular a direcção da marcha, não deveráõ no decurso desta, passar além do alinhamento das filas da testa do 1.°, e 2.° Pelotões; mas antes se atrazaráõ até chegarem á nova Linha, aonde exactamente deveráõ fazer alto. Quando estes movimentos se executão para a retaguarda da primitiva Linha, ou pelo flanco direito da Columna, as distancias, e o alinhamento das testas dos Pelotões, se regulão pelo mesmo lado que se fossem feitos para a frente, isto he, pela esquerda, e pela direita sendo para a frente.

Official Guia da direcção do Pelotão da frente de huma Columna em marcha.

Do Commandante do Pelotão da direcção de huma Columna depende muito a exactidão da marcha. Elle o deverá conduzir por dous pontos que lhe forem indicados (ou que elle mesmo escolher conforme as mudanças de direcção) conservando constantemente hum passo de igual extensão, e cadencia. Isto he o que exige a sua maior attenção, a qual não deverá distrahir em olhar para o seu Pelotão, cuja regularidade depende do cuidado dos outros Officiaes, e Officiaes Inferiores respectivos. O Commandante do segundo Pelotão deverá tambem conhecer os pontos sobre que o da frente dirige a marcha; e deverá sempre conservar-se com aquelle, e os referidos pontos em linha recta. Estes dous Commandantes, e os Officiaes montados, que forem collocados para a direcção da marcha, vem deste modo á servir de pontos para os mais Officiaes Guias marcharem exactamente sobre a mesma linha. Em Columna aberta, cada Sargento cerra-fila marcha na retaguarda da segunda fila contada do flanco pião; afim de os Officiaes Guias dos Pelotões melhor poderem ver os Guias na sua frente, e por elles correctamente alinharem-se.

Em Columna de marcha, logo que se der a voz = *Alt.* = ninguem se deverá mover, especialmente os piões. Nesta situação, havendo ordem para formar Linha, cada Pelotão rodará, dirigindo o seu flanco rodante para o pião do Pelotão immediato na sua frente. Todo o Batalhão neste caso ficará talvez em Linha quebrada (como succede frequentemente marchando em Columna de estrada, ou pelas tortuosidades de huma subida), e não se tratará de o formar em Linha recta, se o Commandante para algum fim o não ordenar.

Piões em Columna de marcha.

Estando o Pelotão em Linha, e rodando á retaguarda para formar Columna, será o lugar, e o dever do Commandante respectivo, o mesmo que no caso de rodar para a frente; devendo mandar fazer alto, e perfilar do flanco pião do seu Pelotão, para onde se inclinará durante a roda.

Rodando-se á retaguarda.

Em Columna cerrada, os Commandantes de Divisões estarão nos flancos piões respectivos; e formando-se a Columna em Linha, elles (antes de as Divisões volverem) passaráõ, se for necessario, para os flancos contrarios. Desenvolvendo-se a Columna, cada Commandante (deixando a sua Divisão proseguir a marcha, conduzida pelo Sargento cerra-fila) fará alto, quando á Divisão immediata, e mais proxima da Linha, se der a voz = *Alt. frent.* = devendo elle a tempo devido mandar = *Alt. frent. perfilar*, e *Ordinario March.* = logo que a frente da sua Divisão estiver desembaraçada. Estando a Divisão a tres ou quatro passos de distancia da Linha, o Commandante hirá rapidamente collocar-se no flanco da Divisão immediata, que o precede; e neste lugar estará prompto para dar a voz = *Alt. perfilar* = no instante que a elle se unir o Soldado Chefe de fila do seu flanco interior. O Official perfila os Soldados pela Divisão, ou Divisões que já estiverem em Linha, e pelo ponto

Em Columna cerrada.

distante que for indicado, e entrará então no seu lugar, o qual deverá ter sido conservado por hum Sargento da fileira supranumeraria. Quando a Columna cerrada, ou parte della se formar em Linha por huma Divisão da retaguarda, o Commandante de cada huma das outras, logo que a Divisão immediata fizer alto, e frente, passará com presteza (sem impedir a marcha da sua Divisão, que continuará conduzida pelo Sargento cerra-fila) á retaguarda, a fim de precisamente dalli conhecer quando deve dár á sua Divisão a voz = *Alt. frent.* = Elle então se collocará no flanco interior, e marchará com a Divisão para a frente, quando a sua vanguarda estiver desembaraçada.

Bandeiras. Em Columna aberta, o Commandante de hum dos Pelotões do centro sempre conservará, além da distancia para o seu Pelotão, a que he necessaria paas filas das Bandeiras. Quando huma Linha se formar em Columna aberta, rodando os Pelotões para a vanguarda, as Bandeiras rodaráõ sobre si, e se postaráõ de maneira, que a que servio de pião, fique á retaguarda da 3.ª fila, contada do flanco de direcção do Pelotão que lhe ficar na frente. Em Linha as Bandeiras estarão juntas ao mencionado flanco.

Officiaes na frente das Divisões. Os Officiaes, quando marchão na frente das suas Divisões, devem hir tão proximos das immediatas precedentes, que não embaracem aos flancos piões das suas proprias, o conservar a devida distancia.

Rodar em Columna de marcha sobre hum pião movente. Quando a testa de huma Columna de marcha mudar de direcção, e que se não tratar de esta ser em linha recta, será frequentemente ordenado ao Official que dirigir a Divisão da frente, que, em lugar de rodar com toda a regularidade, como se executa sobre pontos determinados, conduza gradualmente a Divisão para a nova direcção, fazendo que os Soldados avancem os hombros do lado opposto á referida direc-

ção, e que sejão ambos os flancos moventes. As Divisões da retaguarda successivamente faráo o mesmo, sem ser necessario dar-se á esta voz de commando, ou manda-las fazer alto; ficando ao cuidado só de quem dirigir o flanco pião, a conservação das distancias, (que por caso nenhum deverá augmentar) e a igualdade e cadencia de passo, com que marchava antes de rodar.

Em Columna cerrada.

Todas as vezes que de Columna aberta se formar Linha rodando para a frente, e geralmente quando para este fim se desenvolver a Columna cerrada marchando para a vanguarda, assim como por meio da marcha em *echellon* para a frente &c. cada Commandante de Divisão, chegando a cinco, ou seis passos de distancia do terreno em que a Linha se deve formar, hirá rapidamente collocar-se na frente da terceira fila da Divisão immediata já em Linha, e daquelle lugar dará a voz *Alt.*, e logo perfilará a sua Divisão.

Fileira Supranumeraria.

Os Officiaes, e Officiaes inferiores da fileira supranumeraria, quando o Batalhão estiver a pé firme, ou marchar em Linha, estarão na retaguarda das suas respectivas Companhias, na distancia de tres passos da fileira da retaguarda. Em Columna aberta, distaráõ hum passo sómente da dita fileira. Em Columna cerrada o seu lugar he no flanco *reverso*. O dever mais essencial destes Officiaes consiste em observar, que os Soldados, durante os movimentos, se conservem na melhor ordem, que as filas se perfilem bem de peito a espalda, e que as fileiras se não desunão; e nisto auxiliaráõ muito o Commandante do Pelotão, o qual, devendo attender aos importantes objectos de guardar a sua distancia, e alinhamento na direcção dos Guias dos Pelotões, não póde nestas circunstancias prestar huma minuciosa attenção ao seu Pelotão, sem deixar de cumprir com aquelles mais consideraveis deveres. Durante os fogos, os Officiaes

da fileira supranumeraria, com os Sargentos cerra-filas, concorreráõ para que as fileiras da batalha, e da retaguarda se conservem bem unidas para a frente, e evitaráõ que haja alguma abertura, ou desunião na retaguarda.

Pequeno Estado Maior.

Em Linha, os Officiaes do pequeno Estado Maior, estaráõ á retaguarda, e tres passos distantes dos Musicos (veja-se a nota pag. 132).

Os Ajudantes estabeleceráõ os pontos para a marcha.

He do particular dever dos Ajudantes determinar em todas as occasiões (conforme as Ordens que lhe derem os Officiaes Superiores) a direcção em que a Columna deverá mover-se, ou em que a Linha houver de se formar. Para este fim estaráõ a cavallo; porque de outro modo não poderáõ bem desempenhar este importante dever, no qual lhes serviráõ de muito auxilio, dous, ou tres Officiaes Inferiores activos, e bem adestrados, que saibão promptamente alinhar-se em quaesquer dous pontos dados.

Os Ajudantes ficaráõ encarregados de estabelecer devidamente o ponto aonde o Batalhão, marchando em Columna, houver de entrar em hum alinhamento, e que, em quanto seguir a marcha no referido alinhamento, hajão dous pontos de direcção na frente da Columna, que seráõ indicados ao Official Guia do Pelotão da frente. Igualmente he do dever dos Ajudantes, quando o Batalhão rodar para formar Linha, determinar hum ponto além de cada flanco: estabelecer dous pontos em linha recta com os piões, que sirvão para a direcção da marcha, quando o Batalhão rodar por Divisões á retaguarda, e houver de prolongar o alinhamento em que se achava: que, no desenvolvimento de Columna cerrada para formar Linha, esteja assignalado hum ponto em cada flanco do novo alinhamento: que mudando o Batalhão de posição, marchando as suas Divisões de costado, ou por meio da

marcha diagonal das Divisões, hajão pontos marcados na nova posição, pelos quaes as filas dos piões, e as Divisões possão alinhar-se, servindo-lhes respectivamente de pontos de apoio: finalmente, que em todas as occasiões estejão estabelecidos pontos para formar, perfilar, e marchar, excepto quando se avança em Linha, em que o estabelecimento de similhantes pontos não depende dos Ajudantes.

Em echellon.

Quando o Batalhão mudar de posição pela marcha em *echellon*, a Divisão que for nomeada, rodará até ficar a sua oitava fila, contada do flanco pião, exactamente na nova direcção, e as mais Divisões rodaráõ a metade do numero de passos, que a nomeada o fizer. Os Sargentos cerra-filas (depois das Divisões rodarem) se postaráõ nos flancos exteriores, e cada Commandante no flanco interior da sua Divisão respectiva. A' voz = *March.* = todas as Divisões marcharáõ conservando as suas relativas distancias, e perfilando-se cada pião por aquelle que tiver na sua frente; e muito pouco antes de chegar o flanco interior de cada Divisão ao exterior da immediata, que já terá feito alto na Linha, o Commandante respectivo hirá postar-se no dito flanco exterior, aonde, apenas chegar o Soldado da frente da primeira fila do flanco interior da sua Divisão, dará o Commandante a voz = *Hombros direitos* (ou esquerdos) *frent.* = e mandará fazer *alto*, e *perfilar*; devendo então alinhár a Divisão pelo ponto distante estabelecido no flanco, e com promptidão, de sorte que esteja firme, antes de a immediata chegar á Linha. Quando a mudança de posição se fizer para a retaguarda, aquella parte do Batalhão que houver de retrogradar, dará meia volta antes de as Divisões rodarem; e executar-se-ha o mesmo que se acaba de explicar dando cada Official á sua Divisão a voz = *Hombros direitos* (ou esquerdos) *frent.* = logo que o Soldado da frente da primeira fila do seu

flanco interior chegar a Divisão que immediatamente o precede, e mandará depois = *Alt. frent perfilar.* =

Deveres dos Officiaes Commandantes dos Regimentos, ou Batalhões.

Quando se unirem differentes Batalhões, cada hum delles póde ser considerado, relativamente a toda a Linha, como cada hum dos Pelotões relativamente a todo o Batalhão.

Officiaes Superiores devem estar a cavallo

Os Officiaes Commandantes de Corpos, e os mais Officiaes Superiores, deverão estar a cavallo em todas as occasiões que exercitarem os seus respectivos Corpos; e se não forem bem destros, e activos, serlhes-ha impossivel, ver, emendar, e prevenir enganos, ou moverem-se de hum para outro ponto com a brevidade necessaria.

Vozes do commando

Seja qual for a operação, que todo o Batalhão houver de executar no mesmo tempo, será effeituada á voz do Commandante do Batalhão, sem os Commandantes dos Pelotões a repetirem. O Commandante de hum Corpo o mandará pôr em movimento, fazer alto em Linha ou em Columna, rodar de Linha para formar Columna, ou de Columna para formar Linha. Ordenará que se perfilem as armas, que se descancem no braço esquerdo &c., Perfilará o Batalhão pelo centro, quando fizer alto tendo marchado em Linha; e pelo flanco que for de direcção, quando se houver rodado de Columna para formar Linha.

Pontos para a direcção da marcha.

Antes de a Columna marchar, o Commandante do Batalhão indicará ao Official Guia do Pelotão da frente, quaes são os pontos para a direcção da marcha: determinará novos pontos, quando quizer mudar de direcção; e observará se a testa de Columna devidamente a elles se dirige, assim como se todos os Pelotões rodão precisamente no mesmo lugar aonde rodou o Pelotão da frente. Terá cuidado em que as Subdivisões, sempre que dobrarem, o fação successivamente do mesmo, e no mesmo ponto; e que a formatura dos Pelotões para a frente se execute no mesmo lugar aonde se houver formado aquelle que for testa de Columna. Igualmente vigiará que em todas as diminuições de frente se conserve a ordem natural da Columna, ou o Batalhão marche com a direita, ou com a esquerda em frente; e finalmente que a Columna formada por meios Pelotões, não occupe mais espaço de terreno do que a Columna por Pelotões, isto he, aquelle que exactamente for bastante para rodar, e formar o Batalhão em Linha.

Pontos em que as Subdivisões devem rodar e dobrar.

Fazendo a Columna alto, para formar-se em Linha.

Quando o Batalhão marchar em Columna aberta, por hum determinado alinhamento, e fizer alto para formar-se em Linha; o Commandante, logo que para este fim der a voz = *Alt.* = rectificará da frente da Columna os piões (o que deverá ser necessario) por hum ponto na retaguarda. Porém, quando a Columna marchar por hum alinhamento tortuoso, e não houver intenção de se formar o Batalhão em Linha recta, ficarão os Pelotões firmes no mesmo terreno em que fizerem alto; e de maneira nenhuma se moverão, em quanto se lhes não der ordem, para formar em Linha, ou continuar a marcha, perfilando-se primeiramente os piões, ou sem se perfilar.

Pontos para a direcção do Batalhão

O Commandante sempre dirigirá a testa do Batalhão em Columna para o ponto onde dever entrar em huma nova direcção; e terá cuidado de expedir

a tempo hum Official a cavallo para assignalar o referido ponto.

Attenção na repetição das vozes.

O Commandante de hum Batalhão que manobrar juntamente com outros, se conformará com os movimentos do Batalhão de direcção, e rapidamente repetirá as vozes de *Alt.* = *Rodar* = *March* &c. que se derem ao referido Batalhão. A menor demora na repetição das vozes = *Alt.* e *March.* = indubitavelmente occasionará em toda a Linha huma desordem proporcional á demora; por deverem todos os Batalhões fazer alto, e romperem a marcha no mesmo momento.

Vozes de advertencia em Linha.

Marchando differentes Batalhões em Linha, o Commandante de cada hum, por meio de vozes de advertencia, fará que o seu Batalhão alargue, ou encurte o passo, conforme for necessario, ou que marche obliquamente, a fim de conservar o seu respectivo lugar na Linha; devendo cada Commandante empreger a sua maior attenção em prevenir erros, não esperando que tenhão effeito, para então os emendar: observando, e regulando a marcha dos seus Guias, ou Sargentos avançados no centro, para melhor poder regular a do seu Batalhão. O perfil individual na marcha, a união das filas, e a igualdade do passo, são os objectos principaes a que os Commandantes deveráõ attender. Os outros Officiaes do Estado Maior, estarão na retaguarda de cada huma das Alas do Batalhão, e poderáõ servir de muito auxilio em prevenir, e emendar os defeitos.

Alinhamento do Batalhão.

Todos os Batalhões de huma extensa Linha, estejão bem ou mal alinhados, deveráõ ao mesmo tempo fazer alto, á competente voz rapidamente repetida pelos seus respectivos Commandantes. Cada meio Batalhão (dirigindo os Soldados a vista ás suas Bandeiras) será immediatamente alinhado pelas Bandeiras do

Batalhão que lhe ficar mais proximo. Por este modo se conseguirá o alinhamento geral, e pelo menos os meios Batalhões, entre cada duas Bandeiras, ficarão em Linha recta. Se todas as Bandeiras, quando fizerem alto, ficarem exactamente na mesma direcção, o Corpo todo ficará perfeitamente alinhado: porém, se não fizerem alto devidamente, e sendo preciso rectificar a Linha, serão as Bandeiras dos Batalhões, que estiverem desalinhados, collocadas no alinhamento geral. Os Commandantes dos Pelotões se deverão então perfilar, e alinhar rapidamente; e os Soldados, olhando á direita, entrarão para a frente. Não póde ser demasiada a celeridade que se empregar para completar este movimento. Quando hum Batalhão que estiver de per si, fizer alto, alinhar-se-há pela Companhia central da direita, ou da esquerda. Dous Regimentos se alinharão pelos seus respectivos centros, e cada hum pelas Bandeiras do outro; e conformando-se as suas Alas exteriores ao alinhamento do centro, ficarão ambos em Linha recta. Tres ou mais Regimentos se alinharão do mesmo modo, pelos seus centros respectivos, e pelas Bandeiras dos immediatos; por tanto, se todas as Bandeiras, quando fizerem alto, ficarem alinhadas, a Linha geral será recta, sem se rectificar o alinhamento; o que não acontecerá (sem que se faça huma correcção) se as Bandeiras assim não ficarem; sendo evidente, que nenhum dos flancos ficará fóra da direção geral.

Quando hum Batalhão se retirar em Linha, e fizer alto, deverá immediatamente volver á frente, e alinhar-se na ordem natural.

Intrevallos entre os Batalhões.

O maior defeito que se póde commetter, estando hum Batalhão em Linha com outros, he augmentar os intervallos. A imperfeição do alinhamento póde remediar-se sem perigo; porém a distancia demasiada entre cada Batalhão, offerece ao inimigo huma parte

da Linha enfraquecida, e não póde ganhar-se sem fazer hum movimento consideravel, e arriscado.

Auxilio nos exercicios.

Não póde ser excessivo o cuidado dos Commandantes de Batalhões em devidamente estabelecer, com o auxilio dos seus Officiaes Superiores, os pontos para a formatura dos seus respectivos Corpos, antes de estes chegarem á Linha em que deverão formar-se.

Quando hum Batalhão de per-si for exercitado, poderá o Commandante determinar, que haja na retaguarda de cada flanco dous Officiaes Inferiores bem adestrados, promptos a sahir para a frente dos flancos, afim de marcar os pontos para a marcha, ou formatura de qualquer modo, assim como para o exacto alinhamento; em cuja execução geralmente se deverá suppôr que hum dos flancos (ou muitas vezes ambos) já existem na Linha.

Vozes de Commando

Não he possivel particularizar as vozes de commando, para toda a variedade de circunstancias, que podem occorrer; porém, estando cada Commandante certo em tudo que houver de executar, deverá por meio de ordens claras, expressas, e apropriadas ás differentes occasiões, dirigir exactamente o seu Batalhão em todas as operações, sendo este o melhor meio de conseguir o que se pertender; e por motivo nenhum (especialmente estando o Batalhão debaixo de armas, e querendo-se emendar algum erro, ou engano) se fará qualquer movimento com froxidão, ou negligencia; o que sempre acontecerá, se as ordens do Commandante não forem dadas com energia, e sufficientemente claras.

Columna cerrada.

Huma Columna cerrada de Batalhões se formará em Linha pela Divisão da frente, ou da retaguarda, assim como por alguma das Divisões centraes, conforme as circunstancias o exigirem; em todos os casos

se deverá formar sobre a Linha em que a testa de Columna, ou das Columnas, tiver feito alto, antes de principiar o desenvolvimento: por tanto a Divisão que em qualquer occasião der o alinhamento para o seu respectivo Batalhão, marchará para a frente a tempo competente, e fará alto na Linha. Quando varios Batalhões estiverem formados em Columnas cerradas contiguas, e tiverem as suas testas collocadas na Linha, em cujo prolongamento houverem de se desenvolver, será somente o Batalhão nomeado para a direcção aquelle que se póde formar por huma Divisão central; e cada hum dos outros se formará pela sua Divisão da frente, ou da retaguarda, a saber, pela Divisão que primeiramente chegar ao terreno onde devará fazer alto, e frente, e depois occupar o seu lugar na Linha. As outras Divisões continuarão a marchar, e entrarão successivamente para a frente, perfilando-se pela primeira que se houver collocado na Linha.

Formando-se em Linha.

Formando-se de Columna cerrada em Linha, serão assignalados pontos alem de ambos os flancos na direcção da Linha; e hum Official Superior mandará fazer alto, e frente a cada grande Divisão; o que he necessario especialmente para aquelles que se formarem por huma Divisão da retaguarda, ainda que não tanto para as que se formarem por huma da frente. Pela primeira Divisão que entrar na Linha, e pelo ponto no flanco mais distante, se aperfeiçoará o alinhamento, e todos os individuos conseguintemente dirigirão a vista para aquellas Divisão.

He necessario o mesmo numero de pontos para a marcha de hum

Para a marcha por hum alinhamento de hum só Batalhão em Columna aberta, e para rodar, e formar Linha, exige-se o igual numero de pontos, que para a marcha ou formatura de muitos Batalhões, a saber; hum ponto no lugar onde se entrar no referido alinhamento, e sempre dous além da testa de Columna.

só, ou de muitos Batalhões.

Ainda que estas precauções pareção ser só de formalidade para os movimentos de hum Batalhão de per si, com tudo conhecer-se-há a sua precisão em todos os exercicios, quando se advertir que poderá aquelle Batalhão ser o de direcção de huma Columna, e como tal será considerado, dependendo consequentemente da exactidão da sua posição, a boa ordem dos Batalhões que por elle se dirigirem A mesma exactidão se exige em todos os movimentos de Columna cerrada para formar em Linha, e em todas as mudanças, e formaturas que o Batalhão executar. Finalmente, para que hum Batalhão esteja em estado de manobrar juntamente com outros, deverá em todos os exercicios de per si manobrar sobre pontos fixos, e relativos, e não fazer movimentos, e formaturas accidentaes.

Não se podem assignalar pontos para a marcha em todas as situações.

Ainda que na maior parte das occasiões de formatura, e de movimentos sempre que se tratar de instrucção, hajão pontos assignalados por Officiaes destacados, e a cavallo; com tudo não deve esperar-se similhante auxilio, nem delle depender, quando a Linha ou Columna avançar para o inimigo, quando hum Corpo for perseguido em retirada, quando for arriscado destacar Officiaes &c. Em similhantes circunstancias, tudo dependerá do golpe de vista, e discernimento dos Officiaes Guias, os quaes deveráõ conservar a direcção dos movimentos, e aproveitarem-se dos pontos que se lhes offerecem, e que conduzão ao fim que se pertender.

O Batalhão de maneira nenhuma occupará mais espaço de terreno do que o re-

Seja qual for a forma em que o Batalhão se mover, jamais o Official Commandante deverá deixar de se recordar de hum principio fundamental, a saber, que o Batalhão em nenhuma occasião deve occupar mais terreno do que o relativo á extensão da sua frente quando está em Linha: por tanto, se o Batalhão assim marchar, o Commandante terá cuidado

em observar que as filas se não desunão; e se marchar em Columna, consistirá a sua maior attenção em evitar que as Divisões deixem de conservar as suas distancias. — lativo á sua formatura em Linha.

Para este fim a marcha deverá executar-se com toda a regularidade, conservando-se a união das filas, e das fileiras; as rodas se farão com rapidez; e sempre que se dobrar sobre a vanguarda, ou a retaguarda (o que altera a extensão da frente) dever-se-há fazer de modo que não embarace os movimentos geraes da Columna, e estorve o poder-se conservar a devida distancia entre as Divisões. Quando houver de se diminuir a frente, o Commandante cuidará em que a Divisão que dobrar, demore o passo; e que, estando desembaraçada da outra Divisão, oblique promptamente, e entre na direcção, evitando deste modo que sirva de obstaculo á Divisão da sua retaguarda. Quando houver de se augmentar a frente, a Divisão que marchar para a frente, o fará com rapidez, e por meio da marcha obliqua.

O Official Commandante deverá attender, que nas differentes direcções que seguir huma Columna aberta em marcha, as Divisões conservem as suas exactas distancias; que os piões sigão presisamente o vestigio do pião de direcção; que, mandando-se fazer alto, fique todo o Batalhão firme no terreno que então occupar, lembrando-se, quando rodar, para formar em Linha, que esta provavelmente não será recta, porém curva, e irregular; mas se o Batalhão houver de entrar em hum alinhamento, e formar-se depois em Linha recta, começarão os Commandantes de Pelotões a perfilar-se no alinhamento, pelo ponto onde entrar a testa de Columna (depois de esta já estar na nova direcção, e não antes) e aonde estará postado hum Official a cavallo. Na marcha em Columna por hum determinado alinhamento.

Os referidos Commandantes continuarão então a marchar conservando o alinhamento, e as suas devidas distancias; e jámais deverá obstaculo algum possivel de vencer, obrigar os Officiaes Guias a sahir da direcção; ainda que os seus Soldados (sendo necessario) poderão delles apartar-se, e abrir filas: e se os pioes por causa de algum consideravel obstaculo forem obrigados, durante algum tempo, a sahir da direcção, neste caso se inclinarão para o lado do flanco reverso, até poderem novamente entrar na Linha, collocando-se para este fim hum Official, ou Official Inferior, no lugar onde deverão entrar. Marchando por hum determinado alinhamento, deverá o Commandante, e os mais Officiaes a cavallo, frequentemente postar-se na Linha, e observar, se as filas dos piões seguem a direcção estabelecida, emendando-as, se for necessario.

Como hum só Official Superior deverá por cada vez commandar o Batalhão, os outros que se acharem presentes, o poderão sómente auxiliar, não se podendo determinar as posições destes em todos os casos; porém se o Official Commandante não estiver á testa de huma Columna aberta (quando esta marchar, e particularmente quando fizer alto) para rectificar (sendo necessario) os piões que não estiverem na Linha geral, algum outro Official Superior, ou, na sua falta, o Official Guia da frente, immediatamente o fará, para que não haja demora no caso da Columna se dever formar em Linha. Se no decurso de exercicio, e de instrucção, o Official Commandante não estiver na retaguarda do centro, quando o Batalhão marchar, ou fizer alto em Linha, outro Official Superior poderá daquelle lugar prestar todo o auxilio, durante o movimento, ou, tendo feito alto, alinhando-o devidamente. Em todo o caso, deve ser competentemente entendida a maneira de auxiliar o Official Commandante.

Rodar para a retaguarda.

Quando huma Linha houver de romper em Columna aberta de marcha, será quasi sempre melhor rodar a retaguarda do que para a frente; porque do primeiro modo se roda sobre os flancos piões; e ainda que as Divisões sejão desiguaes, com tudo estes flancos, logo depois de rodarem, ficaráõ alinhados; vantagem esta que não se conseguirá rodando para a frente.

Em echellon.

Quando hum Batalhão se retirar em *echellon*, ou for parte de hum consideravel Corpo, que deste modo se retirar, deverá o Commandante ter grande cuidado em regular os movimentos do seu Batalhão, pelos do immediato precedente, a saber, conservar o parallelismo, a determinada distancia, e o devido intervallo entre os flancos do seu Batalhão, e dos mais proximos: e quando os *echellons* na sua frente fizerem alto, e que o Batalhão avançando houver de formar-se em Linha, evitará o Commandante, que o flanco exterior do seu Batalhão se adiante demasiado (o que acontecerá, se não houver grande attenção em prevenir-se) a fim de não ficar talvez exposto a ser enfiado pelo fogo do inimigo. Os Officiaes Commandantes de Regimentos, Brigadas, e de maiores Corpos, não deveráõ, durante os exercicios, ou movimentos, considerar o centro de similhantes Corpos como sua posição permanente; nem pertender sempre dirigir o todo de hum mesmo lugar, pelo esforço da voz; porém mudar-se-hão conforme as circunstancias, sendo a sua presença frequentemente mais necessaria perto de hum ou de outro flanco.

Elles geralmente devem achar-se no ponto, ou parte do Corpo, que for o da direcção do movimento, ou formatura; e dalli daráõ, ou mandaráõ participar, as suas ordens; porque, sendo aquelle ponto conduzido para a direcção competente, ou logo que nella se achar collocado, pouco receio deve haver de

que as mais partes do Corpo todo se náo conformem com elle devida, e sucessivamente.

Há muitas occasiões que, durante os movimentos de grandes Corpos, as vozes de Commando náo influem immediatamente no todo; e por tanto devem estas, nestes casos, ser dadas em voz baixa ao Corpo que for o da direcção, com o qual todos os mais se deveráõ conformar: por exemplo, quando se manda fazer alto a testa de huma Columna, e que as mais Divisões continuão a marchar, e fazer alto successivamente, para formar-se em Columna cerrada; e todas as vezes que alguma das partes de hum grande Corpo houver de marchar, e successivamente fazer alto; deveráõ os Commandantes de Regimentos ter attenção a dar as vozes de Commando de tal modo, que naquelle momento ellas náo produzão alteração nos pontos a que náo forem relativas.

Quando hum grande Corpo marchar em Columna, ou em Columnas, por terreno pouco espaçoso, e onde as partes que o compuzerem, depois de ter passado hum desfiladeiro houverem de se formar em varias Linhas unidas, na retaguarda humas das outras, deveráõ estas principiar a unir-se, quando a vanguarda o executar: porém a frente de cada huma deverá successivamente chegar ao terreno em que terá de fazer alto; e quando o tiver feito, (e náo antes) as respectivas que seguirem a frente, formar-se em Linha com ella; e deste modo náo impediráõ os Corpos na retaguarda, e que ainda se acharem no desfiladeiro, de poderem executar a mesma operação.

A exactidáo de movimentos depende inteiramente da momentanea repetição das vozes de execução, e esta da attenção que os Officiaes devem prestar ao ponto donde ellas se esperáo; e se hum Corpo, por grande que seja, náo for posto todo em movimento

no mesmo instante, huma Columna terá demasiadas distancias, e huma Linha ficará mal alinhada, e sem os competentes intervallos.

Os Officiaes devem attender particularmente á differença que existe entre as mudanças de direcção que se fizerem rodando, ou por hombros frente. No primeiro caso, hum dos flancos fica firme, em quanto o outro roda; e no segundo, ambos os flancos continuão a mover-se. O movimento por hombros frente corresponde ás pequenas frentes, e a huma Columna de estrada, nas quaes as mudanças de direcção se executão gradualmente sem alterar o passo. Em proporção á frente do Corpo, que deste modo rodar, deverá ser o gráo de velocidade, que fizerem ambos os flancos; e em todos os casos, o flanco *reverso* se deverá regular pelo passo do flanco piáo, que nunca dará passos mais accelerados, e curtos, o que faria que o movimento fosse o mesmo que o de rodar.

Regras para a execução dos fogos.

1.° Logo que o Batalhão se formar em Linha para avançar, e fazer fogo, marchará em frente, e no momento de chegar ao ponto em que deverá fazer alto, começará o fogo á voz *Alt* porque, devendo, durante a marcha, ser advertido da qualidade de fogo que se exige, não será necessaria demora alguma para que este principie.

2.° O maior cuidado que deveráõ ter os Officiaes e Officiaea Inferiores na retaguarda, he conservar as fileiras da batalha, e da retaguarda, bem unidas du-

rante os fogos (e este he o seu essencial dever) evitando tambem que recuem quando carregarem as armas, e que fação as pontarias por cima dos hombros dos Soldados da frente.

3.° Se a Linha se retirar, deverá fazer alto, e frente á competente voz; e immediatamente começará o fogo; tendo-se advertido durante o movimento, qual he a qualidade de fogo que deverá fazer.

4.° A pausa que deverá haver entre as vozes = *Prar* = *Pontar* = *Fogo* = he a mesma que há entre cada passo da marcha ordinaria, isto he, a 75ª parte de hum minuto; não devendo entre estas vozes haver outra maior, ou menor pausa.

5.° Quando as Alas fizerem fogo por Companhias, cada Ala o fará independentemente, sem attender á outra, seja que o fogo se faça do centro para os flancos, ou dos flancos para o centro. Tendo cada Ala cinco Companhias, haverão duas pausas entre o fogo de cada Companhia, e o preparar da successiva; e se tiver só quatro Companhias, se faráõ tres pausas; o que dará tempo sufficiente para a primeira Companhia ter novamente carregado, e posto as armas ao hombro, quando a ultima fizer fogo, e determinará tambem o intervallo que deve haver entre cada descarga.

6.° Nos fogos por Grandes Divisões se faráõ tres pausas entre o fogo de cada huma, e o preparar da successiva.

7.° No fogo por Alas, deverá huma preparar, no momento em que a outra levar as armas ao hombro. O Commandante do Batalhão he que deve dar as respectivas vozes a cada huma das Alas.

8.° Fazendo as Companhias fogo por filas, cada Companhia dará fogo independentemente. Quando a fila da direita apontar, a immediata preparará; e as mais assim o executaráõ consecutivamente. Depois da primeira descarga, cada Soldado, á medida que tiver carregado, trará a sua arma á frente, e cada fila tornará a fazer fogo, sem esperar por alguma outra. Os Soldados das fileiras da batalha, e da retaguarda, se regulão pelos seus chefes de fila, e todos apontaráõ ao mesmo tempo.

9.° Tendo o Batalhão marchado em frente, e feito alto, o fogo por Companhias, ou Pelotões, geralmente começará do centro, e não dos flancos. Em outros casos, e formaturas successsivas, poderá o fogo principiar por qualquer Divisão que primeiro chegar ao competente terreno, onde deverá fazer alto.

Fogo em Linha.

Fogo contra a Cavallaria, ou Infantaria.

1.° O fim principal do fogo contra a Cavallaria he evitar a sua aproximação, e demorar-lhe o attaque; e como os movimentos desta arma sáo rapidos, deverá o Corpo attacado sempre ter algum fogo em reserva. Porém o fogo contra a Infantaria deve logo começar com a maior viveza, e ser o mais cerrado, ou condensado possivel (mas de sorte que isto seja compativel com a boa ordem, e outras circunstancias) até o inimigo ser repellido, ou derrotado.

2.° O fogo de tres de fundo a pé firme, mal pode ser requerido com as armas actuaes, especialmente se o terreno for desigual, e os Soldados se acharem carregados com as suas mochilas.

Defendendo-se huma pozição.

3.° Estando a Infantaria postada em alturas que hajão de ser defendidas pelo fogo de mosquetaria, a fileira da vanguarda o fará com o joelho em terra, a fim de se poder aproveitar o fogo da terceira fileira; alias esta não poderá sufficientemente inclinar as armas, para que o seu fogo seja rasante ao declive. Como os Soldados geralmente fazem as pontarias demasiado altas, e he da maior importancia para as Tropas que estiverem na defensiva (as quaes, sempre que seja possivel, estarão nos terrenos mais elevados) o empregar todo o seu fogo, deverão as pontarias antes ser baixas do que altas; e sendo o fogo da fileira da vanguarda, com o joelho em terra, o mais efficaz, por ser o mais rasante, deverá este executar-se em todas as occasiões, que utilmente, e com segurança, se poder empregar.

Fogo avançando em Linha.

4.° Quando a Infantaria marchar em Linha para attacar o inimigo, e fizer fogo avançando, será talvez melhor que a terceira fileira reserve o seu fogo, e só as duas outras o façáo, sem ajoelhar a da vanguarda; porém, quando o inimigo não estiver proximo, ou for em retirada, poderão as tres fileiras fazer fogo, ajoelhando a da frente.

Fogo por Pelotões.

5.° Huma Linha composta de differentes Batalhões, que estiver em huma posição escolhida, ou quando a ella chegar, fará fogo por Pelotões; devendo cada Batalhão independentemente começar, em geral, o fogo do centro para os flancos. O primeiro fogo de cada Batalhão se fará com os determinados intervallos; e depois cada Pelotão, independente dos outros, continuará a fazer fogo com a rapidez que puder, até haver ordem para o Batalhão, ou toda a Linha cessar o fogo.

6.° Por detraz de hum parapeito, sebe, ou *abattis*, só as duas primeiras fileiras poderão fazer

fogo, deliberadamente, e sem perturbação, por filas, ou de outra maneira, começando da direita, ou da esquerda dos Pelotões. Deverá ensinar-se a fazer este fogo em sitios proprios para este fim, e não em terrenos abertos, e unidos. Se o parapeito, sebe, ou *abattis*, fôr pouco elevado, poder-se-ha fazer fogo por Pelotões.

Fogo obliquo

7.° O fogo obliquo por Batalhões, muitas vezes he vantajozo, por exemplo, quando o tempo não permittir que se dê huma operação obliqua á parte de hum Corpo em Linha, ou podendo este fogo ser dirigido á entrada, ou sahida de hum desfiladeiro, aos flancos de huma Columna, e contra a Cavallaria, a Infantaria, que dirigir o seu attaque, particularmente á algum Batalhão, ou porção de huma extensa Linha.

Regularidade na execução dos fogos.

8.° Em quanto o fogo por Batalhões, meios Batalhões, ou Companhias, se podér com regularidade continuar, será muito vantajozo; porque póde em qualquer tempo cessar, e proseguir-se a marcha; porém, sendo permittido o fogo por filas, huma vez que este tenha começado, será difficultozo faze-lo cessar, e marcharem as Tropas em ordem, se ellas não tiverem muito sangue frio, e não forem bem disciplinadas.

9.° Quando huma Linha chegar ao sitio onde houver de começar o fogo, não se deverá empregar tempo em a perfilar escrupulosamente; mas o fogo principiará quanto antes. Se porém huma Linha que fizer alto, não houver de fazer fogo, ou, tendo este cessado, a Linha se conservar no mesmo lugar, poder-se-ha então sem a menor demora mandar perfilar por humas, e outras Bandeiras.

10.° Não poderá recommendar-se demasiadas vezes a attenção que devem prestar os Officiaes, e Officiaes Inferiores da retaguarda, á união das fileiras durante os fogos.

Resumo de algumas evoluções, e vozes de commando.

N. B. As vozes de commando impressas em letras maiusculas, pertencem ao Commandante do Batalhão; e as impressas em grifo aos Commandantes de Companhias, ou Divisões.

Evoluções.	Vozes de Commando.	
1.ª		
Estando o Batalhão em Columna por Companhia (ou Divisões de qualquer natureza) a pé firme, e devendo rodar sobre hum dos flancos, (supponha-se o direito) para formar Linha.	Companhias em Linha direita rodar.	Advertencia.
	March.	
	Alt. perfilar.	
2.ª		
Estando o Batalhão em linha a pé firme e rodando as Companhias á retaguarda para formar Columna aberta com a direita em frente.	Companhias, em columna esquerda á retaguarda rodar.	O Soldado do flanco esquerdo de cada Companhia volve á direita.
	March.	
	Alt, perfilar.	

Evoluções.	Vozes de Commando.	
3.a Estando as Divisões em Columna a pé firme, e devendo rodar sobre qualquer dos flancos (supponha-se o esquerdo) para formar linha.	Companhias, em Linha esquerda rodar.	Advertencia.
	March.	
	Alt. perfilar.	
Divisão da frente.	*Alt. direita rodar.*	A voz = *Alt.* = só serve de advertencia, porque deve immediatamente repetir-se = *Direita rodar.* =
4.a Quando a testa de Columna rodar para huma nova direcção, e continuar a marcha seguida pelas mais Divisões.	*Alt. perfilar March.*	A primeira Divisão marchará, quando a segunda distar della dous passos; e deste modo não embaraça o rodar da segunda.

Evoluções.	Vozes de Commando.	
Divisões successivas.	*Alt. rodar* *Alt. perfilar* *March.*	Cada Divisão successiva rodará do mesmo modo, que a da frente, e marchará quando a immediata precedente distar d'ella o devido intervallo.
Formar Columna aberta por Companhias na retaguarda da direita; as mais, esquerda á retaguarda rodar.		Advertencias.
5.a Estando o Batalhão em Linha, formar Columna aberta por Companhias, na retaguarda da Companhia da direita.	March.	A companhia da direita fica firme, e as mais rodão sobre a esquerda á retaguarda.
	Direita volver Accelerado March.	As Companhias que rodão, volvem á direita, e marchão de costado.

Evoluções.	Vozes de Commando.	
	Alt. frent.	Cada Commandante mandará successivamente fazer alto, e frente á sua Companhia, quando o seu flanco pião chegar ao Sargento cerrafila, o qual sabira (como já se explicou) para marcar o ponto em que o dito flanco deverá fazer alto.

6.ª

Quando a Columna por Companhias houver de mudar de frente pela contramarcha de cada huma.

As Companhias contramarcharáõ.	Advertencia.
Direita (ou esquerda) volver.	As Companhias andâo á direita ou a esquerda.
Accelerado march.	Cada Companhia marchará separadamente de costado.
Alt. frent. perfilar.	

Evoluções.	Vozes de Commando.	
7.ª Quando o Batalháo, estando em Linha a pé firme, houver de marchar para a frente.	Avançar em Linha. Ordinario March.	Os Sargentos do centro sahem para a frente.
8.ª Quando o Batalháo houver de fazer alto.	Alt.	Os Sargentos da frente se recolhem ao Batalháo.
9.ª Estando o Batalháo em Linha a pé firme, devendo retirar-se.	Retirar em Linha, Meia volta á direita, volver. Ordinario March.	Os Sargentos do centro sahem para a retaguarda.
10.ª Devendo o Batalháo em retirada, fazer alto, e frente.	Alt. frent.	A' esta voz, os Sargentos do centro tornáo para os seus lugares no Batalháo.

Evoluções.	Vozes de Commando.	
11.ª Estando o Batalhão em Linha, formar Columna cerrada na frente da Companhia, ou Divisão da direita.	Formar Columna cerrada, em frente da Companhia da direita.	Advertencia.
	Direita volver.	Todas as Companhias, excepto a da direita, volvem á direita, e desembaraçáo os seus flancos para a frente.
	Accelerado, March.	
	Alt. frent. perfilar.	A cada Companhia.
12.ª Estando o Batalhão em Linha, formar Columna cerrada na retaguarda da Companhia, ou Divisão da direita.	Formar Columna cerrada na retaguarda da Companhia da direita.	Advertencia.
	Direita volver.	Todas as Companhias, excepto a da direita, volvem á direita, e desembaraçáo os seus flancos á retaguarda.
	Accelerado March.	
	Alt. frent. perfilar.	Successivamente por cada Commandante de Companhia;

Evoluções.	Vozes de Commando.	
13.ª Estando o Batalhão em Linha, formar Columna cerrada sobre huma Companhia central.	Formar Columna cerrada sobre (tal) Companhia.	Advertencia.
	Ao centro volver.	Todas as Companhias, excepto a nomeada, volverão ao centro.
	Accelerado march *Alt. frent. perfilar.*	Successivamente por cada Commandante de Companhia.
	Formar Linha pela Companhia da frente.	Advertencia.
14.ª Estando o Batalhão em Columna cerrada direita em frente, formar Linha pela Companhia da frente.	Esquerda volver Accelerado march.	
	Alt. frent. perfilar.	Pelos Commandantes de Companhias, quando cada huma chegar defronte do terreno que deverá occupar em Linha.
	Ordinario March.	
	Alt. perfilar.	Quando a Companhia chegar á Linha.

Evoluções.	Vozes de Commando.	
15.ª Estando o Batalhão em Columna cerrada, direita em frente, formar Linha pela Companhia da retaguarda.	Formar Linha pela Companhia da retaguarda.	Advertencia.
	Direita volver.	Todas, a excepção da Companhia da retaguarda, volvem a direita.
	Acceleradó march.	
	Ordinario March.	Pelo Commandante da Companhia da retaguarda, logo que tenha a sua frente desembaraçada.
	Alt. perfilar.	Pelo mesmo Commandante, logo que chegar á Linha.
	Alt. frent. perfilar.	Successivamente pelo Commandante de cada Companhia, quando estiver defronte do terreno que deverá occupar na Linha.
	Ordinario March. *Alt. perfilar.*	Quando chegar á Linha.

Evoluções.	Vozes de Commando.	
16.ª Estando o Batalhão em Columna cerrada, direita em frente, formar Linha por huma Companhia central.	Formar Linha por (tal) Companhia.	Advertencia.
	Aos lados volver.	As Divisões volvem aos lados respectivos.
	Accelerado march.	

A Companhia nomeada, quando tiver a sua frente desembaraçada, marchará para a vanguarda dirigindo-se aos respectiuos pontos estabelecidos na Linha, onde fará alto.

As que estavão na frente da nomeada seguem a marcha, como se houvessem de se formar em Linha pela ultima da retaguarda, e as que estavão na retaguarda, continuarão a marchar, como tendo de formar-se pela Companhia da frente.

No desenvolvimento de Columna cerrada por Grandes Divisões, ou de duas Companhias, hum Official Superior hé quem successivamente dá a voz = Alto frent. = a cada duas Companhias, ou Grande Divisão que a compuzer.

Modo de pôr as armas em adoração

Depois de o Batalhão, Destacamento, ou Guarda &c. ter as armas no braço direito conforme o undecimo tempo do manejo, se mandará.

Vozes.

1.° Leva-se promptamente a mão esquerda á pala da barretina.

1.a Tirar barretinas. (Dous movimentos.)

2.° Tira-se a barretina com rapidez, e desce-se o braço esquerdo ao lado.

1.° Ajoelha-se no joelho direito. O Corpo ficará bem perfilado, ou quadrado para a frente, e a espingarda sustentada no braço direito.

2.a Joelho em terra. (hum movimento.)

1.° A mão esquerda vai rapidamente segurar a espingarda hum pouco por cima dos fechos, que ficaráõ (por se curvar ao mesmo tempo o braço direito) juntos ao quadril.

2.° Com a mão direita se abaixa a boca d'arma na direcção do joelho esquerdo. O braço esquerdo (conservando-se a mão no mesmo lugar) descançará sobre a coxa da perna esquerda.

3.a Em adoração armas. (Dous movimentos.)

1.° Restitue-se a espingarda, e o braço esquerdo á posição do primeiro movimento do 3.° tempo.

2.° Leva-se o braço esquerdo ao lado.

4.a No lado direito, perfilar armas. (Dous movimentos.)

1.° Levanta-se o corpo rapidamente fazendo firmeza na ponta do pé direito, e une-se logo o calcanhar direito ao esquerdo.

5.a Levantar corpos.

(hum movimento.)
6ª.
Pôr barretinas.
(Dous movimentos.)
7.ª
Hombro armas.
(Tres movimentos.)

1.º Pôe-se a barretina.

2.º Desce-se o braço esquerdo ao lado.

Conforme o duodecimo tempo do manejo d'armas.

Direcções para os Destacamentos, ou Guardas de funeraes.

A Guarda, ou Destacamento destinado para hum funeral, e que será de força correspondente á graduação que teve o morto, marchará a dous de fundo para a Igreja, ou lugar onde o cadaver se dér a Sepultura, e aonde; tendo chegado, se formará em Linha á esquerda da Igreja, se o terreno o permittir. Depois marchará a fileira da vanguarda para a frente a distancia que convier, e dará meia volta á direita, afim de se formarem as alas, entre as quaes deverá passar o enterro; o que tendo-se executado, mandará o Commandante o seguinte.

Descançar armas.
Desarmar bayonetas.
Hombro armas.
Apresentar armas.
Em funeral armas.

Modo de pôr armas em funeral.

Voz.

1.° A mão direita (estando as armas apresentadas) segura rapidamente a espingarda por debaixo da chapa do couce, dando-lhe ao mesmo tempo huma pancada forte.

Em funeral armas. (Quatro movimentos.)

3.° Volta-se promptamente a boca d' arma para o chão. A mão direita hirá segurar o delgado da cronha. O Guardamato ficará voltado para o corpo.

3.° Com ambas as mãos se leva a espingarda para o lado esquerdo, collocando-se o Guardamato debaixo do sobaco, e a mão esquerda segura immediatamente a espingarda pelos fechos, ficando o dedo pollegar por cima do cão, e os outros dedos debaixo do fuzil; ao mesmo tempo une-se o calcanhar direito ao esquerdo.

4.° Restitue-se a mão direita rapidamente ao lado.

N. B. Quando se marchar com as armas em funeral, deverá a mão direita segurar a espingarda por detraz do corpo; e do mesmo modo deveráõ os Sargentos segurar as hastes das alabardas com a mão esquerda.

Os Officiaes, ao segundo movimento, voltão a ponta das espadas para o chão, e, ao terceiro, collocaráõ as espadas debaixo do sobaco diteito, ficando a costa da mão voltada para a frente.

Os Sargentos ao 1.° movimento, seguráo com a

mão esquerda (voltando a palma para a frente) as hastes das alabardas na altura do hombro direito. Ao 2.° movimento, voltão os contos ou ferrões das alabardas para cima: ao 3.°, collocáo-se as alabardas debaixo do sobaco direito: e ao 4.°, restituem á mão esquerda ao lado.

Modo de descançar as armas em funeral.

Voz. Descançar armas. (Dous movimentos.)

1.° Deixa-se descer a espingarda perpendicularmente sobre a ponta do pé esquerdo.

2.° Poem-se ambas as máos abertas sobre a chapa do couce d'arma, ficando a esquerda sobre a direita.

Ao primeiro movimento deixão os Officiaes descer as espadas perpendicularmente até o cháo.

Os Sargentos ao primeiro movimento deixão descer as alabardas até a ponta tocar no cháo.

Em quanto o funeral passar por entre as alas, os Soldados inclinaráõ a face esquerda sobre a costa da máo esquerda; e logo que tiver passado, se lhes Sentido. dará a voz = Sentido = á qual levantaráõ as cabeças.

Depois de se ter encommendado o corpo, mandará o Commandante:

Voz. Em funeral No braço esquerdo

1.° A mão direita vai rapidamente segurar a espingarda pelo delgado da cronha, e a esquerda pelos fechos.

2.° Colloca-se promptamente a espingarda debaixo do sobaco esquerdo, como se ensinou no 3.° movimento para pôr as armas em funeral. Perfilar armas. (Tres movimentos.)

3.° Restitue-se a mão direita ao lado.

1.° Com ambas as mãos se traz a espingarda á frente do corpo, segurando-a com a mão esquerda entre os fechos, e o grosso da cronha, e com a direita pelo delgado, ficando a palma da mão esquerda voltada para a frente. Apresentar armas. (Dous movimentos.)

2.° Leva-se com rapidez a espingarda á posição de apresentar arma. (6.° tempo do manejo, 3.° movimento.)

Conforme o 7.° tempo do manejo. Hombro armas.

Depois se formará o Batalhão, ou Destacamento em Linha, porém na ordem aberta, e se darão successivamente tres descargas cerradas, devendo os Soldados fazer a pontaria por cima do horizonte.

Tendo-se dado as descargas, mandará o Commandante armar bayoneta, unir fileiras &c., e marchará o Destacamento para o seu quartel, ou acampamento; não se devendo tocar musica, ou tambor, em quanto o Destacamento não distar cem passos, pouco mais ou menos, do lugar aonde se fez o funeral.

FIM DA TERCEIRA PARTE.

Marquez de Campo Maior.
Marechal General.

INDICE.

		Pag.
	Regulamento, e Instrucções.	1
	PARTE I.	
	Instrucção das Recrutas.	3
Secção.		
1	*Posição do Soldado sem Arma.*	5
2	*Descançar, e tornar á primeira posição.*	6
3	*Olhar á direita, esquerda, e em frente.*	7
4	*Volver á direita, e á esquerda, e meias voltas.*	8
5	*Posição em marcha.*	9
6	*Passo ordinario.*	10
7	*Fazer alto.*	11
8	*Passo obliquo.*	*ib.*
9	*Perfilar estando a pé firme.*	13
10	*Alargar o passo.*	16
11	*Marcar o passo.*	*ib.*
12	*Encurtar o passo.*	17
13	*Trocar o passo.*	18
14	*Passo lateral, ou de unir.*	*ib.*
15	*Passo para a retaguarda.*	19
16	*Passo accelerado.*	20
17	*Passo mais accelerado, ou de roda.*	22
18	*Marcha de costado.*	24
19	*Estando huma fileira a pé firme, rodar a passo ordinario.*	25
20	*Como deve rodar huma fileira estando em marcha.*	27
21	*Como deve rodar huma fileira sobre a retaguarda.*	28
22	*Como deve rodar huma fileira sobre hum pião.*	29

Sec.		Pag.
23	*Posição do Soldado debaixo d'arma*	31
24	*Diversos movimentos da espingarda.*	32
25	*Modo de formar a Esquadra.*	33
26	*Modo de abrir fileiras.*	34
27	*Modo de unir fileiras.*	35
28	*Explicação do manejo d'arma.*	*ib.*
29	*Do Exercicio de fogo.*	45
	Explicação do modo de escorvar e carregar.	49
30	*Explicação do modo de postar-se cada fileira, durante a execução dos fogos, por Batalhões, Alas, ou grandes Divisões, ajoelhando a fileira da vanguarda.*	50
	Fileira da vanguarda.	*ib.*
	Fileira de Batalha.	52
	Fileira da Retaguarda.	53
	Do Fogo por Pelotões ou Divisões.	54
	Fileira da vanguarda.	56
	Fileira da batalha.	*ib.*
	Fileira da retaguarda.	*ib.*
	Explicação do modo de executar os fogos obliquos á direita, e á esquerda.	57
	Fogo por filas.	*ib.*
	Cessar o fogo.	58

INFANTARIA LIGEIRA.

	Fogo de duas fileiras com o joelho em terra, escorvando, e carregando nesta posição.	59
31	*Marchar sobre a frente, e sobre a retaguarda.*	61
32	*Abrir, e unir fileiras em marcha.*	65
33	*Marcha de costado.*	*ib.*
34	*Rodar marchando de costado.*	67
35	*Obliquar marchando em frente.*	68
36	*Obliquar marchando de costado.*	70
37	*Estando a pé firme rodar sobre hum dos flancos.*	*ib.*
38	*Rodar sobre a retaguarda.*	71

Sec.		Pag.
39	*Rodar em marcha sobre hum pião firme ou movente.*	72
40	*Dos differentes passos.*	*ib.*

PARTE II.

	Do Pelotão ou Companhia.	75
41	*Formatura do Pelotão.*	*ib.*
42	*Marchar em frente.*	77
43	*Passo lateral.*	80
44	*Passo á retaguarda.*	81
45	*Marcha de costado.*	82
46	*Rodar estando a pé firme.*	*ib.*
47	*Estando em Linha, rodar para a frente por subdivisões.*	83
48	*Estando em Linha, rodar á retaguarda por Subdivisões.*	85
49	*Marchar por hum determinado alinhamento por Subdivisões em Columna aberta.*	86
50	*Em Columna aberta por Subdivisões, rodar para formar linha.*	87
51	*Em Columna aberta por Subdivisões em marcha, rodar para huma nova direcção.*	89
52	*Columna aberta por Subdivisões em marcha, rodar para huma nova direcção sobre hum pião movente.*	91
53	*Contra marcha por filas.*	93
54	*Rodar sobre o centro do Pelotão.*	95
55	*Marcha obliqua.*	96
56	*Augmentar a frente de huma Columna aberta a pé firme.*	*ib.*
	Diminuir a frente de huma Columna aberta a pé firme.	97
57	*Augmentar, e diminuir a frente de huma Columna aberta em marcha.*	99

Sec.		Pag.
	Augmentar.	*ib.*
	Diminuir.	100
58	*Marchando o Pelotão em Columna aberta por Subdivisões, deslocar filas á retaguarda, a fim de passar hum curto desfiladeiro.*	102
59	*Marchar a passo accelerado.*	104
60	*Marchando o Pelotão de costado, formar para a frente.*	*id.*
61	*Marchando de costado, formar em linha para a direita, ou para a esquerda.*	106
62	*Em columna aberta por Subdivisões, formar em linha para qualquer dos flancos.*	107
63	*Marchando o Pelotão em linha, gankar terreno para qualquer dos flancos, por meio da marcha em ordem graduada (denominada de* echellon *) por Secções.*	109
64	*Formar de tres a dous de fundo.*	110
65	*Formar de dous a tres de fundo.*	112
66 67 68 69	*Exercicio de Companhia.*	113
	Por fileiras.	114
	Com fileiras, e filas unidas.	115

PARTE III.

	Do Regimento, ou Batalhão.	119
	Formatura da Companhia.	*id.*
70	*Estando a Companhia em ordem unida, e devendo abrir fileiras.*	120
71	*Estando a Companhia em Ordem aberta, e devendo unir fileiras.*	121

Sec.		Pag.
	Formatura do Regimento em Ordem unida.	124
72	*Estando o Regimento em Ordem unida, abrir fileiras.*	126
73	*Tornando o Regimento a unir fileiras.*	129
	Collocação dos Officiaes, e individuos do pequeno Estado Maior, formando-se o Regimento na Ordem unida, e mandando-se abrir fileiras em occasião de ser inspeccionado.	130
	Em Ordem unida.	*ib.*
	Em ordem aberta.	131
	Marcha de continencia, ou de revista a passo ordinario pela frente de hum Official General.	132
	A mesma marcha a passo dobrado.	134
	Recopilação dos deveres a que essencialmente se deve attender nos movimentos que se exigem do Regimento, os quaes mais ampla, e miudamente se explicaráõ no Regulamento para as manobras de Infantaria.	135
	Deveres do Soldado.	*ib.*
	Deveres dos Sargentos cerra-filas.	139
	Dos Officiaes Commandantes dos Pelotões.	143
	Deveres dos Officiaes Commandantes dos Regimentos, ou Batalhões.	152
	Regras para a execução dos fogos.	163
	Fogo em Linha.	165
	Resumo de algumas evoluções, e vozes de Commando.	168
	Modo de pôr as armas em adoração.	177
	Direcções para os Destacamentos, ou Guardas de funeraes.	178
	Modo de pôr armas em funeral.	179
	Modo de descançar as armas em funeral.	180

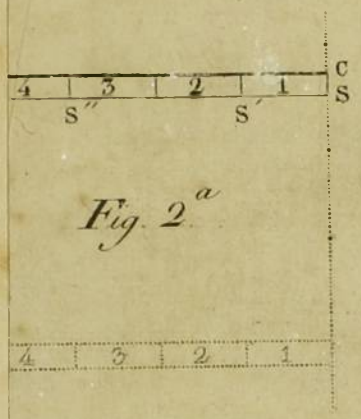

Fig. 2ª

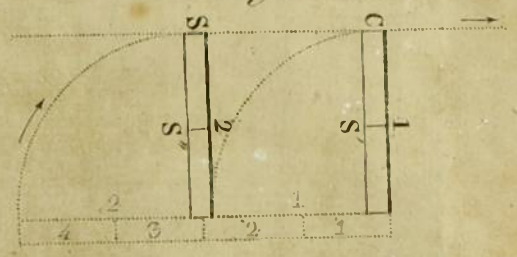

Fig. 3ª

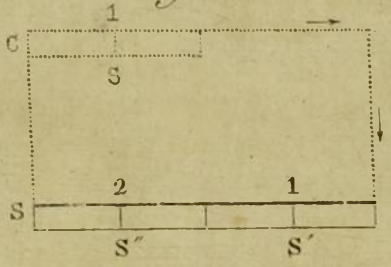

Fig. 5ª

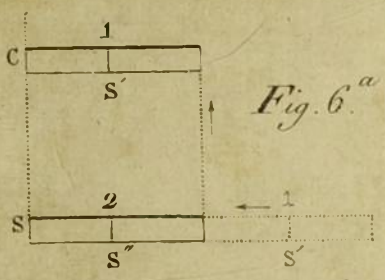

Fig. 6ª

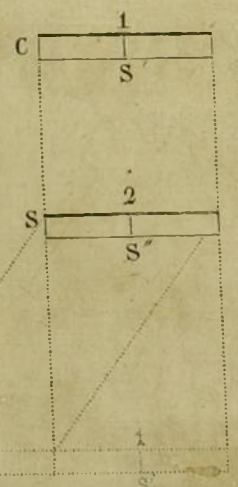

Fig. 8ª

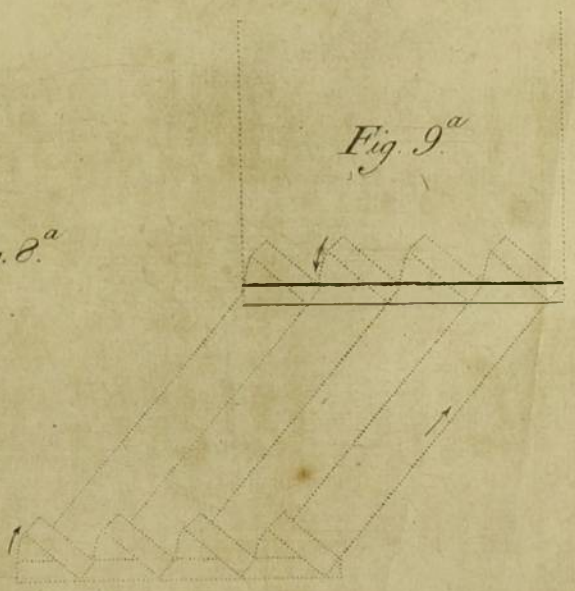

Fig. 9ª

C. R.

010311